ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .... 50$000
Semestre .... 30$000
ESTRANGEIRO
Anno .... 120$000
Semestre .... 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Vladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Telephs. Norte: 4880, 4517, 84 e 1207

OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

Administração bemfazeja

A publicação, que hontem fizemos, em resumo, da mensagem que o presidente Feliciano Sodré acaba de apresentar á Assembléa Legislativa do Estado do Rio, proporciona a quem a lê a mais animadora impressão, acerca do grão de intensidade a que vae attingindo o desenvolvimento desse Estado, tão rico de possibilidades e tão esquecido, até ha bem pouco tempo, pelos responsaveis pelos seus destinos. Não nos cansamos de repetir que á sua actual situação dominante está reservado o papel superior de resgatar os erros de annos consecutivos de inutilidade administrativa, praticados por politicantes profissionaes, esquecidos dos seus deveres para com os interesses da collectividade, interesses que o illustre presidente Sodré colloca acima de tudo, no salutar proposito de ser util á sua terra e de a encaminhar por processos que a projectem em definitiva, sem possibilidades de minimo recuo, para um amplo progresso bemfazejo.

Em commentarios, que fizemos de vez em quando, á orientação nova por elle impressa aos negocios publicos do Estado do Rio, temos observado que, embora atacando em conjunto velhos problemas, postos á margem por governantes desidiosos, delibera o Sr. Feliciano Sodré, de modo seguro, cautelosamente, afim de não prejudicar o equilibrio que deve reinar entre os recursos publicos e os gastos a serem realisados. Confirma-o, agora, ainda uma vez, a sua mensagem, nos algarismos referentes á arrecadação e á despesa, sendo que aquella cada vez mais se avantaja a esta, o que constitue o indice mais veraz do pulso firme do administrador. Effectivamente, e para não tratarmos de outros exercicios, a que em tempo julgamos as necessarias referencias, o anno governamental de 1924, ora encerrado, accusa o superavit financeiro de 15 mil contos de réis, conseguidos sem o sacrificio de qualquer dos emprehendimentos administrativos de que precisa o Estado, ou melhor dizendo, vendo-se ampliados os existentes e creados outros, á proporção que sobrevem a respectiva necessidade.

Graças a essa recommendavel realidade, aquella unidade federativa vem sentindo um extraordinario influxo de fortalecimento economico e financeiro, que lhe prepara, para época não remota, um futuro que ha de ser dos mais brilhantes, visto como o seu governo actual não esquece nenhuma das peças do apparelhamento com que esse futuro ha de ser fatalmente conquistado. Attenda-se, por exemplo, ao que se relaciona com a questão das communicações, confiada ao departamento das Obras Publicas. As estradas de rodagem em construcção e a construir inflectem para todos os pontos do Estado, atravessando municipios ricos e opulentos até hoje privados de enviar os seus productos aos mercados de consumo. E para comprehender até que ponto já o governo fluminense encara a solução desse capitulo administrativo de importancia capital, basta pôr em destaque que mais de mil estradas de rodagem, sob o triplice aspecto de conservação, construcção e reconstrucção, merecem os seus cuidados, visada a conclusão de um plano geral, que é proseguido sem desfallecimentos e, por certo, chegará a bom termo, mais cedo do que parece.

Convém mencionar, como factor do credito de que vem gosando o Estado, que o seu serviço de divida externa não soffreu o minimo choque, desde que a situação presente ahi se estabeleceu, e, embora as differenças de cambio exigirem sempre maior numerario para a compra da moeda em que são feitos os pagamentos no estrangeiro, o governo cumpre galhardamente as suas obrigações, provendo, por outro lado, aos compromissos da divida interna, com a mesma louvavel pontualidade. Desses factos, entre outros, decorre por certo a facilidade com que se vai movimentando o governo, na obtenção dos fundos necessarios á construcção do porto de Nictheroy, empresa benemerita que ha de consagrar em definitiva, na gratidão dos fluminenses. Esse porto, nunca é de mais lembrar, constitue o ponto de partida para a completa independencia economica do Estado, tributario, nesse particular, da capital da Republica, visto como pelo Districto Federal é que se processa o impulso da sua melhor exportação. Concluido o porto, e esperamos que não tardará, tal o empenho que nelle põe o presidente Feliciano Sodré, o Estado do Rio, por si só e sem a interferencia do mecanismo administrativo e fiscal deste Districto, encaminhará a sua vasta producção para os mercados internos e externos, permanecendo, assim, no proprio Estado, os factores financeiros que dahi derivam para aqui, na vigencia da actual ordem de cousas.

Trata-se de um serviço inestimavel, que os fluminenses saberão agradecer devidamente ao administrador esclarecido que collocaram á frente do seu governo, numa demonstração evidente de que já estavam saciados da politicagem esteril que, por largos annos, absorveu, estrangulando-as, as grandes energias de uma terra fadada a magnifico destino, mas atrophiada pelas tristes manobras do partidarismo cégo que a empolgára. Não esqueçamos que tambem para o porto de Angra dos Reis, ponto natural de transbordamento dos productos de uma das mais ricas regiões do Estado, o presidente Feliciano Sodré lançou as suas vistas. E se bem que os respectivos trabalhos de preparação ainda não tenham sido iniciados, em virtude de dependerem do desenvolvimento do traçado da Oeste de Minas, ainda assim se destaca o descortino do administrador, precisando, com segurança, os factores de riqueza, a que a sua terra tem de prestar attencioso cuidado, afim de resarcir o tempo que perdeu, distanciando-se da progressão geral do paiz.

Refere-se a mensagem aos esforços empregados pelo governo no sentido de sanear as regiões insalubres do Estado. Nesse caso, temos que registrar especial actividade da administração fluminense, do mesmo passo que reconhecemos os seus uteis pendores para a creação do serviço de reflorestamento compulsorio das mattas exploradas e a explorar, assim como o empenho, em que se mantém, de prover a uma notavel intensificação da agricultura e da pecuaria. O ensino agropecuario vai surgindo gradativamente, por ora, das fazendas-modelo, tentando-se, por outro lado, attrahir a lavoura para o cultivo do producto, de que o paiz aguarda, dentro em pouco, o mais forte desafogo economico. Já os leitores comprehenderam que nos referimos ao algodão, cada vez mais necessario no consumo mundial e até certo ponto esquecido no Brasil, que é, no entanto, um dos seus *habitats* naturaes.

A par do ensino agricola, o governo fluminense tambem despende energias notorias em aperfeiçoar o ensino primario, reforçando a grande corrente nacional que forceja por que se dê a esse assumpto toda a attenção que elle exige, afim de que se preparem as futuras gerações brasileiras para uma vida mais efficaz e de mais amplos horizontes. A tal respeito, o presidente Feliciano Sodré não tem ordenado restricções nas possibilidades do erario publico, e tudo leva a crer que, em obediencia a esse sadio criterio, o seu governo ha de ser um dos mais fecundos para a instrucção primaria do Estado. Nem outra cousa seria de esperar da orientação civilisadora, de que se revestem as directivas da sua administração, brilhante e fecunda sob todos os pontos de vista, o que se affirma menos com o proposito de lhe ser agradavel e de o estimular, do que assignalando as revelações dos factos. A mensagem, lida ha pouco, á Assembléa Legislativa do Estado do Rio, constitue, portanto, um repositorio de informações, grandemente abonadoras do presidente fluminense, que ella tão fielmente corresponde, por inteiro, á confiança irrestricta da esmagadora maioria democratica que o elevou ao poder.

Notas e Noticias

Emprestimos estaduaes

Todos já sabemos que o projecto de revisão constitucional está fadado a receber emendas a granel, em ambas as casas do Congresso. Entre ellas, appareceram forçosamente muitos disparates, muitas cousas inacceitaveis, mas, não deixaram tambem de apparecer — como é natural, num Parlamento onde, não ha negar, existem não poucos homens de cultura, de senso juridico e de patriotismo, varias medidas opportunas e justas, que virão completar a obra, já de si notavel, que a proposta reformadora representa. Estará, com certeza, no meio dessas medidas, a constante da annunciada emenda do Sr. Eurico Valle, vedando aos Estados e municipios contrahirem emprestimos externos sem autorisação do poder legislativo federal.

Trata-se de uma providencia que nem precisa ser justificada, tanto está a entrar pelos olhos de toda gente a necessidade da sua adopção para pôr termo aos abusos de certos governos estaduaes sem escrupulo, que afogam os respectivos Estados em compromissos multissimos acima das suas posses e possibilidades, arrastando-os ao descalabro e, consequentemente, á condição de devedor relapso, em detrimento do credito do paiz, que, afinal de contas, tem de responder pelas liberalidades de filhos prodigos, se quer evitar umas tantas complicações internacionaes.

Temos visto, a respeito de taes emprestimos, cousas estarrecentes. Ninguem ainda esqueceu o celebre de Alagoas, negociado na Europa por um espertissimo Sr. Wanderley de Mendonça, que por lá ainda anda a «bancar» o principe com o producto da sua ruidosa façanha. O Amazonas ahi está, asphyxiado por uma divida externa superior a 150 mil contos, na sua maior parte, contrahida quando essa unidade da Federação nadava em ouro, notando-se a circumstancia, de que ella não foi profundamente aggravada, ha cerca de dois annos, por uma transacção em que se punha no «prego» até o territorio estadual, graças á attitude energica do governo federal, que desautorisou, de publico, a projectada operação. Tambem o Pará, terra do proprio Sr. Eurico Valle, deve não pequena parte das difficuldades que vem atravessando, aos emprestimos onerosos levantados ao tempo do governo do Sr. Enéas Martins, emprestimos esses cujo serviço consome mais da metade das rendas do Estado. E assim por diante.

E, não ha mister de se ir além, para se ter como digna de todo apoio a iniciativa do deputado paraense.

IN VINO VERITAS...

Uma das paginas mais interessantes do famoso "Jornal de Timon", de João Francisco Lisboa, é aquella em que o delicioso pamphletario descreve uma eleição na Inglaterra. No proposito de prejudicar o adversario, prejudicando-lhe as hostes, cada candidato procura embebedar os eleitores do antagonista, impossibilitando-os, pela molleza das pernas e da lingua, de exercer o seu direito de voto. Esse recurso não surte, porém, de ordinario, o effeito desejado: os correligionarios do eleitor embriagado vão ao "bar", mettem-n'o ebrio num carro, e levam-n'o, assim mesmo, para votar. E o voto é aceito, porque, na opinião de bom inglez, o whisky nunca tirou o raciocinio a ninguem.

O ultimo pleito eleitoral do Maine-Loire, em que foram candidatos a senador Leon Daudet, o conhecido "leader" realista da França, e Anatole Manceau, e de que foi vencedor este ultimo, faz recordar, de algum modo, as antigas eleições do Reino Unido. Conhecendo a paixão do eleitorado pelas excellencias do seu vinho, os candidatos procuraram, cada qual por seu turno, inutilisar os eleitores do adversario. Ao meio dia, os partidarios dos dois grupos já discutiam com vivacidade, á porta da "mairie". Quando Manceau chegou, os eleitores de Daudet o vaiaram. A chegada de Daudet, os de Manceau fizeram-lhe a mesma recepção. E quando, no segundo escrutinio, se soube do resultado, que foi de 494 contra 357, houve tabefe até ao anoitecer, quando o eleitorado, cansado e trôpego, adormeceu na paz do Senhor...

Por que o paraty nacional não tem, nas eleições brasileiras, as virtudes amaveis do vermelho vinho de Angers?

Um milagre no Senado

O requerimento do senador Paulo de Frontin pedindo urgencia para a discussão e votação do seu projecto, reduzindo de seis para tres mezes o prazo para que os ministros de Estado se desincompatibilisem para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, operou, hontem, no Senado, um milagre de natureza politica...

Nunca se poderia imaginar que os elementos mais vermelhos da nossa transviada esquerda parlamentar pudessem algum dia confraternisar com a mais enthusiastica solidariedade com muitos representantes da maioria.

Sempre se julgou que aquillo que a estes parecesse justo, rasoavel, opportuno, aos socios da commandita Sodré, Moniz & Barbosa teria fatalmente de merecer a condemnação mais severa.

Não foi o que se deu hontem.

Os temores, receios e angustias que aventavam algumas limpidas dos Srs. Lopes Gonçalves, João Thomé e Thomaz Rodrigues afinaram harmonicamente com os sustos, pavores e torturas que agitavam em rajadas os corações do Moniz bahiano e do gaúcho Soares dos Santos.

E' o Sr. Frontin, realmente, um admiravel mestre na arte diplomatica... De outra maneira não se explica que provocasse com o seu projecto aquella concordancia inedita de attitudes dos embaixadores, "qui hurlent de se trouver ensemble".

Já agora se fica sabendo para quem appellar quando houver necessidade de aplacar a irritabilidade do [illegible] na Camara Alta.

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 58 passagens, na importancia total de 2:355$600.

O gallo de papelão

Está, parece, definitivamente, terminada a aventura em que se metteu, no Maranhão, o Sr. Rodrigues Machado. O ultimo pleito, no qual o seu candidato obteve 2.034 votos contra cerca de 14.000 do Sr. Magalhães de Almeida, constituiu uma lição inolvidavel, da qual o irrequieto deputado maranhense quer tirar, num gesto de bom-senso, a lição que o caso comporta. Não ha, porém, derrota que não seja seguida de desmoralisação. E é desta que se estão resentindo, no Estado, os frageis elementos opposicionistas.

Como se sabe, vae haver no Maranhão, dentro de vinte e poucos dias, um novo pleito, para eleição do presidente do Estado. Com o proposito unico de perturbar a ordem e importunar o governo, o Sr. Rodrigues Machado ordenou aos seus irmãos e ao seu amigo de nome Achilles, que seguissem para o interior a fazer propaganda da sua candidatura. O sertanejo cáe no laço uma vez, mas não cáe duas. Levados pelas declarações da familia Marcellino de que o governo federal não apoiava a candidatura Magalhães de Almeida, alguns delles votaram, ainda, com o Sr. Rodrigues Machado. O resultado do pleito e a attitude do eminente chefe da Nação abriu-lhes, porém, os olhos. E, agora, ao voltar o Sr. Lino Machado pelos mesmos logares por onde passou ha dois mezes, tem sido uma decepção.

— Vá embora, moço! — grita-lhe o caboclo, de dentro da sua choça.

E irritado:

— Vá amolar o boi!

Agora mesmo, no Brejo, terra do Sr. Marcellino, foi elle vaiado em um "meeting", na occasião em que se excedia contra o candidato da situação. E assim tem ido de municipio em municipio, cada vez mais desanimado pelo abandono em que o deixam.

Terminou, assim, a aventura do Sr. Rodrigues Machado. A sua crista baixou. E como esperar outra cousa, se o gallo era de papelão com crista de papel encarnado?

A gloria dos martyres da America

Victimas da brutalidades selvagem dos indigenas, são hoje santos dos altares os jesuitas supplicados no Canadá

A justiça da Igreja secunda o sentimento dos povos

O martyrio de sete missionarios jesuitas, mortos no Canadá, segundo uma gravura antiga. Da esquerda para a direita, no primeiro plano, os padres Jogues, Goupil, de Bréboeuf e Lalemant; atrás, o padre de None (não martyrisado), morto de frio; padre Chabanel, sob uma arvore, e, diante de uma capella em chammas, os padres Garnier e Daniel

Beatificados, agora, pela Santa Madre Igreja, de que foram ornamentos piedosos, já eram santos na doce tradição popular, os oito jesuitas francezes, martyrisados, no Canadá, entre 1642 e 1649.

A nossa gravura é a que illustra obra celebre do seculo XVII, representando o supplicio horrivel dos virtuosos evangelisadores, que cahiram sob os implacaveis tacapes indigenas, no limiar da civilisação americana. Na nossa historia ha tambem desses vultos extraordinarios de heroismo espiritual, grandes da maior grandeza da Historia das idéas: a da fé e a da valentia moral, sublimes, irrivalisaveis, nos martyres das missões da America.

Roma acaba de elevar aos altares as victimas immortaes do Canadá. São santos que recebem as offerendas sinceras dos corações christãos. E dos que mais fizeram para ser santos!

Pena, entretanto, é, que preclaros missionarios do Brasil antigo, como José de Anchieta, não entrassem tambem no cortejo dos bemaventurados, que do céo presidem o destino da christandade!

ESCOLA SUPERIOR DO COMMERCIO

Pagamento da subvenção que lhe compete, no corrente anno

Em aviso ao Tribunal de Contas, o Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, solicitou o pagamento da subvenção que compete, no corrente anno, á Escola Superior do Commercio do Rio de Janeiro, na importancia de ...... 22:950$000.

Multidão de dois

O Sr. Antoninho Moniz acaba de embarcar com destino á Bahia.

O anafado senador vae-se embora por um motivo seriissimo. Esgotado o repertorio de baboseiras com que vinha narcotisando o Senado, o homem viaja... por falta de assumpto.

Mas, espirituoso por fatalidade physica, não quiz o Sr. Moniz deixar o Rio sem uma pilheria das suas, egual á das accusações ao governo Góes Calmon e á dos encomios romanticos ao Sr. Seabra, que se diverte á farta nessa Paris de seducções: o Sr. Antonio Moniz falou e saiu-se com esta:

— A opposição bahiana cohesa e unida...

Bravo, senador!

Pasme a Nação com a sensacional noticia! Os opposicionistas da Bahia estão unidos e cohesos! Formam uma só frente, uma barreira solida, uma muralha chineza! Indiscutivel, plenissima verdade!

Mas sabe o leitor qual é, afinal, a opposição da Bahia, forte e unificada?

O Sr. Muniz Antonio, e o primo e cunhado Moniz Sodré. Se conta com mais algum Muniz, que não sejam Sodré nem Antonio, é que não sabemos.

A 2 DE SETEMBRO PROXIMO
Diario da Manhã
Grande jornal de feição inteiramente moderna

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO NA ARMADA

O Sr. ministro da Marinha approva e manda adoptar um novo systema

O Sr. ministro da Marinha resolveu, hontem, approvar e mandar adoptar na Armada, o trabalho apresentado pelo tenente reformado Dorotheu Alfredo da Costa, sobre novo systema de registro das pessoas identificadas no respectivo gabinete da Marinha.

A respeito, S. Ex. expediu algumas instrucções ao Sr. director da Saude Naval, recommendando que o novo systema deverá entrar em vigor, a partir do dia 1° do vindouro mez.

Tivemos, nesta redacção, o prazer da honrosa visita do Sr. Dr. Adolpho Flores, illustre ministro da Bolivia, acreditado junto ao nosso governo, que veio a esta redacção para nos distinguir com o convite para o baile que, no Automovel Club, offerecerá amanhã, ao mundo official e á alta sociedade carioca, em commemoração á passagem do primeiro centenario da independencia da Bolivia.

O NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Foi nomeado o Dr. Bento de Faria

O Sr. presidente da Republica, por decreto hontem assignado, nomeou para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal o Dr. Antonio Bento de Faria, na vaga aberta com o fallecimento do Dr. Sebastião de Lacerda.

Ministro Bento de Faria

Foi, innegavelmente, acertado o acto do Sr. presidente da Republica, levando áquella alta funcção, na Suprema Côrte de Justiça do paiz, o illustre jurista que, ha longos annos, pelo seu saber e integridade moral, desfrutava em todo o paiz, justo renome.

E o valor do Dr. Bento de Faria não se aferia sómente como advogado culto e profundo conhecedor da technica juridica, pois, sendo um estudioso, especialisava-se em differentes ramos de direito, dos quaes é autor de obras de reconhecido merito como, por exemplo, os commentarios ao Codigo Penal.

Varios outros trabalhos recommendaram o illustre advogado que hontem foi distinguido pelo governo com a sua nomeação para tão alta investidura, na qual, estamos certos, saberá honrar o seu brilhante passado e a tradição daquella egregia Côrte de Justiça.

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

Ao Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, communicou o Superintendente do Serviço do Algodão que, até 31 do mez findo, a secção de classificação da Superintendencia havia classificado 676 fardos de algodão em rama para diversos interessados desta praça.

No Ministerio das Relações Exteriores estiveram hontem, em visita ao titular daquella pasta, os Srs. Alberto Gertsch, ministro da Suissa; Victor Maurtua, ministro do Perú e Adolfo Flores, ministro da Bolivia.

A RENDA BRUTA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda bruta da Central do Brasil, durante a ultima semana, attingiu á importancia de .... 2.838:491$846. Dessa importancia foi entregue á Companhia Santa Mathilde 19:947$300; á agencia Pestana, 8:223$290, sendo recolhido ao Thesouro Nacional, a importancia de 2.817:721$656.

CINCO DE AGOSTO DE 1585

Uma exposição de documentos no Archivo Nacional

Abre-se hoje, á 1 hora da tarde, no Archivo Nacional, á praça da Republica n. 26, a exposição de documentos com que vai ser commemorada a passagem do dia 5 de agosto, que recorda a memoravel data colonial em que os portuguezes fizeram pazes com os tabajaras.

A exposição consta do seguinte:

I. — Livros hollandezes sobre Pernambuco e Parahyba, ornados de gravuras.

II. — Documentos da Parahyba colonial.

III. — A correspondencia dos presidentes da Parahyba com os ministerios do Imperio.

IV. — Fallas, relatorios, mensagens, estatisticas, livros antigos e modernos referentes á Parahyba.

Estando a sahir do prelo, por estes dias, o volume XXIII das «Publicações», do Archivo Nacional, seguindo da série relativa á Confederação do Equador, o qual traz a documentação referente á Parahyba, o director do Archivo mandou fazer uma separata do mesmo, contendo estudo synthetico da revolução do Equador na Parahyba, biographias e gravuras, afim de ser distribuida com as pessoas que comparecerem á exposição. Tambem serão distribuidos postaes illustrados de assignaturas e retratos de vultos de 1820, na Parahyba e Pernambuco, entre os quaes o retrato do vice-almirante João Taylor, que commandou o 1° bloqueio de Recife e pontos adjacentes.

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, fez-se representar no embarque do coronel Alfredo Franco, que regressou para o Estado da Bahia, pelo seu official de gabinete Dr. Francisco Coelho.

Descuido imperdoavel

O Sr. Augusto de Lima vai occupar a tribuna da Camara, talvez hoje, para discutir um assumpto de bastante opportunidade. Trata-se da sahida, para o estrangeiro, de objectos que constituem o patrimonio artistico do paiz. Ha, mesmo, um projecto daquelle deputado, com o intuito de salvaguardar o nosso, aliás precario, patrimonio artistico.

Apresentado, ha tempos, o excellente projecto, remetteram-no para uma das commissões da Camara, e lá se encontra ainda, aguardando o respectivo parecer.

O presidente Mello Vianna já adoptou, no seu Estado, as medidas necessarias para impedir que os objectos de real valor artistico, ali existentes, sejam transportados para o exterior.

Em quasi todos os paizes ha leis semelhantes, e sabe-se o rigor com que em alguns delles, a França, por exemplo, a questão é tratada.

Entre nós, tem vigorado, a respeito, o mais absoluto descuido. E, quando alguma voz de protesto se ergue, como a do Sr. Augusto de Lima, o legislativo, a quem incumbia tomar as iniciativas indispensaveis, ou, ao menos, não entravar as que surgissem, o poder legislativo parece não ligar maior importancia ao caso, consentindo que se retenha no seio das commissões o projecto daquelle parlamentar, em defesa do patrimonio artistico do Brasil.

Quando terminará essa indifferença, que tanto depõe contra os nossos fóros de povo culto e civilisado?

O imperialismo de Israel

A nacionalidade brasileira teve a sua primeira affirmação de autonomia, de sentir proprio, na guerra contra os hollandezes. Mais ou menos abandonados pela metropole (a braços, por sua vez, com graves embaraços politicos, no seu já difficil equilibrio no systema europeu), os brasileiros, feridos, sobretudo, na sua fé catholica, repelliram os invasores, e anniquilaram, de uma vez por todas, um dos emprehendimentos coloniaes mais bem organisados entre os que se originaram da nascente tendencia expansionista dos povos norte-europeus. Custou-nos, porém, muito sangue aquella quasi incomprehensivel victoria, e o relato das desgraças, das provações, dos maltratos soffridos pelas populações da immensa região que esteve em mãos do inimigo, ainda não teve um evocador, historiador ou poeta, não importa, á altura do que elles foram. E, uma cousa desde logo vale a pena notar: a consciencia popular tanto em Portugal como no Brasil, sempre apontou os judeus residentes nas nossas praças do Norte como os mais habeis alliados dos invasores. Foram os seus espiões dentro das cidades, como foram depois os seus melhores guias e informadores na conquista do interior do paiz.

Taes accusações, aliás, sempre as mereceram, em toda a parte onde assentavam tenda de exploração systematica, e a historia da peninsula hispanica, tão ligada á nossa, é fertil desses exemplos da felonia de uma raça que se conserva hostil a todas quanto a acolhem.

Quando se é capaz de apreciar o alto senso objectivo com que um Lucio de Azevedo, por exemplo, tem estudado factos e documentos da historia do judaismo em Portugal, não fica duvida de que, na historia dos povos peninsulares, não se conhecem movimentos populares mais populares, nem mais fundados em sérias razões de ordem social, que o de que se originou o famoso martyrologio dos «christãos novos», não só em terra portugueza, como por toda a extensão do seu grande imperio colonial.

Não é deste ponto de vista, puramente historico, que nos deve interessar, porém, «o imperialismo de Israel». E' verdade, que não padece contestação, que á influencia do sangue judeu devemos nós, portuguezes e brasileiros, muitas das evidentes falhas moraes do nosso caracter, e que, após a victoria que veio a alcançar entre as nossas fronteiras, de par com a victoria dos chamados «principios» liberaes, não ha talvez no mundo paiz em que, mais do que no Brasil, seja o judeu livre de actuar perniciosamente, sem mesmo ser notado. Somos um povo completamente judaisado, no sentido da dominação judaica por via indirecta da educação: o dinheiro é o padrão da nossa commum actividade espiritual, e não se conhece paiz em que seja mais larga a anarchia social, e mais «normal» o individualismo politico. Não só diante do judeu, como diante do portuguez, do allemão, do japonez, o Brasil se apresenta como terra de ninguem, mas, aos olhos do judeu principalmente, porque este não traz comsigo o mais longinquo vestigio do intimo respeito, que merece sempre a patria alheia, ao homem que a tem organisada sob bandeira, em base de honra collectiva, e não só a sua «patria» é uma «paixão» contra todas as patrias, como já está, a esta hora, acostumado a zombar de organisações sociaes e politicas de caracter muito mais poderoso que o da nossa.

E' sob este novo aspecto que, para não nos lançarmos no terreno das hypotheses, pergunto simplesmente: qual será, neste momento, o raio de acção do dinheiro judeu, do veneno judeu em nossa vida? Dentro della, através de intermediarios de cem outros nomes, que papel estará exercendo na crise que atravessamos, esse elemento anarchisador, sempre tão ligado á historia de todas as revoluções no Occidente?

De que elle, o judeu, já de longa data, mesmo sob este aspecto, cogita de nós, isto é facto assentado. Salom Reinach, judeu, aliás, o da peor especie, que é a letrada, já assim se exprimia em 1909, pelo menos, data da 13ª edição da sua venenosa «Historia Geral das Religiões»: «Mais praticas e menos ambiciosas, a Alliança israelita universal (1862) e outras sociedades analogas, em Londres, Berlim e Vienna, se occupam do levantamento dos judeus orientaes pela creação de escolas; **uma sociedade ingleza, fundada pelo rico financeiro Mauricio de Hirsch, cria colonias para os perseguidos na Republica Argentina, no Brasil, no Canadá».**

Como se sabe, Nova York é a «metropole do judaismo»; como se

(Continúa na 2.ª pagina).

A declaração do patriota

Falando, na Bahia, a jornalistas que desejavam ouvir a voz abalisada de um dos homens publicos brasileiros mais em evidencia, o illustre Dr. Washington Luis fez sensatas e importantes declarações, que, pena foi não tivessem, taes como as enunciou o ex-presidente de São Paulo, plena e perfeita divulgação pelo paiz inteiro.

Realmente, em tempos como os que passam, de intima effervescencia que reflecte a agitação de idéas prenunciativa da crise espiritual periodica que marca, entre nós, o revesamento nos altos postos da Republica, palavras como as pronunciadas, na Bahia, pelo eminente paulista, são dignas de repercutir demoradamente na opinião nacional.

O Sr. Washington Luis assegurou ao jornal que o entrevistava, que S. Paulo, em face do problema da successão, estará com o paiz. Sendo o preenchimento da primeira magistratura brasileira, consorcio das grandes forças politicas, o candidato da nação será o de S. Paulo. Não importa saber se o de S. Paulo será o da nação, se é que o solenne e bello compromisso assumido, com tanto civismo, pelo preclaro antecessor do Sr. Carlos de Campos, não cancelle de vez toda possibilidade de um dissidio, aliás, tão pouco de desejar, entre os sentimentos do mais adiantado Estado da Federação, e os da maioria della. Devemos attentar, sim, na formosura dos conceitos emittidos pelo distincto politico, e conceitos que o honram, porque são de acrysolado patriotismo e pairam, nobremente, sobre o torvelinho dos subalternos interesses que fervilham no socalco das posições em fóco.

O Brasil necessita, antes do mais, da harmonia que, entre os seus grandes filhos, é a segurança da cohesão nacional em torno dos elevados ideaes communs. S. Paulo, de tradições excelsas, que se confirmam nas figuras empolgantes que representam o seu pensamento e a sua vontade, é da altura de si proprio, ao vibrar, com o seu antigo dirigente, na mesma affirmação de indefectivel lealdade, que mais directo o torna da Republica, que dignifica e enaltece.

O Sr. Washington Luis falou bem. Não lhe regateamos applausos.

Vide na 7ª pagina

A "GAZETA JURIDICA"

PAPAGAIOS

Foi inaugurado em Londres o Congresso Internacional de Prisões.

Foi convidado para o Congresso o Sr. Capablanca, campeão mundial do "xadrez".

Durante o mez passado foram julgados pelo Tribunal do Jury cinco réos de homicidio.

Destes foi apenas condemnado Alcides de Miranda, assassino do ladrão "Tres Copas".

O Jury é, pelo menos, coherente; padrinho de criminosos, só não perdoa os que eliminam collegas.

A proposito. Ainda, hontem, um Risso tentou matar um de nome Meleco, e declarou na delegacia, que o fizera por ter implicado com aquelle nome.

Risso está ahi está absolvido pela derimente da paixão de artista da harmonia verbal.

O ministro da Agricultura da Argentina prorogou até 31 de dezembro a data da applicação da lei que prohibe a entrada de laranjas procedentes do Rio de Janeiro.

O José Segreto é que não gostou da historia; elle pretendia ainda este anno levar "O Laranja" em Buenos Aires...

O Conselho approvou um projecto permittindo a caça no Districto Federal, em qualquer época do anno, de pacas, tatús, cotias, porcos, capivaras, coelhos e veados.

A intenção do Conselho é liquidar toda a fauna do Districto.

Entretanto seria muito mais acertado limitar a destruição aos porcos e veados...

Uma idéa por dia

Aquelle sujeito de Nictheroy que, ao ser absolvido pelo Jury, deu um viva á Republica, enganou-se.

Porque á Ré...? O viva devia ser á Justiça Publica.

PERIQUITO.

O IMPERIALISMO DE ISRAEL

(Continuação da 1ª pagina)

sabe tambem, são os Rothschild (verdadeira dynastia de judeus enriquecidos com o sangue europeu), os fiscaes mais interessados no drama financeiro do Brasil, desde os seus primeiros passos de velleidade nacional.

Ora, desde as revelações de E. Drumont ás de um Copin-Albancelli, por exemplo, não se póde mais pôr em duvida as estreitas ligações do Judaismo com a Maçonaria, e se sabe, de sciencia certa, o importante papel que esta tem tido em todos os movimentos sociaes e politicos do Brasil.

Junte-se a isto o seguinte dado historico: foram os judeus estabelecidos na America do Sul, e, principalmente, no Brasil, os que, no seculo XVI, se fixaram na America do Norte, em meio dos colonos hollandezes, sobre o territorio que faz actualmente o Estado de Nova York. E não será licito imaginar, que, dado o caracter de constancia nos sentimentos dos diversos nucleos de judeus, devem ter se mantido relações entre o judaismo norte-americano e o que aqui tivesse ficado?

Uma cousa parece certa, e é o que revela Roger Lambelin, no seu livro «L'Imperialisme d'Israel» (1924), isto é, que mesmo a cifra de 18 milhões de judeus, registrada pelos mais recentes Jewish Year Books, parece ainda bem inferior á realidade, não só porque existem muitos israelistas, residindo, aos grupos, longe dos centros que possuem synagogas, os quaes não puderam ser recenseados, como tambem porque, em certos paizes, os judeus ainda dissimulam a sua origem e passam por christãos ou musulmanos».

Este ultimo deve ser o nosso caso, e ainda mais explicavel, quando se sabe a origem dos primitivos nucleos de judaismo no Brasil.

Ora, até este momento não fizemos mais que elevantar a lebre, que dar aos suspeitosos de tantos factos singulares na vida brasileira, uma bôa pista para inqueritos e indagações que talvez já expliquem muito da origem dos nossos actuaes vexames e agonias, vexames e agonias que o Brasil não poderia estar soffrendo, como paiz nenhum os tem soffrido, se não ha na sombra uma potencia do dinheiro a tirar vantagens da anarchia e da desordem.

De uma cousa taes indagadores devem estar certos, e é que o mal estar provocado pelo judeu em todas as sociedades que o acolhem, foi sempre o mesmo, tanto entre os povos christãos do Occidente, como entre os mais diversos povos orientaes, antes ou depois de Jesus Christo. E' assim que foi odiado pelos Alexandrinos, pelos Romanos, pelos Persas, pelos Turcos, com o mesmo odio que provocou a portuguezes e hespanhóes, para falar de gente que mais influencia exerceu em nossa historia.

Culpa de todos esses povos? E' o que fôra mais do que espantoso, pois todos elles soffreram, mais de uma vez, dominios estrangeiros, e nem mesmo contra os dominadores que o foram pela força das armas, jámais conceberam odio tão grande. Um judeu francez, Bernard Lazare, procurou no seu livro «L'Antisémitisme», explicar as razões de tal odio, e teve a franqueza de reconhecer que a origem do anti-semitismo foi sempre a insociabilidade do judeu: «Porque insociavel? » — pergunta elle, e responde: «Porque era exclusivo, e seu exclusivismo era a um tempo politico e religioso, ou, para falar mais claro, prendia-se a seu culto politico-religioso, á sua lei».

E Roger Lambelin, que o cita, assim synthetisa o problema: «O Judeu não póde admittir a submissão a uma legislação estrangeira». E' sempre um conspirador ou um alliado de todas as forças que tendem a destruir a unidade politica e religiosa dos povos que «têm casa».

Seja um Spinosa ou um Bergson, perturbando a consciencia christã, seja o simples negociante, de classica usura ou o principe da finança internacional, o facto é que o judeu é um elemento essencialmente hostil, não só aos povos christãos, mas a toda outra consciencia collectiva que não seja a sua.

E quando, num dado paiz, principiam a surgir grandes empresas jornalisticas (dominio da opinião), empresas cujo vulto de dinheiro tem, ás vezes, qualquer cousa de inexplicavel; quando, neste mesmo paiz, as revoluções se succedem, e, ás vezes, tambem inexplicaveis, não só quanto ás suas origens, como quanto ao seu enervo de finanças, suppomos que é tempo de indagar até que ponto o judeu já criou raizes no seu seio, qual o grão da sua expansão commercial, industrial, etc., no seio deste «novo réo» dos tribunaes da futura historia feita a peso de ouro ou pela força das suggestões peccaminosas...

Jackson de Figueiredo

Federação Brasileira de Estradas de Rodagem

Reuniu-se hontem, na séde da Associação Commercial do Rio de Janeiro, a commissão organisadora da Federação Brasileira de Estradas de Rodagem: Drs. Hannibal Porto, pela Sociedade Nacional de Agricultura; Carlos Guinle e Candido Mendes de Almeida, pelo Automovel Club do Brasil, e A. F. de Lima Campos, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Deixaram de comparecer, por motivo justificado, os representantes da Associação Brasileira de Turismo e da Associação Commercial do Rio de Janeiro, Sr. William Mazzocco.

Trocaram-se idéas geraes sobre a feitura do Regulamento e fixaram-se [illegible] serem ventiladas na proxima sessão, que terá logar no mesmo local, no proximo dia 7, ás 4 horas da tarde.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Caiu, no Senado, o requerimento de urgencia para o projecto sobre incompatibilidade dos ministros de Estado

Um incidente curioso na votação, que teve o seu resultado errado e rectificado

No inicio da ordem do dia da sessão de hontem, do Senado, entrou em segunda votação, visto ter havido empate na primeira, realisada na vespera, o requerimento do Sr. Paulo de Frontin, pedindo urgencia para o projecto de sua autoria, que reduz de seis para tres mezes a incompatibilidade dos ministros de Estado na eleição presidencial da Republica.

Feita essa votação, nominalmente, conforme tambem pedira o Sr. Frontin, o Sr. Estacio Coimbra, da presidencia, annunciou novo empate com o seguinte resultado: vinte senadores contra e vinte a favor. E, de accordo com o Regimento, que lhes dá voto de qualidade, S. Ex. desempatou a favor do requerimento, dando-o como approvado. Em seguida, poz o projecto em segunda discussão, visto como a urgencia dispensa a primeira.

Com a palavra, o Sr. Lopes Gonçalves discursou longamente, expendendo varias considerações contrarias ao trabalho do representante do Districto Federal. Este não retardou a sua resposta: subiu tambem á tribuna, rebateu um por um, os argumentos do seu collega por Sergipe, reproduzindo diversas das suas allegações da sessão anterior, inclusive a de que precisa pronunciar-se, com inteira liberdade na convenção a reunir-se para a escolha dos candidatos ao futuro quatriennio presidencial, e não poderá ter liberdade se prevalecer a legislação vigente, pela qual estarão incompativeis os actuaes ministros, todos dignos da alta investidura.

O Sr. Lopes voltou a falar, desta vez pela ordem, para dizer que na occasião opportuna refutaria cabalmente as palavras do Sr. Frontin. Como o orador se estendesse em analysar a materia, o presidente o advertiu de que não o podia fazer, visto estar falando pela ordem. O Sr. Lopes sentou-se, então, sem ter levantado nenhuma questão de ordem.

Seguiu-se na tribuna o Sr. Moniz Sodré, que realmente suscitou uma questão de ordem. Disse que a Mesa se equivocára ao annunciar o resultado da votação do requerimento de urgencia, apesar de ter sido esta nominal, por isso que se pronunciaram contra elle 21 senadores e a favor apenas 19, conforme a lista de nomes que S. Ex. tinha em mão e que se abstinha de ler, na certeza de que a propria Mesa, reconhecendo o engano, rectificaria o resultado proclamado, desfazendo assim um erro que não importava numa simples questão parlamentar, mas, tambem, numa verdadeira questão moral.

O Sr. Frontin manifestou-se contrario á rectificação solicitada pelo Sr. Moniz, dizendo que, errado ou certo, o resultado que a Mesa annunciára não podia ser modificado, tanto mais quanto o projecto já estava sendo debatido em segundo turno, em consequencia da acceitação do requerimento de urgencia.

O Sr. Moniz insistiu no seu ponto de vista.

Os secretarios da Mesa, Srs. Pereira Lobo e Mendonça Martins deram explicações sobre o caso, confessando que, effectivamente o equivoco se dera, tendo sido o requerimento rejeitado por 21 votos contra 19. O que houve foi o seguinte: O Sr. Mendonça Martins, annotando a votação, incluira o Sr. Euripedes de Aguiar entre os que votaram contra, por fórma que o resultado, segundo as suas notas, seria o de 22 contra e 18 a favor; mas, quando S. Ex. ia proceder á contagem, o 2.º secretario, Sr. Silverio Nery, disse-lhe que não precisava fazel-o, por isso que apurára 21 contra 19. Louvando-se na apuração do Sr. Nery, que aliás estava certa, S. Ex. a transmittiu ao presidente. Foi nessa occasião que se verificou que, na lista do Sr. Mendonça, o nome do Sr. Euripedes estava entre os que votaram contra, quando S. Ex. tinha votado a favor. Ora, fazendo-se a transposição, isto é, tirando-se um dos 21 e botando-se um nos 19, ficaram 20 por 20 — o que não teria acontecido se se tivesse adoptado o resultado numerico do Sr. Mendonça, no qual, com o erro, estavam 22 por 18, e sem o erro, ficariam 21 por 19.

Em face do occorrido, o Sr. Estacio Coimbra declarou que não devia prevalecer o resultado errado. Por isso, S. Ex. o rectificava, dando o requerimento como rejeitado por 21 votos contra 19 e determinando que, por isso mesmo, se interrompesse a discussão do projecto.

Os que votaram a favor do requerimento foram os Srs. Silverio Nery, Souza Castro, Benjamin Barroso, Antonio Massa, Venancio Neiva, Pedro Lago, Manoel Monjardim, Bernardino Monteiro, Modesto Leal, Paulo de Frontin, Antonio Azeredo, José Murtinho, Hermenegildo de Moraes, Carlos Cavalcanti, Generoso Marques, Lauro Müller, Vidal Ramos e Carlos Barbosa.

Votaram contra, os Srs. Costa Rodrigues, Thomaz Rodrigues, João Thomé, Ferreira Chaves, Mendonça Martins, Euzebio de Andrade, Lopes Gonçalves, Pereira Lobo, Moniz Sodré, Jeronymo Monteiro, Miguel de Carvalho, Joaquim Moreira, Mendes Tavares, Bueno Brandão, Antonio Carlos, Lacerda Franco, Adolpho Gordo, Affonso Camargo, Felippe Schmidt, Vespucio de Abreu e Soares dos Santos.

DR. FRANCISCO SA'

S. Ex. acha-se ligeiramente enfermo

Acha-se, ha dias, ligeiramente enfermo, o Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação.

Se bem que o seu estado não inspire nenhum cuidado, S. Ex., a conselho medico, tem permanecido em casa, despachando, ahi mesmo, o expediente de sua pasta.

O illustre homem publico tem sido muito visitado em sua residencia.

O Sr. Alberto Flores, plenipotenciario da Bolivia, esteve hontem no gabinete do Annibal Freire, ministro da Fazenda, tendo convidado S. Ex. para a festa com que celebrará o anniversario da independencia do seu paiz.

NO CATTETE

O Sr. presidente da Republica ainda hontem se conservou nos seus aposentos particulares, no palacio do Cattete, não tendo descido ao salão de despachos.

—— No palacio do Cattete estiveram, hontem, em visita ao Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, os Srs. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; Dr. Arthur Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal Federal; Dr. James Darcy, director, presidente do Banco do Brasil; Dr. Osorio de Almeida e Dr. Alvaro de Carvalho.

—— Os Srs. deputados uruguayos Pablo Maria Minelli e Edmundo Castillo, estiveram, hontem, no palacio do Cattete, afim de agradecer ao Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, a visita que S. Ex. lhes mandou fazer.

—— Afim de agradecerem ao Sr. presidente da Republica as felicitações que S. Ex. lhes dirigiu por motivo de seus anniversarios natalicios, estiveram, hontem, no palacio do Cattete, os Srs. deputado federal Georgino Avelino e Oscar Costa, director do "Jornal do Commercio".

—— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, o Sr. Dr. Gonzaga Filho, consul geral do Brasil no Porto, que se achando nesta Capital, em gozo de férias, foi apresentar ao chefe da Nação os seus cumprimentos e votos de felicidade.

—— O Sr. Albert Gertsch, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Confederação Suissa, acreditado junto ao nosso governo, foi, hontem, ao palacio do Cattete, agradecer ao Sr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, as congratulações que lhe enviou por occasião da commemoração da independencia de seu paiz.

—— Esteve, hontem, no palacio do Cattete para agradecer ao Sr. presidente da Republica o telegramma de felicitações que lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio, o Sr. Jarbas de Carvalho, director do "O Paiz".

Acompanhado pelo deputado federal Dr. Juvenal Lamartine, esteve hontem no Itamaraty, em visita de cortezia ao Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, o Dr. José Augusto, governador do Estado do Rio Grande do Norte.

STOCKS DE TRIGO E DE INFLAMMAVEIS

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã do dia 1 do corrente mez, nos moinhos e trapiches desta Capital, 14.261 toneladas de trigo em grão e 227.306 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis, 192.288 caixas de kerozene e 666.778 caixas de gazolina (inclusive a existencia a granel).

CONGRESSO INTERNACIONAL DE SILVICULTURA

A proxima realisação desse certamen, em Roma

Conforme communicação recebida pelo Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, do Instituto Internacional de Agricultura, com séde em Roma, realisar-se-á no proximo anno, por iniciativa do mesmo instituto e sob o patrocinio do governo italiano, de 29 de abril a 5 de maio, naquella capital, o Congresso Internacional de Silvicultura.

As bases para a organização desse certamen, que provavelmente alcançará grande exito, dada a natureza do assumpto de que elle se vai occupar, foram lançados desde 1922, por occasião da 6.ª assembléa geral do Instituto.

Dois outros congressos no genero do de que ora se trata foram levados a effeito em Paris, respectivamente, em 1900 e 1913.

O Congresso de Roma, a ser inaugurado, terá por objectivo, sobretudo, estudar, entre outros, as seguintes questões:

a) Possibilidade de verificação dos methodos de estatistica florestal, actualmente em uso, bem como de regulamentação dos periodos de extracção das madeiras nos diversos paizes, mediante o estabelecimento de um serviço internacional de estatistica florestal e de formações sobre a silvicultura;

b) Meios tendentes á melhoria do commercio internacional de productos florestaes;

c) Problemas technicos, economicos, legislativos e administrativos que possam assegurar a boa conservação e melhoramento das florestas, a restauração das montanhas devastadas e a valorização dos terrenos incultos, e

d) Systemas a seguir para melhor utilisação das reservas florestaes do mundo inteiro, e todas as demais questões florestaes de interesse internacional.

DR. CARLOS DE CAMPOS

O Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado de S. Paulo, commemora, nesta data, a passagem de mais um anniversario natalicio. Não faltarão, ao illustre estadista, por esse motivo, muitas e expressivas homenagens por parte de seus innumeros amigos e admiradores.

EXPERIENCIA DE EXPLOSIVOS

O Sr. ministro da Marinha officiou, hontem, ao seu collega da pasta da Guerra pedindo providencias, no sentido da commissão de estudos de explosivos da Armada, a qual pertencem varios officiaes do Exercito, fazer os seus trabalhos em terrenos e em repartições do Ministerio da Guerra.

Identico pedido S. Ex. dirigiu ao titular da pasta da Agricultura, afim de que a referida commissão realise nos laboratorios desse Ministerio as suas pesquisas, vistos se acharem os mesmos bem apparelhados.

MINISTRO FELIX PACHECO

Expressivas homenagens a S. Ex.

Não podiam ser mais expressivas nem mais carinhosas as homenagens tributadas ao illustre Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, por occasião de seu anniversario natalicio. Inequivocas manifestações do alto apreço que o seu nome merece, teve-as S. Ex. da nossa mais alta sociedade. Além da encantadora reunião, em sua vivenda, na qual numerosas personalidades de destaque foram levar ao illustre casal Felix Pacheco o testemunho de sua estima, recebeu o Sr. ministro das Relações Exteriores espontaneas provas de consideração em que é tido e, bem assim, as mais carinhosas felicitações que lhe foram enviadas por telegrammas, cartas e cartões.

Concurso para praticantes de telegraphia da Repartição Geral dos Telegraphos

Sendo o dia 6 do corrente, feriado Nacional os candidatos, chamados naquelle dia para as provas de Geographia e Chorographia e que constitue a 4ª turma do concurso para praticantes de telegraphia que está se realisando na Escola Normal de Nictheroy, serão chamados no dia 7 as mesmas horas.

Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura

As conferencias do Dr. Marchoux

Em sua conferencia publica, a realisar-se hoje, quarta-feira, 5 de agosto, ás 8 1|2 horas da noite, no salão da Academia de Medicina, no Syllogeu Brasileiro, o professor E. Marchoux exporá as considerações de ordem social, que inspiraram a creação, em França, da «Sociedade da Hygiene pelo exemplo».

E' actuando sobre o espirito das crianças que se póde mudar os costumes.

A escola deve ter por funcção distribuir não sómente a instrucção, mas tambem a educação. E' preciso ensinar ahi por methodos praticos a Hygiene, que visa a salvaguarda do individuo, assim como a disciplina, a solidariedade, a ordem, tão indispensaveis ao equilibrio da nação.

O professor Marchoux acompanhará sua conferencia de projecções fixas e animadas.

Esta conferencia deverá interessar não só aos hygienistas, mas tambem e principalmente aos pedagogos e a todo o professorado em geral.

MELHORAMENTOS NO INTERIOR FLUMINENSE

O engenheiro Gustavo Lyra, chefe da 2ª residencia, com séde em Barra do Pirahy, communicou ao Dr. Aurelio Lopes Domingos, director das Obras do Estado do Rio, que se acham concluidos os serviços de reconstrucção da estrada Santa Thereza-Taboas, executadas sobre o regimen da tarifa por José Vieira Machado da Cunha, de accôrdo com a proposta approvada pelo Sr. ministro da Agricultura e Obras Publicas.

DR. ALVES DE SOUZA

E' esperado hoje, nesta capital, esse diplomata patricio

Pelo "American Legion", é esperado, hoje, nesta Capital, o joven diplomata brasileiro, Sr. Alves de Souza. Official dos mais distinctos, da nossa Armada, deixou a carreira militar para ingressar na diplomacia, tendo sido nomeado secretario de legação e mandado servir no Uruguay. Intelligencia lucida e bem servida por esplendida cultura, "gentleman" perfeito no seu trato, Alves de Souza é bem o diplomata na mais alta significação desta palavra e, por isso mesmo, todos lhe prenunciam brilhante futuro na "carrière". Distinctissimo, soube crear, entre nós, sympathias verdadeiras e estima sincera, conquistando numerosos amigos e admiradores de suas excellentes qualidades moraes.

Dr. Alves de Souza

Os amigos do joven diplomata que, de modo tão honroso para o seu nome, desempenha suas funcções junto á nossa legação num paiz amigo, lhe vão levar, hoje, por occasião de seu desembarque, inequivocas demonstrações de estima.

Na estação Maritima

Violaram um carro do trem C 20

Mais um furto acaba de se verificar na estação Maritima. Tendo aviso o agente daquella estação de que um dos carros do trem C 20 se achava violado, immediatamente dirigiu-se para o local, afim de verificar a veracidade da denuncia. Ali constatando o facto, abriu inquerito a respeito, chegando á conclusão de que o furto foi feito pelos guarda-freios do referido trem. Estes, notando-se descobertos, fugiram, deixando algumas peças de automoveis, que pertenciam á carga do carro violado.

O carregamento do trem C 20 destinava-se á estação do Norte, em S. Paulo. A policia teve conhecimento do facto.

CONDUCÇÃO DE MALAS

Está mais ou menos normalisado esse serviço no norte de Minas

A commissão de funccionarios da Directoria Geral dos Correios, que está em Diamantina regularisando o serviço de conducção de malas no norte de Minas Geraes, já conseguiu normalisar o serviço entre aquella cidade e a de Serro, não existindo nenhuma mala para ser transportada. A commissão vae proseguir na sua fiscalisação.

APPLAUDINDO UM GESTO SYMPATHICO DO PREFEITO DE NICTHEROY

O Dr. Villanova Machado, prefeito de Nitheroy, recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

«Nictheroy — Directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio, reunida sessão, congratula-se vossencia sancção aposentadoria nosso querido confrade José Antonio da Silva, cargo inspector Fiscalisação. Saudações. — Aristides Mello, secretario.»

ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

O Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, assignou, hontem, entre outros, os seguintes decretos:

Reformando: o musico de primeira classe da Força Militar, Theotonio Benevides Pereira da Cruz; os cabos de esquadra da mesma corporação, Bazilio da Costa e João Pereira da Silva, ambos com o soldo de 90$000 mensaes e a etapa de 2$000 diarios.

Concedendo á professora da escola mixta da Cidade Nova, Municipio de Rio Bonito, D. Marietta Pinto dos Reis, a gratificação addicional igual á ordinaria, por ter completado trinta annos de effectivo exercicio no magisterio.

NOTICIAS DO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O Sr. Albert Gertsch, ministro plenipotenciario da Suissa, nesta Capital, esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da Justiça, onde foi agradecer ao Dr. Affonso Penna Junior o ter-se feito representar na commemoração da Independencia de seu paiz.

—— Em visita ao Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, esteve hontem em seu gabinete, acompanhado do Sr. deputado Juvenal Lamartine, o Sr. Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, governador do Estado do Rio Grande do Norte, que foi agradecer a S. Ex. o ter-se feito representar no seu desembarque.

—— O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, fez-se representar hontem, na missa mandada celebrar em suffragio da alma do Dr. Josino Araujo, ex-director do Banco do Brasil.

—— O Sr. Oscar da Costa, director do «Jornal do Commercio», foi hontem agradecer ao Sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, o telegramma de felicitações que S. Ex. lhe enviou no dia de seu natalicio.

—— O Sr. deputado Georgino Avelino foi hontem ao Ministerio da Justiça agradecer ao Sr. Dr. Affonso Penna Junior o telegramma de felicitações que S. Ex. lhe enviou pelo seu anniversario natalicio.

—— O Sr. Dr. Adolpho Flores, ministro da Bolivia, esteve hontem no gabinete do Sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, a quem foi convidar a comparecer aos festejos commemorativos do centenario da independencia daquella Republica, no dia 6 do corrente.

—— Estiveram no gabinete do Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, os Srs. ministros Cunha Pedrosa, senador Affonso Camargo, deputados Fiel Fontes, Luiz Silveira e Georgino Avelino.

DR. PAULO GOMIDE

Como foi commemorado, hontem, o seu anniversario natalicio

Os empregados da Repartição Geral dos Telegraphos, fizeram, hontem, ao Dr. Paulo Gomide, director daquella repartição, carinhosa manifestação de apreço, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

No salão nobre da Repartição, á praça Quinze de Novembro, onde se realisou a cerimonia, fizeram-se ouvir diversos oradores saudando o anniversariante e pondo em relevo as qualidades magnificas do seu caracter. Respondeu-lhes o Dr. Paulo Gomide, em palavras repassadas de muita gratidão, alludindo ao gesto de bondade de seus auxiliares, a quem cada vez mais se deixava prender por fortes elos de amizade. O seu discurso, eloquente e substancioso, foi muito applaudido.

Mais tarde, foi ainda S. S. alvo de novas e sensibilisadoras homenagens por parte da 2ª turma de candidatos ao concurso de praticantes de telegraphia, em Nictheroy.

Interpretando o sentir dos companheiros, falou, nessa occasião, o Sr. Dinar Candido Silva Porto. Por motivo de seu natalicio o Dr. Paulo Gomide tem recebido expressivas provas de apreço da nossa alta sociedade.

OS IMPOSTOS E O FUMO

Uma reunião no Centro Industrial

Reuniram-se hontem, na séde do Centro Industrial, os representantes da industria do fumo, para o fim de deliberarem sobre a attitude a seguir em face da emenda Piragibe, que grava de muito os impostos sobre fumos, numa média de 77 °|°.

Presidiu a reunião o Sr. Herbert Moses, que, depois de agradecer a indicação de seu nome para dirigir os trabalhos, deu a palavra ao Sr. Arthur de Castro, o qual expoz o estado da questão, frisando a necessidade da classe agir em defesa de seus interesses. Leu tambem telegrammas de apoio de varios industriaes dos Estados, após o que, suggeriu a idéa de ser nomeada uma commissão, que redigirá um memorial, a ser presente á Camara, pedindo, pelo menos, a manutenção dos actuaes impostos.

Aceita, foram escolhidos os Srs. Arthur de Castro, Herbert Moses e Costa Pinto, como relator.

Estiveram presentes á reunião os seguintes industriaes, pessoalmente e representados: Companhia Nacional de Tabacos, Companhia Castellões, Sabbado d'Angelo, José Caruso, J. Barros, Alfredo Braecher & C., Albano Campos, Serejo Santos, Lino Moreira, Pinheiro & Irmão, Associação Commercial do Maranhão, Lopes Sá & C., Moreira & C., Azevedo & C., João Menezes & C., Sequeira & C., Viuva Abilio Cesar & C., Companhia Veado, Antonio Fernandes & C., Companhia Sanit, Albano Vianna, Angelo Rego, Companhia Souza Cruz e Arthur de Castro.

Foi convocada nova reunião para a proxima segunda-feira.

CONTRA AS INUNDAÇÕES DA LAGÔA FEIA

O engenheiro Lucas Bicalho vae chefiar a Commissão de Estradas e Obras

O Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, approvou, por acto de hontem, as instrucções para a Commissão de Estudos e Obras contra as inundações da Lagôa Feia e dos campos de Santa Cruz. Para o cargo de chefe dessa Commissão o Sr. Francisco Sá designou o chefe de secção, addido, da Inspectoria de Portos e Canaes, engenheiro Lucas Bicalho.

ARTES E ARTISTAS

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE

(Onda: 400 metros)

Quarta-feira, 5 de Agosto de 1925.

12 horas e 15 minutos: «Jornal do Meio-Dia» (noticiario da Radio Sociedade para o interior do Brasil).

17 horas: Musica leve, pela Orchestra da Radio Sociedade.

«Quarto de Hora Infantil», pela Srta. Maria Luiza Alves.

«Jornal da Tarde» (noticiario).

20 horas: «Jornal da Noite» (noticiario). — Notas de sciencia. — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. — Concerto vocal e instrumental.

Concerto

1 — Beethoven: Coriolano. Ouverture. Orchestra da Radio Sociedade.

2 — Alvarez: A Partida. Canto. Sra. Margarida Simões.

3 — Max Bruch: Kol Nidrei. Orchestra da Radio Sociedade.

4 — Beethoven: La louange de Dieu par la nature. Canto. Sr. João Athos.

5 — Beethoven: La mort. Canto. Sr. João Athos.

6 — Wagner: Parsifal. Fantasia. Orchestra da Radio Sociedade.

7 — Grir: Los Mosqueteros. Canto. Sra. Margarida Simões.

8 — Solo de harpa. Sra. Esther Jacobson.

9 — Solo de harpa. Sra. Esther Jacobson.

10 — Verdi: Lucia. Aria com acompanhamento de flauta. Sra. Margarida Simões e Sr. Nicanor Tercino do Nascimento.

11 — Beethoven: In questa tomba oscura. Canto. Sr. João Athos.

12 — Hymno Nacional. Orchestra da Radio Sociedade.

Nota — A's 21 horas, a Srta. Bertha Lutz no «studio» da Radio Sociedade, fará uma conferencia sobre o thema: «O movimento feminino inter-americano».

O NOSSO ANNIVERSARIO

Felicitações á "Gazeta"

Não é facil traduzir por palavras o nosso profundo agradecimento ás pessoas amigas que nos trouxeram, pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas, as suas congratulações pelo cincoentenario desta folha. A todos, entretanto, deixamos nestas linhas a expressão sincera da nossa inexcedivel gratidão.

Entre os numerosos telegrammas recebidos registramos, com justo desvanecimento, além do que nos enviou o eminente Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, e que hontem divulgamos, mais os seguintes:

«Queira, presado amigo, acceitar felicitações jubileu «Gazeta de Noticias», a que tem emprestado todo o ardor e o brilho de sua intelligencia, e os votos de largos annos de prosperidade. Abraços. — Mello Vianna, presidente do Estado de Minas Geraes.»

— «Acceite meus effusivos cumprimentos pela passagem meio seculo da popular «Gazeta de Noticias», fazendo votos para que continue esse importante orgão de publicidade a prosperar sob a sabia orientação traçada por sua actual direcção. Cordiaes saudações. — Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio.»

— «Envio aos presados amigos da «Gazeta de Noticias» as minhas sinceras felicitações pela data de hoje. — José Augusto, Governador do Estado do Rio Grande do Norte.»

— «Peço acceite e transmitta a todos os illustres redactores do seu brilhante jornal meus parabens muito cordiaes, pelo anniversario assignalado no dia 2 de Agosto. Affectuoso abraço. — Affonso Penna Junior, Ministro da Justiça.»

— «Queira o presado amigo acceitar e ter a bondade de transmittir á illustrada redacção da «Gazeta de Noticias», as minhas felicitações pela commemoração do jubileu desse brilhante orgão da nossa imprensa. — Marechal Setembrino de Carvalho, Ministro da Guerra.»

— «Só os velhos podem julgar os serviços prestados pela «Gazeta de Noticias», ao antigo e ao novo regimen, sob a direcção de Ferreira de Araujo e, agora, de Wladimir Bernardes. O jubileu da «Gazeta» impressiona, pelos serviços que ella vem espalhando na sua longa existencia em beneficio do Brasil e póde bem vangloriar-se da esteira de luz que imprimiu na nossa collectividade. Os 77 felicitam os 50 do novo ancião. Cordiaes felicitações. — Almirante Alexandrino de Alencar, Ministro da Marinha.»

— «Queira, presado amigo, aceitar os meus cordiaes cumprimentos, por motivo passagem cincoentenario desse tradicional orgão nossa imprensa. Affectuosas saudações. — Miguel Calmon».

— «Com os seus dignos companheiros, queira acceitar minhas cordiaes felicitações pela passagem do jubileu desse grande orgão de opinião. — Arnolfo Azevedo, presidente da Camara dos Deputados.»

— «Tenho o prazer, e a honra de saudar, na pessoa de V. Ex., o velho e prestigioso jornal «Gazeta de Noticias». — Ramos Montero, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario do Uruguay.»

Além desses, recebeu mais o nosso director, em telegrammas, cartas, cartões e pessoalmente, felicitações das seguintes pessoas:

General Santa Cruz, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica; Ministro Edmundo Muniz Barreto, Ministro Pires e Albuquerque, Dr. Miguel Mello, official de gabinete da Presidencia da Republica; Coronel Vieira Christo e Major D'Elly, respectivamente, ajudante de ordens do presidente e membro da Casa Militar do chefe do Estado.

—Do nosso eminente collega Dr. Candido Campos, director de «A Noticia» e que já foi um dos mais illustres directores da «Gazeta», recebeu o Dr. Wladimir Bernardes o seguinte telegramma:

«Acceite, querido amigo, grande abraço anniversario «Gazeta» e vivas felicitações magnifica edição commemorativa, indiscutivel testemunho apreço publico e alta prova sua competencia inexcedivel na direcção do jornal.»

— Dignaram-se enviar-nos suas felicitações mais as seguintes pessoas: Senadores Paulo de Frontin, Lopes Gonçalves e Sousa Castro; Deputados Gilberto Amado, Armando Burlamaqui, Fonseca Hermes, Cesario de Mello, Raul de Faria e Albuquerque Liborio; General Carlos Arlindo, Commandante da Policia Militar; Dr. Noraldino Lima, director da Imprensa Official de Minas; Desembargador Virgilio de Sá Pereira, Commandante Cantuaria Guimarães, director do Lloyd Brasileiro; Dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil; Commandante Luiz Pinto, chefe de Gabinete do Sr. Ministro da Marinha; Dr. Edmundo Monte, director da E. F. Therezopolis; Dr. Rosa Junior, presidente do Circulo de Imprensa; Dr. Esmeraldino Bandeira, professor da Faculdade de Direito; Dr. Belisario de Souza, Zito Baptista, Dr. Humberto de Campos, Dr. Carvalho Leite, Lino José de Paiva, Francisco Rosa, Eduardo Malheira, Dr. Abelardo Lobo, Dr. Mario Espinola, Tenente Orlando Martins, Alvaro Barros Vasconcellos, Tenente Hugo do Macedo, Affonso Machado, secretario da União dos Cambistas Theatraes; Dr. Adhemar Mello, Commendador Gregorio Garcia Seabra, Virginio Campos, Dr. Guilherme Rebello, Dr. José Mariano Filho, Empreza Paschoal Segreto, Justo de Moraes, Dr. Mario Gameiro Dr. Heitor Lima, Dr. Washington Garcia, director da Faculdade de Philosophia; U. G. Tener, director da United Press; Jacobino Freire, redactor do Brasil Moderno; Dr. Paulo Gomide, director dos Telegraphos; Dr. Neves da Rocha, Monteiro de Barros, inspector de Aguas e Esgotos; Deputados Cezario de Mello, Levi Carneiro Sr. H. Moura, presidente do Club dos Fenianos; o Sr. Dr. Firmo Dutra, Coronel Mello Sampaio, Alfredo Provenzano, presidente da Sociedade «Stampa»; Dr. Luiz Carlos, sub-director da Central do Brasil; Dr. Da Veiga Cabral, Raul Villar, secretario da Associação dos Empregados no Commercio; Dr. Herbert Moses, Jacintho Porto Ramos, Dr. Henrique Pongetti, Coronel Zárate Depuy de Sone Moreira, correspondente de «La Prensa»; Major Alfredo Carneiro, da Policia Militar; Dr. Pereira Lessa, Alipio Faria, Coronel Dr. José Piedade, José Espinola Teixeira, da «Fiamma»; Coronel Carlos Leite Ribeiro, os nossos collegas da Agencia Americana Sr. Job Carvalho Azevedo e Eloy Moura.

Pessoalmente nos deram o prazer de sua visita os Srs. Dr. Georgino Avelino, Deputado pelo Rio Grande do Norte; Dr. Gentil Tavares, Deputado por Sergipe; Dr. Edmundo Veiga, secretario da presidencia da Republica; Dr. Solfieri de Albuquerque, Drs. Murillo Fontainha e Humboldt Fontainha, directores do «Diario da Manhã»; Dr. Nicolau Tolentino, Coronel Oliveira Guimarães, nosso collega de imprensa e director da conceituada revista «Portugal»; Dr. Alvim Andrade, Dr. Renato Vianna, Jayme Addar Camara.

A REMODELAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ESGOTOS

Vão ser procedidos minuciosos estudos por parte da Inspectoria de Aguas

Tendo a Inspectoria de Aguas e Esgotos encarecido ao Ministerio da Viação a necessidade de proceder a minuciosos estudos sobre a remodelação geral do tratamento e do lançamento do affluente dos esgotos actuaes da cidade, com o fim de attender ás justas reclamações do publico, provocadas pelas exhalações fetidas sentidas, principalmente, nas estações de machinas do Arsenal de Marinha, Gloria e Botafogo, o Sr. Dr. Francisco Sá, Ministro da Viação, resolveu que de taes estudos seja encarregada uma commissão composta de tres engenheiros, representantes do Departamento Nacional da Saude Publica, da Prefeitura e da Inspectoria de Esgotos.

Assim, em aviso de hontem, S. Ex. submetteu á apreciação do prefeito desta Capital e do seu collega da Fazenda a resolução alvitrada, solicitando-lhes, caso não lhe occorram objecções, a designação do engenheiro sanitario que deverá fazer parte da commissão referida.

INDESEJAVEL NO BRASIL

O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, por portaria de hontem, resolveu, tendo em vista as provas exuberantes colhidas no processo a que foi submettido pela policia do Estado de S. Paulo o polaco Salomão Schop, e em conformidade com o disposto nos arts. 2°, n. 4 e 4° n. 3, do decreto legislativo numero 4.247, de 6 de janeiro de 1921, expulsar o referido estrangeiro do territorio brasileiro.

MINAS CUIDA DO SEU CAFÉ

Realisou-se no palacio da Liberdade uma grande reunião de lavradores

Bello Horizonte, 4 (A. A.) — Realisou-se hoje, ás 2 horas da tarde, no Palacio da Liberdade, a reunião dos lavradores do Estado, convocada pelo Sr. presidente Mello Vianna, afim de tratar da propaganda e defesa do café.

Ficou assentado nessa reunião que o Estado crearia um imposto de um franco ouro sobre cada safra de café, entraria em accordo com o governo de S. Paulo, para a defesa desse producto, adoptaria a medida da regularisação das entradas nos mercados exportadores, crearia uma carteira de auxilio aos lavradores, com o imposto arrecadado, deduzidas apenas as despesas.

Vai ser apresentada á Camara dos Deputados, pelo Sr. presidente Mello Vianna, uma mensagem justificando as medidas tomadas.

Estiveram presentes á reunião, que se realisou no gabinete do presidente do Estado, representantes dos lavradores das diversas zonas de Minas, tendo todos se retirado muito satisfeitos com a orientação do governo e pela fórma por que foram recebidos pelo Sr. presidente do Estado.

DISPENSARIO DE N. S. DE LOURDES

Vem despertando grande enthusiasmo e vivo interesse a creação do Dispensario de Nossa Senhora de Lourdes da Parochia de S. João Baptista da Lagôa, sob os auspicios das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paulo.

O Dispensario tem por fim soccorrer material e espiritualmente as necessidades dos pobres, procurando acabar com a mendicidade das ruas.

Delle fazem parte senhoras da nossa alta sociedade.

Sua directoria é assim composta:

Presidente de honra, Sra. Miguel Calmon; presidente, viuva Calmon Vianna; 1ª vice-presidente, Sra. Dr. Samuel de Oliveira; 2ª vice-presidente, Sra. Dr. Bento Ribeiro Castro; 3ª vice-presidente, D. Zulmira Muniz Barreto; secretaria, D. Margarida Boselli; 1ª thesoureira, Sra. Dr. Armando Calazans; 2ª thesoureira, Baroneza de Magdalena.

O Dispensario, que já está funccionando á rua Visconde de Ouro Preto, 51, será inaugurado officialmente no dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As iniciativas de uma futurosa empresa

Mais um importante melhoramento introduzido no seu serviço, pela Estrada de Ferro Theresopolis

Foram inaugurados ante-hontem, com solennidade, os novos carros para passageiros

Conforme previamente annunciado, realisou-se ante-hontem a inauguração dos novos carros de passageiros, adquiridos ultimamente pela Estrada de Ferro de Theresopolis, da fabrica allemã Linke Hofmann Lauchhammer A. G., representada no Brasil pela Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil.

Em Theresopolis — Grupo de convidados, autoridades e directores da empresa, que tomaram parte na cerimonia inaugural dos novos carros

Questão relevante na acquisição desse material, são as especificações sobre as quaes os carros deveriam ser construidos, pois, dada a situação da E. F. Theresopolis perante a Leopoldina Railway, a administração da Theresopolis estabeleceu como condição essencial para o fornecimento dos mesmos, que fossem absolutamente identicos aos carros da Leopoldina que fazem o serviço de Petropolis. Assim sendo, ficava em situação mais vantajosa para este fornecimento, a fabrica na qual habitualmente adquire os seus carros. Entretanto, isto não se deu e a Linke-Hofmann-Lauchhammer A. G. apesar de ter de construir carros absolutamente identicos aos fabricados por outra fabrica, não dispondo de desenhos e detalhes imprescindiveis, executou a encommenda por preço inferior, assumindo a grande responsabilidade de fornecer carros absolutamente iguaes, conforme fôra exigido pela Estrada.

A excellencia do melhoramento

Com a chegada e a inauguração destes carros ante-hontem effectuada, os technicos que acompanharam a excursão inaugural, tiveram occasião de constatar ter a Linke-Hofmann-Lauchhammer A. G. se desempenhado brilhantemente da responsabilidade assumida, pois a execução perfeitamente identica em suas linhas geraes aos carros da Leopoldina, nada deixou a desejar, sendo a qualidade admiravel do material empregado, assim como o acabamento, perfeito e esmerado nos seus menores detalhes.

A fabrica Linke-Hofmann-Lauchhammer A. G., convidando a todos os technicos das nossas estradas de ferro para fazerem a excursão ante-hontem a Theresopolis, não teve outro intuito senão o de mostrar não somente a qualidade magnifica destes carros, como tambem a optima qualidade do material rodante, propriamente dito, pois, apesar de haverem trechos de linha bastante ruins na Estrada de Ferro Theresopolis, tanto que estão em substituição de trilhos, viajou-se nos novos carros com conforto absoluto, diminuta trepidação e marcha suave.

Ha nestes novos carros reaes vantagens que devem ser salientadas. A Estrada de Ferro Theresopolis, ao fazer encommenda destes carros á Linke-Hofmann-Lauchhammer A. G., estabeleceu um limite de peso, 14 toneladas, pois é sabido que, devido ao peso excessivo dos carros actualmente em uso na estrada, cada locomotiva na subida da serra, só conduzir um carro, e que não com os carros actuaes, pois esta fabrica conseguiu confeccional-os abaixo do limite estabelecido, isto é, com o peso de 12.800 kilos, permittindo facilmente a subida de dois carros para cada locomotiva. Este ponto é de grande importancia, pois a economia que a estrada realisa, de combustivel, é apreciavel.

Illuminação dos carros

No que concerne a illuminação, então, a disposição das lampadas, excede a espectativa mais optimista. Ella é feita em duas filas lateraes, ao invés do centro, como succede com todos os demais carros de passageiros das nossas estradas, redundando em grando conforto para os viajantes.

Delles demos, em nossa edição de domingo ultimo, alguns aspectos externos e internos, pelos quaes se póde bem apreciar a excellencia do novo melhoramento introduzido pela Estrada de Ferro Theresopolis no seu serviço para a encantadora cidade serrana.

Oito carros são de 1ª classe, dois de 2ª, dois de bagageiros e Correio e seis para o serviço de transporte de cargas, dos quaes, quatro carros fechados e dois abertos.

A inauguração de ante-hontem, a que nos reportamos, foi dos carros de passageiros, que são o que ha de mais confortavel e moderno, apresentando vantagem de menor peso sobre os antigos, isto é, 14 toneladas para os novos carros adquiridos e vinte para os primitivos.

A cerimonia da inauguração

Teve grande concorrencia a cerimonia da inauguração dos novos carros adquiridos pela Theresopolis. Além dos convidados e autoridades presentes, a ella associou-se a população da cidade serrana, satisfeita com o melhoramento introduzido pela empresa.

Entre as pessoas que tomaram parte na excursão a Theresopolis, notámos as seguintes: Dr. Ernesto Schlobach, official de gabinete, representando o Sr. ministro da Viação; Dr. Armando Duque Estrada, do Gabinete do Sr. ministro da Viação; Dr. J. Lindemberg, director da E. F. Campos do Jordão; Dr. Edmundo Monte, director da E. F. Theresopolis; Dr. Tobias Moscoso, consultor technico do Ministerio da Viação e director da Escola Polytechnica; Dr. Delamare São Paulo, chefe de trafego da E. F. Central do Brasil; Dr. Araripe Junior, da Locomoção da Central do Brasil; Dr. Rohe, da Locomoção da Central do Brasil; Dr. Gurgel do Amaral, chefe do deposito da Central do Brasil, em Alfredo Maia; Dr. Carlos Kihel, director da E. F. S. Paulo-Rio Grande; Dr. Mario de Carvalho, director da E. F. Maricá; Dr. Cunha Lopes, chefe de gabinete da Inspectoria Federal das Estradas; Dr. Simões Corrêa, da Inspectoria Federal das Estradas; Dr. Abreu Lima, intendente da Inspectoria Federal das Estradas; Dr. Paulo de Jesus, chefe da Divisão da Inspectoria Federal das Estradas; Dr. Aquino e Castro, da Inspectoria Federal das Estradas; Dr. José Ascanio Burlamaqui, da Inspectoria Federal das Estradas; Dr. Conselheiro Muniz Freire, da Inspectoria Federal das Estradas; Dr. José Kremer, da Inspectoria Federal das Estradas; Dr. Milano Junior, da Inspectoria Federal das Estradas; Dr. Arrojado Lisbôa, da Inspectoria Federal das Obras contra as Seccas; Dr. Raul Ferreira, sub-inspector das Obras contra as Seccas; Dr. Sá Pereira, engenheiro da A. E. G.; Dr. José Antonio da Silva Maia, da Inspectoria Federal das Estradas; deputado Manoel Satyro e Dr. Adolpho Quadros de Sá.

Excursão inaugural dos novos carros da Theresopolis — Aspecto do "lunch" offerecido, c pessoas presentes ao acto da inauguração

Em prol do nosso engrandecimento economico

O encerramento, pelo Sr. ministro Miguel Calmon, do 2º Congresso de Credito Popular e Agricola.

Revestiu-se de grande solennidade a sessão de encerramento, ante-hontem, do 2º Congresso de Credito Popular e Agricola.

Brilhante era o aspecto do salão nobre do Club de Engenharia, quando occupou a presidencia o Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

Publicamos, a seguir, o importante discurso por S. Ex. pronunciado, sob os mais calorosos applausos:

O discurso do Sr. ministro Miguel Calmon

«Se a minha gratidão pudesse galardoar serviços tão relevantes como os vossos, eu vos diria: é immensa como a vastidão da empresa benemerita que estais realisando.

Sim, proporcionais a um homem publico a mais fagueira das illusões. **Qu'est ce qu'une grande vie? Une pensée de jeunesse realisée dans l'age mur!**

Mas, certamente, assim o proclamou o poeta, porque, na madureza não ha mais illusões, que se vão desfolhando uma a uma, ficando só a realidade núa, que reflecte a imagem clara, onde a magnanimidade dos amigos faz entreluzir as miragens do bem querer.

Tudo é vosso nas conquistas magnificas que apresentais, e ahi está á vossa frente o paladino da primeira hora, que nunca ambicionou a espalda de cavalleiro andante e a quem cabem os louros da victoria, por isso que preservou a semente bemdita e preparou o terreno para brotar com viço e exuberancia. O seu nome está gravado nos vossos corações: **Placido de Mello.**

O cooperativismo no Brasil

Póde-se affirmar que, depois da abolição e da Republica, nenhuma campanha attrahiu mais nobres espiritos do que a da cooperação nas suas varias modalidades.

Infelizmente, porém, a morte ceifou os mais vigorosos pregoeiros do novo evangelho e a campanha por elles iniciada amorteceu, enraizando-se a convicção de que era uma utopia que se desvanecera.

Não, as idéas lançadas por aquelles grandes espiritos e que não encontraram éco senão no Congresso Nacional, mercê da pertinacia de Ignacio Tosta, foram depois lentamente germinando até encontrarem um jardineiro diligente e amigo, que, em poucos annos, se transformaram na messe opima, de que nos trazeis as primicias, com os resultados surprehendentes dos estabelecimentos de credito cooperativo, fundados á sombra da lei de 5 de janeiro de 1907, que tive a honra de referendar.

Ministro Miguel Calmon

O Brasil parecia, antes das vossas iniciativas bemfazejas, alheio á evolução agricola que se tem operado de um seculo a esta parte.

O credito na Agricultura

Em um dos seus profundos estudos economicos, assignala Daniel Zolla que a agricultura moderna se caracterisa sobretudo pela necessidade de capital. Sem este, não podem reunir-se os elementos de trabalho nem os recursos que a sciencia põe á nossa disposição para a obtenção de rendimentos remuneradores da planta e do terreno, cuja exploração se queira emprehender.

O passado e o presente

Outr'ora, poucos meios, senão nenhuns, bastavam para o estabelecimento e custeio das propriedades agricolas, cuja producção não ia muito além das necessidades immediatas dos que participavam dos serviços ruraes. O capital formava-se lentamente pela accumulação das sobras de cada anno, imperando methodos tradicionaes e immutaveis.

Destarte, constituiu-se a maioria das nossas fazendas, fundadas quasi todas sem capital, as quaes, com as suas culturas perennes ou os seus rebanhos, representam valioso patrimonio para a nação, que, nellas dispõe do trabalho de gerações successivas, cujos sacrificios obscuros e victoriosos, entre tantas difficuldades e contratempos, servem de penhor da nossa grandeza futura.

Mas, isso explica, tambem, o nosso lento e descontinuo desenvolvimento economico, que não se podia valer senão do esforço individual para tentar as empresas mais arduas e até para precaver as conquistas realisadas de crises, que, não raro, levavam de vencida arrojados emprehendimentos.

Tanto que havia profusão de bôas terras nas proximidades das praças de exportação, e escassa concorrencia, era dispensavel o emprego de elevados haveres para a fundação e custeio das propriedades, posto que, da difficuldade em obter fundos, resultasse caracter mui precario para a exploração agricola, a qual tinha de cingir-se a poucos productos, então fartamente remuneradores, deixando, assim, de possuir a faculdade de adaptação, em face das exigencias dos mercados consumidores, que tanto a distingue entre os povos mais adiantados.

Aggravadas as nossas condições de producção, em virtude da falta de braços e do afastamento das terras de cultura, e avultando a concorrencia estrangeira com a applicação de grandes capitaes, de mão de obra barata e de methodos scientificos do plantio dos nossos principaes productos, foi-se operando em extensa parte do paiz a desorganisação da vida rural, que acarretou, afinal, a profunda crise economica e financeira, que, com breves intervallos, perdura no Brasil ha longos annos.

Só de algum tempo para cá, vão surgindo manifestações de novas tendencias na actividade agricola, a que, infelizmente, a carencia de credito tem até hoje paralysado o surto.

Não ha possibilidade de aproveitar terras cansadas e que geralmente estão na vizinhança dos mercados consumidores, sem recursos de credito liberalisados a juros modicos. De outra sorte, complica-se o problema dos transportes, porque se estimula a corrida aos terrenos virgens e cada vez mais longinquos, que são os unicos que remuneram sem capital, ficando as estradas de ferro com trafego escasso em largos trechos dos seus percursos, pela falta de cultura nas faixas marginaes.

Dados os habitos de vida dos brasileiros, não teremos meios de promover notavel e crescente expansão nas áreas de terrenos dedicadas a plantas annuas, como o algodão, o fumo, o trigo, etc., que são productos de intenso consumo universal, sem que recebam os lavradores, cada anno, os adiantamentos necessarios, como era corrente com o fumo, cuja safra dependia exclusivamente das ordens de credito vindas da Allemanha, antes do plantio, para os compradores do producto. Por isso, só têm medrado entre nós as culturas vivazes, que ensinam a economisar e são menos exigentes de capital e de braços sobre disporem de auxilio de credito, depois de formados, visto supportarem melhor as inconstancias das estações.

O dever das administrações

O que não se justifica é a apathia official em tal materia, permittindo que, nas populações do interior, se arraigue a convicção de que inspiram maior confiança a estrangeiros do que ao proprio governo do seu paiz. Não póde haver peor desar para a administração publica.

No Brasil, tão avido de novidades e onde se adoptam praticas de toda a ordem, comtanto que sejam peregrinas, só o credito agricola e hypothecario, de que nenhuma nação prescinde, é que passa despercebido, salvo para as discussões interminaveis.

O exemplo do Prata

Seria preciso ignorar o que representa o credito no desenvolvimento economico dos dois paizes visinhos do sul, que tanto costumamos exaltar, e os esforços feitos pelos Estados Unidos, afim de o proporcionarem aos lavradores e criadores americanos sob todas as fórmas e meios conhecidos, para nos quedarmos nesta acidia costumeira, apenas entrecortada de accusações contra nossa terra e nossa gente; que só esperam por esse condão infallivel para desmentir taes conceitos, excedendo as mais afamadas do planeta em suas maravilhosas producções.

O exito das Caixas

Bem haja, no meio dessa indifferença geral, a vossa perseverança em relação ás caixas ruraes, cujo brilhante exito nos abre esperanças illimitadas em dominio tão eriçado de difficuldades e que pr-

(Continúa na 4ª pag.)

A riqueza pelo terreno

A cidade-jardim Villa N. S. de Pompeia. (Um milhão e meio de metros quadrados)

Comprar terrenos quando se abre uma grande área, é pôr seu dinheiro na melhor das Caixas Economicas. O terreno valoriza-se de anno para anno. A população do Rio não cabe no Rio. Os terrenos, por isto, chegaram a preços phantasticos. No Leblon, a 1 hora e tanto da cidade, vende-se o metro quadrado, de 50$ a 100$! Na Tijuca o terreno vende-se a 3 e 6 contos o metro! A população alastra-se para os suburbios que, brevemente, com a electrificação da E. F. Central, vão valorizar-se de modo incrivel. E' agora o momento de ainda comprar terreno barato no suburbio. A VILLA N. S. DE POMPEIA é uma cidade-jardim lançada em terrenos seccos, altos, saudaveis, em Ricardo de Albuquerque, estação da Central, que fica entre Deodoro e Anchieta, a 40 MINUTOS DO CAMPO DE SANT'ANNA, com trens rapidos de 50 em 50 minutos. Tem agua e luz. Brevemente será dotada de outros melhoramentos. A estação está dentro do terreno.

Nestes primeiros mezes de fundação da Villa — os terrenos serão vendidos desde 4$000 o metro, mas serão logo depois augmentados de preço.

A VILLA N. S. DE POMPEIA tem todas suas ruas approvadas pela Prefeitura. Está situada na frente da linha da E. F. CENTRAL. FAZ PARTE DA 3.ª ZONA ONDE A CONSTRUCÇÃO E' LIVRE, SEM NECESSIDADE DE APPROVAÇÃO DE PLANTA.

INFORMAÇÕES:

no Rio de Janeiro — Tel. Norte 2259 — Avenida Rio Branco, 137, (4.º andar, Sala 2-A), Elevador; e em Ricardo de Albuquerque

Exposição de Automobilismo

Realisou-se, hontem, com extraordinario brilho, a prova mais importante do certamen

Com raro enthusiasmo e muito brilhantismo, realisou-se, hontem, a mais importante das provas automobilisticas da actual Exposição Internacional — o circuito da Gavea.

Pela primeira vez, em terras sul-americanas executa-se uma prova da natureza da de hontem, de resistencia, para carros de turismo.

Circuito da Gavea — A' hora da partida, vendo-se os Drs. Candido Mendes e Carlos Guinle, este com a bandeirinha á mão, e os carros, na ordem em que sahiram.

Marcada para as 10 horas da manhã, entretanto, por varios motivos, entre os quaes o da demora no preparo dos concorrentes, cujos carros soffreram uma inspecção rigorosa, de accordo com o regulamento que hontem publicámos, a corrida só teve inicio depois do meio dia.

Além dos Drs. Carlos Guinle e Candido Mendes de Almeida e dos demais membros da commissão directora da Exposição, presenciaram a prova os representantes da imprensa, numerosas familias e pessoas do povo.

A's 12 horas e 10 minutos, junto ao Country Club, na Avenida Henrique Drummond, começou a ceremonia, dirigindo o Dr. Candido Mendes, em nome da commissão executiva da Exposição, que preside, algumas palavras sobre o notavel acontecimento que se ia cumprir, pedindo ao Dr. Carlos Guinle para aceitar a incumbencia de dirigir a importante prova. O Dr. Guinle recebendo das mãos daquelle as bandeirinhas branca e encarnada, declarou aceitar o encargo e tratou logo de dar inicio á corrida.

Já estavam a postos todos os concorrentes, em numero de 17, na seguinte ordem, que foi obedecida para a partida:

1, num Itala, Nicolau Ferreira; 2, Turcat-Méry, M. Dias Garcia; 3, Lancia, Dr. A. P. Monteiro; 4, Buick, Constantino José Khouri; 6, Lancia, Heitor Fernandes; 8, Austin, José Barreto Sampaio; 7, Essex, Aristides Fontes; 8, Itala, Cesar de França e Silva; 9, Austin, Manoel Bernardes de Oliveira; 10, Hudson, Eurico Ferreira Braga; 11, Hupmobile, Dr. Isidoro de Campos Filho; 12, Cole, Pedro Liberatore; 13, Itala, Frederico Sartori; 14, Lancia, Julio Duarte; 15, Chevrolet, Alexandre dos Santos Pereira; 16 Chrysler, J. de Oliveira Ford; 17, Lancia, José Santiago.

Um Ford, queimando cachaça

Tambem correu um auto Ford, queimando... cachaça! Esse carro, com ligeirissima modificação no motor, foi preparado pela Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, do Ministerio da Agricultura, sob os cuidados do seu director, Dr. Fonseca Costa, e do sub-director, Dr. Heraldo de Souza Mattos, que o dirigiu. O fim da experiencia é demonstrar que podemos ter combustivel barato em qualquer ponto do paiz, pois qualquer alambique faz aguardente de 30 gráos. O Ford com os seus quatro passageiros, entre o riso dos assistentes, resistiu galhardamente, até a hora de nos retirarmos da pista.

A partida

A's 12 horas e 20 minutos, precisos, o Dr. Carlos Guinle, em meio de grandes ovações, deu o signal de partida, largando o primeiro carro, na ordem citada — um Itala, manobrado pelo Sr. Nicolino Ferreira. A seguir sahiram os outros, sempre com o mesmo enthusiasmo.

Em todo o percurso, havia numerosas pessoas assistindo á corrida e saudando os concorrentes que passavam. A's margens da Lagôa Rodrigo de Freitas, grande quantidade de alumnos de uma escola das vizinhanças acclamou os automoveis, juntamente com alguns escoteiros.

Estes auxiliaram bastante á commissão e estavam sempre a postos como seu chefe, prestando optimos serviços.

A corrida prosegue

A's duas horas da tarde, a prova entrava em sua phase principal. Os concorrentes haviam completado as tres primeiras voltas, tendo passado perante a commissão julgadora na seguinte ordem:

Ns. 1, Itala; 3, Lancia; 4, Buick; 7, Essex; 2, Turcat-Meri; 5, Lancia; 6, Austin; 9, Austin; 10, Hudson; 12, Cole; 11, Hupmobile; 8, Itala; 13, Itala; 15, Chevrolet; 14, Lancia; 17, Lancia.

Na 5ª volta, ás 3 horas da tarde, era esta a classificação: 12, Cole, cuja velocidade era excessiva e fóra do regulamento; 11, Hupmobile; 2, Itala; 10, Hudson; 1, Itala; 14, Lancia, 3, Lancia; 8, Itala; 7, Essex; 6, Austin; 9, Austin.

Os outros carros ainda não haviam passado. O Ford, queimando aguardente, acompanhava com galhardia a corrida e venceu, toda a 5ª volta.

A chegada

A corrida proseguiu, assim, o resto da tarde, com o maior enthusiasmo e sem accidentes, notando-se entre os que a disputavam o maior interesse e verdadeiro espirito sportivo.

O primeiro carro a chegar foi o Lancia manobrado pelo Dr. A. P. Monteiro que partira ás 12,24. Esse carro, sob ovações, terminou a prova ás 5 horas e 4 minutos, gastando 4 horas e 40 minutos totaes.

O segundo carro que chegou foi o n. 11, Hupmobile, dirigido pelo Dr. Isidoro de Campos Filho, ás 5,24 minutos. O terceiro, ás 6 horas em ponto, o n. 2, Turcat-Meri, dirigido pelo Sr. Manoel Dias Garcia.

O vencedor

Ainda não se sabe qual o vencedor ou vencedores da prova de hontem, pois, conforme o regulamento que publicámos, ha a balancear uma série de pequenos requisitos. O facto de chegar em primeiro logar o Lancia referido, não quer dizer que tivesse sido elle o vencedor da prova. Só hoje, ao que fomos informados, irá a commissão julgadora apurar os resultados da corrida.

Circuito da Gavea — O Lancia, que chegou em primeiro logar, depois ae percorrer os 230 kilometros da importante prova

Os dias de hoje e amanhã na Exposição

Para hoje, 5, o programma official marca o seguinte — Primeira corrida para amadores (milha velocidade), em que será disputada uma taça offerecida pelos nossos collegas do «O Sport». A' noite, no recinto da Exposição, haverá musica e outras diversões ao ar livre.

Amanhã, 6. — Dia dos collegios e escoteiros — corrida de bicycletes, taça «Mundo Desportivo». Provas de fantasia com tractores. Entrada gratis aos collegiaes e escoteiros, provas esportivas entre elles. Musica e fogos.

O dia da "Gazeta de Noticias"

O dia da «Gazeta de Noticias», na Exposição Automobilistica, será dos mais brilhantes.

Marcado para domingo proximo, 9 do corrente, esse dia consta de um programma excellente, que terá inicio com uma corrida de economia para carros de turismo.

Os concorrentes a essa importante prova disputarão um lindo trophéo, uma taça offerecida pela «Gazeta de Noticias», para o vencedor da corrida.

A' tarde, haverá no recinto da Exposição divertimentos varios e musica, e á noite, uma grande festa veneziana, além de fogos de artificio pelo artista pyrotechnico do certamen.

Para a festa veneziana, que se realisará na enseada em frente ao local do certamen, estão bem adiantados os preparativos, que nos permittem affirmar o magnifico successo que obterá.

Já foram armadas archibancadas, á praia, para as autoridades e convidados, havendo grande enthusiasmo por essa noite, que será, innegavelmente, a principal e a mais bella do certamen.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas, para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

INFRACÇÕES DO DIA 1º

N. 9 — Interromper o transito.
N. 156 — Excesso de velocidade.
N. 160 — Desobediencia ao signal.
N. 287 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 531 — Excesso de velocidade.
N. 561 — Desobediencia ao signal.
N. 569 — Desobediencia ao signal.
N. 653 — Desobediencia ao signal.
N. 789 — Desobediencia ao signal.
N. 990 — Desobediencia ao signal.
N. 1140 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 1384 — Excesso de velocidade.
N. 1429 — Desobediencia ao signal.
N. 1569 — Desobediencia ao signal.
N. 1580 — Circular para angariar passageiros.
N. 1681 — Excesso de velocidade.
N. 1793 — Desobediencia ao signal.
N. 2045 — Desobediencia ao signal.
N. 2194 — Excesso de velocidade.
N. 2213 — Desobediencia ao signal.
N. 2475 — Desobediencia ao signal.
N. 2477 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 2482 — Desobediencia ao signal.
N. 2516 — Excesso de velocidade.
N. 2732 — Desobediencia ao signal.
N. 3054 — Desobediencia ao signal.
N. 3415 — Desobediencia ao signal.
N. 3489 — Desobediencia ao signal.
N. 3589 — Contra a mão.
N. 3945 — Circular para angariar passageiros.
N. 3952 — Desobediencia ao signal.
N. 4034 — Excesso de velocidade.
N. 4166 — Desobediencia ao signal.
N. 4502 — Excesso de velocidade.
N. 4556 — Estacionar em logar não permittido.
N. 4588 — Desobediencia ao signal.
N. 4670 — Estacionar em logar não permittido.
N. 4879 — Desobediencia ao signal.
N. 5045 — Desobediencia ao signal.
N. 5171 — Desobediencia ao signal.
N. 5274 — Interromper o transito.
N. 5324 — Desobediencia ao signal.
N. 5400 — Excesso de velocidade.
N. 5453 — Excesso de velocidade.
N. 5479 — Desobediencia ao signal.
N. 5569 — Desobediencia ao signal.
N. 5674 — Desobediencia ao signal.
N. 5758 — Excesso de velocidade.
N. 5937 — Circular para angariar passageiros.
N. 5961 — Contra a mão de direcção.
N. 6008 — Excesso de velocidade.
N. 6041 — Desobediencia ao signal.
N. 6085 — Desobediencia ao signal.
N. 6126 — Abandonado.
N. 6155 — Circular para angariar passageiros.
N. 6206 — Interromper o transito.
N. 6260 — Desobediencia ao signal.
N. 6260 — Excesso de velocidade.
N. 6311 — Desobediencia ao signal.
N. 6431 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 6434 — Circular para angariar passageiros.
N. 6474 — Desobediencia ao signal.
N. 6481 — Excesso de velocidade.
N. 6524 — Desobediencia ao signal.
N. 6527 — Circular para angariar passageiros.
N. 6597 — Desobediencia ao signal.
N. 6745 — Desobediencia ao signal.
N. 6785 — Desobediencia ao signal.
N. 6913 — Desobediencia ao signal.
N. 6963 — Estacionar em logar não permittido.
N. 6906 — Desobediencia ao signal.
N. 6931 — Desobediencia ao signal.
N. 6971 — Desobediencia ao signal.
N. 6969 — Desobediencia ao signal.
N. 7183 — Fazer volta em logar não permittido.

O momento parlamentar

Em torno do caso do commerciante Niemeyer e da emissão de letras do thesouro.

Em longo discurso, no Senado, o Sr. Bueno Brandão responde, com documentos, aos Srs. Paulo de Frontin, Sampaio Corrêa e Barbosa Lima

Conforme promettera, em apartes a discursos dos Srs. Paulo de Frontin e Sampaio Corrêa, o senhor Bueno Brandão occupou hontem a tribuna do Senado para prestar informações documentadas sobre o caso do negociante Conrado Niemeyer, que tem dado margem a umas tantas insinuações tendenciosas.

S. Ex. começou dizendo e demonstrando que a policia e os demais representantes da autoridade a mais remota responsabilidade publica procederam, nesse caso, dentro da lei e com estricta observancia de todas as formalidades legaes. Nenhum desses representantes — declarou S. Ex. — tinha no desapparecimento do referido commerciante. Ao contrario, tudo fizeram para evitar o lamentavel acontecimento.

A policia tivera denuncia de que o Sr. Niemeyer estava envolvido em conspirações e tinha em seu estabelecimento, á rua do Rosario, grande porção de dynamite e outros materiaes para a fabricação de bombas explosivas. Um seu empregado, de nome Geo, teria ido diversas vezes ao trapiche da sua casa commercial, á rua da Gamboa, buscar dynamite por ordem de Niemeyer. Interrogado, o empregado declarou, que, de facto, tinha transportado do tal trapiche para o escriptorio da referida casa, e entregue a Niemeyer, diversos pacotes de dynamite. Feita a busca no armazem do estabelecimento, foi encontrado dentro do [illegible]

[illegible] são publicados no «Diario do Congresso» para serem devidamente examinados e criticados.

Passarei agora, Sr. presidente, a tratar particularmente do suicidio do Sr. Conrado de Niemeyer.

Depois de ter feito estas declarações e sempre acompanhado por um guarda, ao chegar a uma das salas da 4ª delegacia auxiliar, conseguiu illudir a vigilancia desse guarda e dirigindo-se rapidamente para uma janella fronteira, precipitou-se ao solo, na rua da Relação, tendo morte immediata.

Não houve, Sr. presidente, da parte da policia movimento ou acto algum que pudesse determinar essa desesperada resolução do Sr. Conrado de Niemeyer. Nem a policia tinha interesse em fazer desapparecer um cidadão que prestara informações as mais completas e verdicas para que pudesse agir de modo a fazer abortar esse movimento revolucionario, de vastas proporções, planejado para irromper nesta cidade.

Informa o guarda encarregado da vigilancia pessoal do Sr. Conrado de Niemeyer, que este, antes de se precipitar pela janella, se achava muito agitado, passeando de um lado para outro, dizendo em voz alta que se considerava um homem perdido e que, como já affirmei, num movimento brusco, rapido, impossivel de ser evitado, se precipitou pelo modo por que acabo de narrar, de uma das janellas do terceiro andar do edificio da Policia Central. O guarda procurou ainda evitar [illegible]

[illegible] revelia das pessoas da familia, ou occultamente, procurando subtrahir ao conhecimento dos interessados, das pessoas intimas, possiveis sevicias soffridas pelo infeliz negociante Conrado de Niemeyer, antes do suicidio.

Neste caso, Sr. presidente, a verdade transparece clara e insophismavel. Não se póde encontrar em todos esses depoimentos, prestados por pessoas insuspeitas, principalmente pelos amigos e parentes do infeliz Conrado de Niemeyer, um resquicio sequer, indicios ainda que remotos de que esse infeliz cidadão tivesse soffrido quaesquer maltratos durante as poucas horas em que esteve preso na 4ª delegacia auxiliar.»

O Sr. Bueno Brandão passou a ler as declarações que ainda sobre o suicidio de Niemeyer foram feitas pelo Sr. Eugenio Joaquim Corrêa. Leu igualmente o depoimento do Sr. João Augusto Alves, amigo de Conrado Niemeyer e de sua senhora, e bem assim diversos outros.

Em seguida, diz:

«A estas informações accrescenta o laudo pericial, que constata tudo quanto venho de referir em relação aos ferimentos encontrados no cadaver de Conrado de Niemeyer todos occasionados pela violencia da quéda que lhe determinou a morte immediata.

Além desses documentos, Sr. presidente, ainda ha outras informações que a policia está colhendo para melhor esclarecer o caso e com toda a evidencia demonstrar ainda mais que [illegible]

[illegible]

MUNDANIDADES

BINOCULO

Amanhã, é a Bolivia commemora o centenario de sua independencia. Por esse motivo, o illustre Dr. Adolfo Flores, ministro desse paiz [illegible] offerece, no Automovel-Club um grande baile. [illegible]

[illegible]

Amanhã, haverá no Assyrio, de 5 ás 7 da tarde, um espectaculo deveras encantador. Elle é o do desfile de lindos modelos de vestidos da afamada casa "A Imperial". Só essa apresentação, tudo quanto ha de mais parisiense, deverá attrahir uma concorrencia feminina tão numerosa quanto "chic".

×

O Sr. Parisi, actual arrendatario do Assyrio, prepara para muito breve curiosas surpresas aos distinctos frequentadores desse estabelecimento.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Completa, na data de hoje, mais um anniversario natalicio, o abastado commerciante Sr. Antonio Augusto Proença.

No commercio, de onde é uma das mais proeminentes figuras representativas, o anniversariante de hoje, conta com innumeras relações de amizade.

O Sr. Antonio Augusto Proença

Na imprensa, o Sr. Antonio Augusto Proença dispõe de uma grande quantidade de amigos, que, certo, nesta data, irão levar-lhe as provas da sua admiração.

Faz annos hoje o Dr. Licinio Ribeiro Dias, abalisado clinico nesta Capital e official da Policia Militar.

Faz annos hoje o joven Eduardo Guimarães, filho do Sr. Victorino Guimarães, official da Armada.

Faz annos hoje o Sr. Joaquim Ricardo Lopes, funccionario do Palacio do Cattete.

Faz annos hoje o noso collega de imprensa Maximo de Almeida, que trabalha junto ao Palacio do Cattete.

Fazem annos hoje:

— O Sr. José Floriano Peixoto.
— O Sr. João Francisco Fróes da Cruz.
— O coronel Cantidio Drummond.
— O Dr. Sebastião Francisco de Araujo Serra.
— O Sr. Euclydes Gomes Pereira.
— O Sr. Joaquim Ricardo Lopes.
— O Sr. Octavio Miranda Ferraz.
— A senhorita Apollinaria G. Barbosa, professora do Collegio Gonçalves Araujo.
— O joven Sylvio Ribeiro de Carvalho, filho do Dr. Zacarias de Góes Carvalho, funccionario do Ministerio do Exterior.
— O Sr. Cantidio Corrêa.
— A senhorita Ondina Freire de Barros.
— A senhorita Celina Abreu Castello Branco, filha do Sr. Adelino F. Castello Branco.
— A Sra. D. Maria José Castello Branco, mãe do Sr. Adelino F. Castello Branco, nosso collega do «O Paiz».

HOMENAGENS

A manifestação que os admiradores do Dr. Lemos Britto, jornalista e publicista patricio, vão lhe fazer no dia 20 do corrente, sua data natalicia, promette ser deveras suggestiva, mão grado a simplicidade de que se revestirá.

Ser-lhe-ão offerecidos um album com autographos dos seus amigos e admiradores e uma polyanthéa. Além dos Srs. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; Dr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores; Drs. Guilherme Guinle e Affonso Vizeu, adheriram mais a sua festa de espirito, os Srs. Drs. Lopes Rodrigues, Juliano Moreira, Aurelio de Britto, Pedro Calmon, Guilherme Pereira Rebello, Waldemar Bittencourt, Telmo Escobar, Luiz Hermany, Francisco Fortes Bustamante, Srs. Belmiro Mendes de Freitas, Alexandre Passos, José Serpa Duarte, Acacio França, Ireneu Velloso, general Maximiliano Martins, capitães Oldemar Corrêa de Sá e Carlos Erasmo Cerqueira, Victor Hugo Aranha, Hermann Fleuss, director do Instituto Commercial; Carlos Soares, sub-director; Francisco Santiago, secretario; Joaquim dos Santos, sub-secretario; professor Alberto Benevides e pelo corpo docente Arydes Telles de Souza, Luiz de Barros e Vasconcellos e Antonio Pereira de Sá.

O Sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha junto ao governo brasileiro offereceu hontem, ao meio-dia e meio, no Jockey Club, um almoço ao Dr. Adalberto Guerra Duval, ministro do Brasil em Berlim, e exma. senhora, actualmente nesta capital em goso de férias regulamentares.

Tomaram tambem parte no agape os Srs. ministro das Relações Exteriores e Sra. Felix Pacheco, senador Lauro Müller, chefe do gabinete do Sr. ministro das Relações Exteriores e Sra. Sebastião Sampaio; conselheiro da Legação Allemã e Sra. Fister e secretario da Legação da Allemanha.

O Sr. ministro Knipping brindou o homenageado em saudação de boas vindas, tendo palavras de franco elogio para a sua actuação no elevado posto de ministro do Brasil em seu paiz.

O Dr. Guerra Duval agradeceu a homenagem que lhe era tributada e as palavras do Sr. ministro da Allemanha.

VIAJANTES

Partiu ante-hontem para a Bahia, onde tem residencia, o coronel Alfredo Franco, adiantado fazendeiro em Ilhéos. O seu embarque teve grande concorrencia de amigos, entre os quaes o Dr. Antonio Calmon por si e por seu irmão, o Sr. Ministro da Agricultura.

— Pelo paquete «Reina Victoria Eugenia», segue amanhã para Hespanha o importante industrial Sr. Dr. Euvaldo Martinez Bruguer, chefe de uma das mais importantes firmas de Sevilha. Sua viagem ao Brasil, está ligada ao grande desenvolvimento commercial que está tendo com as nossas praças, onde mantem as melhores relações. O seu embarque será effectuado no Caes do Porto, onde muitos amigos e representantes do nosso alto commercio comparecerão afim de apresentar ao illustre viajante, seus votos de boa viagem.

— Está nesta Capital o coronel José Ferreira Maia, residente em Curvello, Minas, onde é uma das melhores e mais conceituadas figuras da mais alta sociedade local e onde, por suas esplendidas qualidades, goza de grande e merecida estima.

— A bordo do «American Legion», deve chegar hoje a esta Capital, o secretario da legação do Brasil, no Uruguay, Sr. Carlos Alves de Souza Filho.

EM PROL DO NOSSO ENGRANDECIMENTO ECONOMICO

(Continuação da 3.ª pag.)

[illegible]

verdadeira da solidariedade humana. A pedrinha, que ha-de fecundar a agua-mãe, é o diminuto auxilio, com que devem concorrer os poderes publicos, para se mostrarem dignos da estima dos que trabalham e conscios dos seus deveres para com os interesses visceraes da patria.

O concurso do governo, que sabeis nunca vos faltará por parte do Sr. presidente da Republica e do Ministerio da Agricultura, prestigia e accentua o caracter de obra collectiva, com trazer á iniciativa o cunho de utilidade publica, tão benefico ás empresas incipientes. Ver o pleno successo das caixas economicas, com a organisação mixta que lhes é peculiar no Brasil.

Como ellas, hão de estimular as caixas ruraes o espirito de economia entre as nossas populações agricolas, que até agora vivem sempre em extremos de opulencia e de miseria, sem que, ás phases de crise, se acuda com as reservas dos bons tempos, cedo dissipadas, com despesas superfluas. Crear-se-á o padrão vivo, em cada zona, de prosperidade ininterrupta, obtida só pela previdencia e economia.

Despertando, emfim, a confiança, quando a riqueza, por toda a parte, surgir do «nada»; pois, para o commum da nossa população rural, só vale dinheiro de contado, não passando o credito de «conversa fiada», o qual de «nada serve», quando sobrevêm os apertos. As caixas Raiffeisen reproduzem e testificam o symbolo da «multiplicação dos pães» com tal copia de resultados que os peores incréus se renderão á evidencia.

Multiplicae-as no tempo e no espaço, por toda a extensão da terra de Santa Cruz, que sereis os cruzados do bem e da riqueza, restaurando-a na sua fé, no seu prestigio e na sua opulencia, como lhe desvendardes o segredo da solidariedade humana, que a fatalidade do atavismo parecia ter obscurecido aos olhos de todos!

Avante e para o triumpho, não meu, mas da causa que abraçastes, que é a grande causa do Brasil..

(Está encerrado o 2° Congresso de Credito Popular e Agricola.»

Revestiu-se de verdadeiro enthusiasmo a expressiva homenagem, tributada pelo Congresso de Credito Popular e Agricola ao Dr. Miguel Calmon, illustre ministro da Agricultura, cuja acção influiu decisivamente sobre o exito pleno das caixas ruraes no nosso paiz.

Ao ministro Calmon, que foi quem, no governo Affonso Penna, referendou a lei que creou entre nós as instituições de credito agricola, offereceram os congressistas um rico bronze, intitulado «Victorieux», bellissima obra d'arte que traz no pedestal uma placa de ouro com a dedicatoria.

Calorosas palavras de elogio á vida publica do Sr. ministro da Agricultura foram pronunciadas pelo Dr. Abilio de Carvalho, agradecendo o Dr. Miguel Calmon com expressões de muito reconhecimento tão espontaneo testemunho de apreço dos que se reunem para maior engrandecimento do Brasil.

NA FAVELLA

O operario Antonio Paulo da Cruz, de 16 annos de idade e brasileiro, reside numa das casinholas do celebre morro da Favella, onde, os projectis de arma de fogo, andam, ás vezes, pelo ar, como os pyrilampos, sem que se saiba de onde vêm.

Mas se se lhes não conhece a procedencia, por vezes se lhes sabe o destino, contra gosto ou não deste. E um desses projectis foi que, hontem, pela madrugada, ali entrou na perna do Cruz.

Foi o rapaz, em seguida, transportado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros feito o que foi internado no hospital da Santa Casa de Misericordia.

A policia ignora o caso.

A Arte Muda

A direcção do Sr. Al. Szekler na Universal

Completará um anno, que o Sr. Al. Szekler assumiu a direcção geral da Universal Pictures do Brasil, a qual distribue os excellentes pelliculas da importante fabrica americana.

[illegible]

O Sr. Al. Szekler

mente dirige, que deve ser felicitada pelo acerto da escolha feita.

Será hoje, pois, um dia festivo para a Universal, cujos funccionarios manifestarão o seu contentamento ao Sr. Szekler.

Cinegraphicas

A ROMA DE CALIGULA E DE CLAUDIO, EM «MESSALINA»

O Capitolio, que nos tem dado trabalhos admiraveis, prepara para breve, um outro film que talvez supere os demais em belleza. E' «Messalina». E' a historia dessa imperatriz famosa pela sua devassidão, e que abandonava o palacio imperial para ir, em horas mortas da noite, nos bairros escusos, em procura de aventuras de amor! E esse film então nos mostra Roma tal qual era naquelles tempos dos primeiros annos da éra christã, a Roma de Caligula e de Claudio, com as suas casas de banhos, onde mulheres lindas mergulham os corpos magnificos em aguas tepidas e perfumadas; com o seu circo onde ha combates de gladiadores, corridas de bigas e quadrigas, e combates com féras; com os seus banquetes e orgias; com os seus templos de Venus e de Isis, a deusa egypcia.

A sua montagem é surprehendente, talvez a mais surprehendente que temos visto nestes ultimos tempos. Ha ainda a graça de Rina de Liguoro, fazendo o papel de Messalina. E' um novo programma Serrador que vai ter as honras do successo.

TOM MIX REAPPARECE NO ODEON

O Odeon tem se enchido e de tal maneira que sahia um pouco fóra do commum. Que se passava? — era a pergunta geral, que não precisava resposta, ante o cartaz immenso em que se via estampada a figura de Tom Mix! Sim, era Tom Mix, que attrahia toda aquella gente, a fazer o papel de «O Teimoso», em um trabalho da Fox Film. Era Tom Mix, com a sua valentia, as suas voltadas perigosas a cavallo, com a sua astucia e o seu sorriso, mesmo quando fazia uso do seu muque!

UM BOM CONJUNCTO ARTISTICO

O Ideal, onde se renovam sempre os programmas primorosos, está a exhibir mais um de exito sensacional.

Como de habito, compõe-se elle de dois soberbos films, ambos da Paramount, ambos interpretados por notabilidades da scena muda.

James Kirkwood, actor completo, é o protagonista de «A Majestade do Mundo», tendo por companheira a linda Anna Q. Nilsson.

Conrad Nagel e Mae Busch, vivem admiravelmente os heroes de «Juiz e Réo», producção da Paramount de vigorosos effeitos.

AS VARIEDADES NO PALCO DO CENTRAL

No palco deste cine-theatro está passando um programma composto dos melhores numeros, como: D'Anseint — o celebre ventriloque hespanhol, com o seu popular «Carlitos» — Kanui & Lula, numero numero original de cantos bailes e musica Hawaiense. Villar, comediante encyclopedico divertindo a platéa durante uns bons 20 minutos, com os seus numeros variados; Silva & Nini Rivera, excellentes cantantes e bailarinas modernas; J. Bernardes, diseuse franceza, estréa; Karrera-Troupe Pastrat-Lydia Rossi, Fiorini-Tania & MEXICAN — Izabelita Lodez, Ravito de Oro-Ela & Elopa, Los Dorlans. São ao todo 30 artistas que proporcionaram delicioso espectaculo.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON — "O Teimoso", film do Tom Mix, e um "Jornal", com interessantes aspectos.

PATHE' — "Juiz e réo", bello film da Paramount, e hilariante comedia.

AVENIDA — "Majestade do mundo", da Paramount, e "Fox-Jornal".

PALAIS — "The Snob", com John Gilbert, pellicula da Metro.

CENTRAL — "Entre o crime e a honra" e no palco bons numeros de variedades.

CAPITOLIO — "Koenigsmark", admiravel obra da cinematographia franceza, com Huguette Duflos.

RIALTO — "Uma noiva das Arabias" e "Com o amor não se brinca".

PARISIENSE — "A mulher e a tentação, com Florence Vidor.

IDEAL — "A majestade do mundo", da Paramount, e "Juiz e réo", com Mae Busch.

IRIS — "O Teimoso", com Tom Mix e "Onde os caminhos do amor se cruzam".

PARIS — "A Furia" e "Samsão do Circo".

AMERICA — «O corcunda de Notre Dame», o film de grande successo na Avenida, e «Corsega pittoresca».

TIJUCA — «Destino tragico», emocionante film em seis partes, e «Vida simples», engraçada comedia.

BRASIL — «As garras do Abutre», com Big Boy Willams; 7º e 8º episodios do «Sansão do circo», e «De vento em popa».

H. LOBO — «Cascos que voam», 1º episodio, e «Massacre de Janina», sensacional film natural.

AMERICANO — «Dever de consciencia» cinco actos electrisantes da Universal; «A crise», e a comedia «A cerca do amor».

:: ULTIMA HORA ::

RECITAL ANTONIETTA RUDGE MILLER

Poucas vezes o publico do Rio se ha manifestado em mais tocante e expressiva effusão de carinho como hontem, na sala do theatro Lyrico, saudando a reapparição de Antonietta Rudge Miller.

A nossa eminente artista do piano, depois de conquistar a unanimidade dos applausos de todos os centros cultos, talvez exhausta de consagrações, insulara-se em quieto recanto de sua terra natal, esse São Paulo prodigo em organisações intellectuaes.

Talvez a saudade do seu publico fel-a agora tornar ao instrumento por onde tão sentidamente fala á nossa sensibilidade o que dignifica com os primores de seu temperamento de eleição.

A Sra. Antonietta Rudge Miller foi acolhida com vibrantes, enthusiasticas, prolongadas salvas de palmas, significando uma das maiores ovações destes ultimos tempos.

Na plena posse da sua technica celebrada, executou um programma eclectico, em que esplendidamente poude offerecer o espectaculo surprehendente da sua superior interpretação, que nos elevou até ás paginas de Bach, Liszt, Wagner e Scarlatti.

Constantemente acompanhada a sua actuação com acclamações vibrantes, partidas do auditorio numeroso e enthusiasta, a illustre artista culminou em finura de technica, em pureza interpretativa, em commovente sentimento assimilador, através de quatro trechos chopinianos e de alguns outros de modernos, em que poude ainda mostrar as delicadezas «nuancées» do seu formoso talento.

A Sra. Antonietta Rudge Miller, sempre acclamadissima, rodeada das muitas flores que lhe offertaram, teve de conceder varios extras, que ainda mais excitaram os applausos do publico, empolgado pela grande arte dessa dominadora do rythmo.

40:000$000

O bilhete n.º 25.483, premiado com 40:000$000, na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta Capital.

DE REGRESSO DA LUTA

S. Paulo, 4 (A. A.) — De regresso de Matto Grosso, chegou hoje, a esta capital, em trem especial, da Paulista, o 1º batalhão da Força Publica, que em Setembro do anno findo havia partido para Uruguayana, dali seguindo para aquelle Estado.

A tropa, que é commandada pelo coronel Joviniano Brandão, voltou bem disposta, tendo sido recebida, na "gare" da Luz, pelos Srs. Drs. Mourão Filho e capitão Tenorio de Brito, representando o Sr. presidente do Estado; Dr. Bento Bueno, secretario da Justiça e seu ajudante de ordens; Dr. Roberto Moreira, chefe de policia, e seu ajudante de ordens; general Eduardo Socrates, officialidade do Exercito e da Policia e demais pessoas.

Após o desembarque, a tropa dirigiu-se para o centro da cidade, percorrendo as principaes ruas, recolhendo-se, depois, ao quartel.

Todos os soldados traziam pequenas bandeiras brasileiras e ramos de flores nos fusis, e em diversas ruas foram muito acclamados, tendo sido atiradas flores á sua passagem.

O coronel Pedro Dias de Campos foi a Jundiahy receber a unidade da Força Publica.

PROCURANDO A MORTE

Com o proposito de acabar com a vida, por desgostos intimos que a levaram ao desespero, quiz, hontem, acabar com a existencia, Lucinda de Moraes Gonçalves, de 24 annos de idade, brasileira e casada.

Em sua residencia, á travessa das Partilhas n. 80, a infeliz, depois de embeber as vestes em alcool, ateou-lhe fogo, o que lhe trouxe a consequencia cruel de ficar com graves queimaduras no thorax e nos braços.

Chamada a Assistencia, esta prestou-lhe os soccorros necessarios, ficando depois a tresloucada, em tratamento em sua residencia.

MAIS UM AUTO...

Quando, na noite de hontem, passava pela Avenida Salvador de Sá, foi victima de um automovel, o trabalhador João Pinto de Almeida Franco, de 61 annos de idade, viuvo e residente á rua Paranapanema numero 27, na estação de Ramos.

Sem que deixasse vêr qual o seu numero o auto fugiu logo em seguida e o trabalhador atropelado, que ficou com um ferimento contuso na região frontal e escoriações no cotovello esquerdo, foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se depois.

NA ZONA DA LAMA

Na casa da rua Pinto de Azevedo n.º 32, pela madrugada, o nacional Esperidião Wesceslão do Rosario, cheio de ciumes, com as ingratidões que scismou lhe fizesse a decahida Alice Maria de Carvalho, discutiu com esta, vibrando-lhe, afinal, um golpe de navalha, na mão esquerda.

O aggressor foi preso e autoado na delegacia do 9.º districto e a mulher ferida teve os soccorros da Assistencia, ficando em tratamento naquella mesma casa, que é a da sua residencia.

UM IMPLICADO NA REVOLTA DE JULHO

S. Paulo, 4 (A. A.) — Quando desembarcava do «Principessa Giovanna", hontem, em Santos, foi preso o conhecido aviador Fritz Roesler, tenente do Exercito austriaco e que, segundo apurou a policia, teve parte saliente na revolta do julho.

Em sua companhia estava o seu futuro cunhado Januario de Marzo, irmão da aviadora Thereza de Marzo, o qual tambem foi preso.

Remettidos para aqui foram os mesmos apresentados ao Dr. Cantinho Filho, chefe do gabinete de Investigações, sendo recolhidos á prisão.

OS VIAJANTES ILLUSTRES

Chegou ao Rio o Prof. George Dumas

A's ultimas horas da noite de hontem, deu entrada em nossa bahia, o paquete «Formosa», que realisa sua habitual viagem na linha sul-americana.

Procedente de Genova, a unidade mercante franceza lançou ferros no ancoradouro, precisamente á meia noite, sendo visitada pelas autoridades maritimas extraordinariamente.

Obteve livre pratica na bahia e atracou, pela madrugada, no Cáes do Porto.

Viajou no «Formosa», tendo desembarcado nesta Capital, o professor George Dumas, da Sorbonne, de Paris.

O illustre scientista vem iniciar o seu curso de psychologia no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, sendo aguardadas com vivo interesse essas lições.

O professor George Dumas é bastante conhecido em nossos meios intellectuaes e um perfeito conhecedor de nosso paiz, onde já esteve em visita ha poucos annos.

O ENCALHE DO "CAMPEIRO"

Porto Alegre, 4 (A. A.) — Continúa encalhado nas proximidades do porto do Rio Grande o vapor «Campeiro». Já foram enviados os necessarios soccorros, proseguindo-se activamente nas providencias para o seu salvamento.

BALEADO!

O ferido foi internado numa casa de saude

Em estado gravissimo, deu entrada, hontem, á noite, no Posto Central de Assistencia, afim de receber soccorros, o negociante Armando Saldanha Ribeiro, de 40 annos de idade e residente na estação do Alcantara, o qual apresentava tres ferimentos por arma de fogo, sendo um em cada braço e outro, no flanco esquerdo.

No logar de sua residencia fôra o negociante Armando victima de uma aggressão, ignorando-se, porém, como tinha occorrido o facto. Ali trataram de, immediatamente, ser feito o transporte do mesmo para esta Capital, afim de, depois de pensadas as suas lesões, ser elle internado num hospital, como o seu estado reclamava.

E assim foi feito, tendo sido elle internado na Casa de Saude do Dr. Eiras.

NO ANNIVERSARIO DA GRANDE GUERRA

Budapest, 4 (U. P.) — O correspondente do jornal "Pesti Hirlap", na Hollanda, entrevistou o ex-Kaiser Guilherme II com relação ao undecimo anniversario da grande guerra mundial, declarando o antigo soberano da Allemanha:

"O trabalho de toda a minha vida foi sempre inspirado na vontade de Deus e é por isso que a santa calma penetra agora no meu espirito.

A democracia moderna significa a morte da nação. O povo no intimo de seu coração prefere a monarchia."

A GUERRA EM MARROCOS

Paris, 4 (U. P.) — O Quai d'Orsay está informado de que Abd-el-Krim se esforça por separar a França e a Hespanha. Acreditava-se que fôra esta a razão por que os enviados do chefe marroquino não se encontraram com a delegação semi-official franco-hespanhola em Tanger, mas seguiram para Tetuan a conferenciar com o general Primo de Rivera, ao mesmo tempo que outros intermediarios iam a Gibraltar entreter conversações com outros [illegible] panhóes.

Accentua-se que a França e a Hespanha estão de accordo em que o governo de Madrid não fará uma paz em separado.

O Quai d'Orsay declara que a França em poucos poderá publicar os termos das condições de paz, de modo a mostrar ao mundo que procurou a paz e foi Abd-el-Krim quem a recusou.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

Chegou á Arica a Commissão Plebiscitaria

Os nacionalistas allemães pediram a ruptura immediata das relações do seu paiz com a Polonia

INGLATERRA

INAUGUROU-SE A CONFERENCIA INTERNACIONAL PENAL

Londres, 4 (U. P.) — Inaugurou-se hoje a Conferencia Internacional Penal, assistindo quinhentos delegados de todos os paizes do mundo.

Presidiu o nobre Sir Evelyn Ruggles Brice.

O ministro do Interior, Sir William Joynson-Hicks, pronunciou um discurso, dando as boas vindas aos delegados.

A CURA DA MOLESTIA DO SOMNO

Londres, 4 (U. P.) — Consta de fonte digna de credito que brevemente será feita uma communicação sobre a cura «Germanin», da doença do somno.

UM FILHO DE SUN YAT SEN E PING SHUENG FOO VÃO A PEKIM CONFERENCIAR COM O GOVERNO

Londres, 4 (U. P.) — O correspondente especial do «Daily Express», em Shangai, annuncia que Sun Foo, filho de Sun Yat Sen e Ping Shueng Foo, commissario das relações exteriores de Cantão vão para Pekim conferenciar com o governo, e o primeiro será decidido: «Não advogamos uma politica de violencia, mas a greve geral e o boycottagem continuarão até que obtenhamos algum signal da abolição da extraterritorialidade e da revisão dos tratados». O Sr. Ping Shueng Foo, por sua vez, disse que a sua missão ainda é objectivo de combinar-se uma politica nacional commum nas relações exteriores da China.

O BOLSHEVISMO E A GUERRA CIVIL NA CHINA

Londres, 4 (A. A.) — A situação chineza tem apresentado ultimas melhoras nos ultimos dias. Teme-se, comtudo, que a influencia russa determine o recrudescimento da guerra civil.

EM QUANTO OS REIS VIVEM NABABESCAMENTE, OS SEUS SUBDITOS MORREM DE FOME

Londres, 4 (U. P.) — O jornal trabalhista «Daily Herald» publica um artigo dizendo que enquanto os marajahs indianos são obrigados a abandonar as suas terras, pelas fome nesta zona, quatro principes da região, presentemente nesta capital, levam a vida regalada. São elles: o Maharajah de Patiala, o Maharajah de Nawanagar, e o Maharajah de Jodhpur e o Maharajah de Baroda.

FRANÇA

O PRINCIPE DE GALLES VISITARÁ HOJE A CASA ONDE MORREU NAPOLEÃO I

Santa Helena, 4 (U. P.) — A passagem do couraçado «Repulse», por esta ilha, causou grande satisfação a quantos se acham a bordo de poderem hoje desembarcar, em antecipação de um periodo de descanso. Até o principe de Galles que, a maior parte do seu tempo repousando, afim de restabelecer-se das longas fadigas da viagem pelas Estados do Sul da Africa. Sua Alteza prefere dormir na camara da sua dependencia, onde a temperatura é de 120° F. Com o livro em uma mão e o thermometro na outra, o principe consegue, por esse meio, evitar o augmento do seu peso.

O illustre viajante, visitará hoje «Longwood House», onde morreu Napoleão I.

O CONDE DE ROMANONES DESAFIOU O GENERAL PRIMO DE RIVERA PARA UMA EXPLICAÇÃO

Paris, 4 (A. A.) — O conde de Romanones dirigiu um desafio, telegraphicamente, ao general Primo de Rivera, presidente do Conselho de Ministros hespanhol, para que responda, como cavalheiro, ás accusações que lhe foram dirigidas no artigo publicado ultimamente em «El Liberal».

BELGICA

REVIVENDO OS EPISODIOS NEGROS DA GRANDE GUERRA

Bruxellas, 4 (U. P.) — A's 9 horas realizaram-se hoje, em toda a Belgica ceremonias commemorativas do undecimo anniversario da invasão dos allemães ao territorio belga, violando os tratados relativos á neutralidade nacional.

ALLEMANHA

A SCIENCIA E O REJUVENESCIMENTO

Berlim, 4 (U. P.) — As experiencias com a injecção rejuvenescedora de Steinach estão chegando ao seu momento critico. Os tres cientistas que as estão praticando, tiveram um desaccordo sobre a sua conveniencia. Um chegou a resultados favoraveis, suggerindo a possibilidade da composição de um elixir de glandulas, unido em tubos de ensaio, de modo que o processo bastarão para transformar os velhos em jovens. Os outros dois declararam não estar convencidos, e acham que é necessario continuar as experiencias por um periodo mais longo, antes de proclamar os seus resultados definitivos.

FOI SOLICITADA AO GOVERNO A RUPTURA DAS RELAÇÕES COM A POLONIA

Berlim, 4 (U. P.) — Os nacionalistas pediram ao governo a ruptura immediata das suas relações diplomaticas com a Polonia e a expulsão de todos os polacos residentes na Allemanha.

A FORTUNA E O RECLAME

Os norte-americanos continuamente agitam o mundo, com as suas novidades. Annuncia-se agora que elles descobriram ser o reclame contraproducente para divulgar o conhecimento de qualquer cousa. Será isso possivel no seculo da telephonia sem fio, para não citar outras tantas descobertas scientificas? Talvez tenham razão: entretanto é sempre bom lembrar que a maior distribuidora de sortes grandes é a «CASA GUIMARÃES», que ainda hontem vendeu, no seu balcão, o bilhete n.º 12.188, da Loteria Federal, premiado com 20:000$000.

ITALIA

UM IMPORTANTE "RAID" NO "ESPERIA"

Roma, 4 (A. A.) — Dentro de poucos dias o dirigivel «Esperia» iniciará, desta capital, um «raid» a Tripoli com escalas por Napoles, Palermo e Malta.

Viajarão a bordo do «Esperia» os Srs. Giacomo Suardo, sub-secretario da presidencia do conselho de ministros; deputado Roberto Cantalupo, sub-secretario das Colonias, e generaes Prandi, commandante geral do serviço de Aviação do Exercito, e Bonzani, vice-commissario da Aeronautica.

HESPANHA

O incidente luso-hespanhol

UMA NOTA DO SUB-CHEFE DO DIRECTORIO

Madrid, 4 (U. P.) — O almirante Magaz, sub-chefe do directorio Militar, declarou o seguinte: «Recebi um telegramma do ministro da Hespanha em Portugal dando conta de um pequeno incidente de jurisdicção da pesca surgido entre uma canhoneira hespanhola e varios navios pesqueiros portuguezes, na embocadura do Guadiana, motivando a applicação do respectivo regulamento da pesca. O incidente, que carecerá de importancia, está sendo exaggerado pelos jornalistas de Portugal».

CONTINUAM AS DESORDENS EM TERRITORIO CHINEZ

Hong-Kong, 4 (U. P.) — A Camara de Commercio de Amoy telegraphou dizendo que a população extrangeira acredita ser necessario a adopção de medidas, afim de evitar que a situação da costa se torne desesperadora e fóra do alcance de qualquer auxilio.

TCHECO SLOVAQUIA

VÃO SER ALTERADAS AS LEIS ALFANDEGARIAS

Praga, 4 (A. A.) — O Conselho Ministerial Tchecoslovaco approvou as bases das do novo projecto de lei modificando a lei das alfandegas do paiz, alterando as taxas sobre a seda artificial e os automoveis e introduzindo taxas protectoras para alguns artigos chimicos e photographicos.

O conde de Romanones convidou o chefe do Directorio da Hespanha para responder, como cavalheiro, ao seu ultimo artigo no El Liberal

TACNA E ARICA

REUNIU-SE, EXTRA-OFFICIALMENTE, A COMMISSÃO PLEBISCITARIA

Arica, 4 (A. A.) — Reuniu-se, hontem, extra-officialmente, a bordo do vapor peruano «Ucayali», a commissão plebiscitaria, sob a presidencia do Sr. general Pershing, mantendo-se, até agora, completa reserva sobre os assumptos de que tratou.

COMO FOI RECEBIDA EM ARICA A COMMISSÃO

Arica, 4 (U. P.) — O navio «Ucayali», em que viaja a commissão plebiscitaria chegou ao porto ás 4 e 50 da manhã. As autoridades do cruzador «O'Higgins» immediatamente visitaram, sendo após recebida pelos Srs. general Pershing e Edwards. Uma companhia de artilharia de costa achava-se no cáes. Houve uma reunião não official entre os senhores Pershing, Freyre e Edwards na residencia do primeiro. Terminada, o general Pershing declarou: "A reunião, embora não official, foi cordial e optimista".

ESTADOS UNIDOS

A nossa Exposição de Automoveis

TEM INTERESSADO MUITO A' IMPRENSA NOVA-YORKINA A INAUGURAÇÃO DO GRANDE CERTAMEN

Nova-York, 4 (U. P.) — A imprensa desta cidade acompanha as noticias relativas á exposição no Rio de Janeiro da Primeira Exposição de Automoveis, de interessantes estatisticas fornecidas pelo Ministerio do Commercio que demonstram o extraordinario augmento de importação de vehiculos movidos por motor no Brasil durante os ultimos annos.

O jornal "The World" diz: "Os dados fornecidos pelo Ministerio do Commercio demonstram as condições economicas do Brasil e o progresso desse paiz".

DESFAZENDO UM EMBUSTE

Oklahoma City, 4 (U. P.) — O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, através dos fazendeiros contra os pretensos planos de colonização na Bolivia organizados pelos Srs. Alfalfa e Bill Murray, que se acham na capital para esse paiz sul-americano.

O PROXIMO CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Washington, 4 (U. P.) — Segundo informações chegadas ao Ministerio do Commercio, os grupos mercantis interessados nos negocios do Brasil, desde os centros para desenvolver constante actividade, afim de conseguirem que o proximo Congresso Pan-Americano das Estradas de Rodagem se reuna no Rio de Janeiro.

Consta que já se fizeram suggestões junto ao consul norte-americano no Rio de Janeiro no sentido de sondar-se a attitude dos Estados Unidos a respeito do proposito acima indicado, esperando-se que a questão seja apresentada na proxima reunião da commissão norte-americana.

Acredita-se, porém, que essa commissão adiará a sua decisão a respeito da proposta de reunião do Congresso das Estradas no Rio de Janeiro, considerando que o assumpto deve deixar-se exclusivamente ao criterio do proximo Congresso das Estradas de Rodagem a realisar-se em Buenos Aires no mez de outubro proximo.

A proposta a favor do Brasil foi recebida com grande expectativa nesta cidade e é considerada como um indicio do interesse que desperta neste paiz a questão da construcção das estradas de rodagem na America do Sul.

CHILE

UMA CONFERENCIA ESCLARECEDORA DA LEGISLAÇÃO SOCIAL CHILENA

Santiago, 4 (A. A.) — O Sr. Oscar Alvarez, sub-secretario do Ministerio da Previsão Social e do Trabalho pronunciou uma conferencia sobre a legislação social chilena, com o fim de tornar conhecidos o espirito e a significação das recentes leis sociaes creadas no Chile em beneficio do proletariado.

PARTIU UMA ESQUADRILHA CHILENA PARA ARICA, AFIM DE SAUDAR O GENERAL PERSHING

Santiago, 4 (A. A.) — Informam de Oruro ter partido até a esquadrilha de aviadores que daqui partiu para Tacna para levar a saudação do exercito do Chile ao general Pershing, realisando com exito a primeira etapa.

O ENVIADO ESPECIAL DO JAPÃO NAS FESTAS DA INDEPENDENCIA BOLIVIANA

Santiago, 4 (A. A.) — Partiu para La Paz o ministro japonez junto ao governo chileno, Sr. Bunichi Sakengoto, nomeado enviado extraordinario ás grandes festas da independencia boliviana.

VAI SER CREADA UMA ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES

Santiago, 4 (A. A.) — Foi organisado um comité dos representantes dos diversos departamentos, com o fim de promover a creação de uma grande associação para os agricultores. Desta maneira os agricultores chilenos realisarão os seus propositos de possuir uma entidade poderosa para a defesa dos seus interesses.

O accordo firmado entre os agricultores foi o resultado pratico do Congresso Agricola recentemente effectuado em Concepcion.

AS PROVAS ESPORTIVAS EM COMMEMORAÇÃO AO CENTENARIO DA INDEPENDENCIA DA BOLIVIA

Santiago, 4 (A. A.) — O encarregado de negocios da Bolivia nesta capital, offereceu valiosos premios para serem disputados pelos jogadores do Club de Tennis desta capital por occasião das festas que aqui se realisarão em homenagem ao centenario da independencia da Bolivia.

A TCHECO-SLOVAQUIA QUER FAZER COMPRAS NO CHILE

Santiago, 4 (A. A.) — O consul chileno em Praga informou ao Ministerio das Relações Exteriores que a Tcheco-slovaquia está interessada

desta capital prestou ao Dr. José de Paula Rodrigues Alves, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil junto ao governo paraguayo e sua Exma. senhora.

Offereceu a homenagem, pronunciando excellente discurso, o deputado Luiz de Gaspari, que entregou ao Sr. ministro um artistico pergaminho contendo centenas de assignaturas das pessoas da mais destaque na sociedade paraguaya.

ARGENTINA

A independencia da Bolivia

COMO VAI SER FESTEJADO A GRANDE DATA EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 4 (A. A.) — A colonia boliviana desta capital promoverá hoje á noite um grande baile commemorativo do centenario da independencia do seu paiz.

O NOVO MINISTRO DO INTERIOR

Buenos Aires, 4 (A. A.) — Foi publicado hoje o decreto de nomeação do deputado José Tamburini para o cargo de ministro do Interior, em substituição ao Sr. Vicente Gallo.

O novo ministro prestará compromisso amanhã, assumindo, em seguida, as suas funcções.

AS LARANJAS BRASILEIRAS NA ARGENTINA

Buenos Aires, 4 (A. A.) — Em virtude das démarches feitas pela Camara Syrio-Libaneza de Commercio a varejo, o ministro da Agricultura prorogou até o dia 31 de dezembro a data de applicação da lei que prohibe a entrada de laranjas procedentes da zona do Rio de Janeiro.

PARAGUAY

Uma homenagem ao Brasil

NA PESSOA DO MINISTRO JOSÉ' DE PAULA RODRIGUES ALVES

Assumpção, 4 (A. A.) — Assumiu proporções de grande brilhantismo a homenagem que a sociedade

Tem despertado grande interesse, na Imprensa de Nova York a Exposição de Automobilismo organisada pelo Automovel Club do Brasil

na acquisição do salitre e do dormentes do Chile, para as suas estradas de ferro.

A reforma constitucional

REUNIU-SE A COMMISSÃO ESPECIAL

Santiago, 4 (A. A.) — Reuniu-se a Sub-Commissão encarregada de estudar as reformas a serem introduzidas na Constituição, ficando deliberado que se pedisse aos representantes dos partidos radical, conservador e liberal que envíem a esta Sub-Commissão as suas idéas sobre o systema do governo que deve ser adoptado de accordo com os seus idéas. Esses projectos serão submettidos a plebiscito popular.

Espera-se que nesta semana ficará definitivamente elaborada a nova Constituição.

O Sr. Arturo Alessandri, presidente da Republica, continúa a receber felicitações pelo seu projecto de Constituição.

PORTUGAL

OS FUNERAES DO ACTOR JOSÉ' RICARDO

Lisbôa, 4 (A. A.) — Realizaram-se hoje os funeraes do actor José Ricardo, que estiveram imponentissimos.

Foi adiada, para 31 de dezembro proximo, a applicação da lei que prohibe a entrada das nossas laranjas na Argentina

O seu feretro foi acompanhado á ultima morada por grande cortejo, onde se viam representadas todas as classes da sociedade, destacando-se os dos artistas theatraes.

O NOVO GABINETE APRESENTA-SE HOJE PERANTE O PARLAMENTO

Lisbôa, 4 (A. A.) — Apresentase amanhã, perante o Parlamento, o novo governo, presidido pelo Sr. Domingos Pereira.

Annuncia-se que as suas declarações serão sobrias, constituindo o seu ponto principal a promessa de realisar uma obra genuinamente republicana.

A attitude do Sr. Antonio Maria deixa suppor que os seus amigos intimos se desinteressarão da sorte do actual ministerio, apesar de presidido por um membro do directorio do partido.

Assignala-se grande interesse pela sessão de amanhã.

Vôo rectilineo em terra

DOIS AVIADORES PORTUGUEZES VÃO REALISAL-O, OBEDECENDO A' ORIENTAÇÃO DE GAGO COUTINHO

Lisbôa, 4 (A. A.) — Os aviadores tenente Paes Ramos e capitão Castilho, vão realisar uma experiencia de vôo rectilineo em terra, utilisando-se do processo de orientação inventado pelo almirante Gago Coutinho.

A experiencia será feita de Cintra a Valença, e os aviadores farão o percurso sem cartas, e conhecendo somente a latitude e a longitude do logar que se propõem a attingir.

A solução desse problema é de capital importancia, pois modificará as condições das grandes viagens e encurtará os trajectos aereos.

LINHA AEREA PORTUGAL-FRANÇA

Lisbôa, 4 (A. A.) — Chegaram a esta capital, em avião, os aviadores francezes capitão Ferry e o sargento Tourcade, que trazem a missão de estudar a linha aerea Portugal-França.

Ao mesmo tempo, sabe-se que o capitão Beires realisa estudos através da Europa, com o intuito de estabelecer ligações de Portugal com as grandes linhas aereas internacionaes.

MINISTERIOS

Justiça

Nomeação. — O Sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, nomeou o Dr. Luiz de Souza Aguiar para exercer as funcções de sub-inspector sanitario do Departamento Nacional de Saude Publica, emquanto durar o impedimento do effectivo Dr. Ernesto Zeferino da Costa Thibau Junior e percebendo os vencimentos deixados pelo substituido.

Licença. — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, concedeu 6 mezes de licença para tratar de seus interesses, ao copeiro do Hospital Nacional de Alienados Antonio Augusto de Araujo.

Naturalisações. — Por portarias de hontem, foram naturalisados brasileiros:

Manoel Sobral, natural de Portugal, casado, residente nesta Capital.

José Nunes Pequeno, natural de Portugal, casado, residente no Estado do Rio de Janeiro.

Abraham Rabin, natural da Russia, casado, residente no Estado de Pernambuco.

Transferencias — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, resolveu, fazer as seguintes transferencias:

Francisco de Almeida Cruz, do logar de escrevente juramentado do escrivão da 7ª Pretoria Civil do Districto Federal para identico logar do escrivão da 3ª Pretoria Civil, freguezia de Santo Antonio.

Honorio Corrêa de Moura, do logar de escrevente juramentado do escrivão da 4ª Pretoria Civil do Districto Federal, segundo officio, para identico logar do escrivão da 3ª Pretoria Civil, freguezia do Santo Antonio.

Alfredo Gregorio da Costa, do logar de escrevente juramentado do escrivão da 3ª Pretoria Civil do Districto Federal, cartorio do bacharel Ataliba Corrêa Dutra, para identico logar do escrivão da 3ª Pretoria Civil, freguezia de Santo Antonio.

Exoneração — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior ministro da Justiça, concedeu exoneração que pediu do cargo de 1º supplente do juiz da 2ª Pretoria Civil do Districto Federal, ao bacharel Pedro Delduque de Macedo.

Licenças no Departamento Nacional de Saude Publica — O Sr. Dr. Affonso Pena Junior, ministro da Justiça, concedeu 6 mezes de licença, para tratamento de saude, dando o prazo de 8 dias, a partir da presente data, a: Sylvio Felicio de Souza, marinheiro da Directoria da Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial; e ao Dr. Carlos Cavalcanti Fernandes, inspector sanitario;

Por 3 mezes, em identicas condições, a José Pereira da Rosa, servente de 1ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia;

Por 2 mezes, em identicas condições, (em prorogação), ao Dr. Athayde de Lima Bastos, sub-inspector sanitario rural;

A partir de 4 de julho ultimo, a Alfredo da Cunha Freitas, desinfectador da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia.

Por um mez, a partir de 17 de junho ultimo, a Manoel da Silva Maia, servente de 2ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia; e a partir de 21 de junho ultimo, a Maria do Patrocinio Lisboa, enfermeira do Serviço de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas do Maranhão.

— O Sr. ministro da Justiça, concedeu 45 dias de licença para tratamento de saude os quaes serão contados a partir de 23 de maio ultimo, ao guarda civil de 3ª classe, Alcides Delphim Pereira.

Fazenda

Nomeação e exoneração — O Sr. ministro da Fazenda nomeou o Sr. José Nogueira Pinho, para o cargo de collector das rendas federaes, em Mucugê, no Estado da Bahia, e declarou sem effeito a nomeação de Quintino de Castro, para o cargo de collector federal em Natividade, Goyaz.

Creditos concedidos a varias Delegacias Fiscaes — A Despesa Publica, concedeu creditos a varias Delegacias Fiscaes nos Estados, para attenderem ao pagamento de despesas por conta da verba 17ª do orçamento vigente do Ministerio da Marinha.

Contratos registrados — O Tribunal de Contas, resolveu ordenar o registro do contrato firmado com Gross & C., para arrecadação do imposto de energia electrica; e do contrato firmado pela União com Arthur Pereira da Silva, proprietario de uma usina em Rezende.

Distribuição de creditos — O Sr. ministro da Fazenda pediu providencias ao Tribunal de Contas, para que sejam distribuidos ao Thesouro os creditos de 60:000$ e 75:000$ a conta das verbas, respectivamente, 6ª — Consignação V — Pagamentos de serviços e 9ª da Recebedoria Federal, sub-consignações — Diversas Despesas.

Exonerações de escrivães de collectorias — O Sr. ministro da Fazenda resolveu, por actos de hontem, exonerar, a pedido, Gabriel Guilhermino Rosa do logar de escrivão da collectoria federal de Itapecerica, no Estado de São Paulo,

a declarou sem effeito a nomeação de Francisco Segundo da Rocha, para o logar de escrivão da collectoria federal de Santa Cruz, por ter prestado fiança no prazo legal.

Dispensa, a pedido, de um official de gabinete do Sr. ministro da Fazenda — O Sr. ministro da Fazenda, ao conceder dispensa, a pedido, ao Dr. Sancho de Aguiar Botto de Barros, 2º escripturario da Alfandega de Santos, do logar de official de gabinete do Ministerio a seu cargo, resolveu, em portaria de hontem, agradecer o valioso concurso que, com intelligencia, dedicação e lealdade, prestou o mesmo á administração daquelle titular.

Infracção do regulamento do imposto sobre a renda — O Sr. ministro da Fazenda não tomou conhecimento do recurso de A. de Senna Valle, em nome de Mussi Chimelli & Companhia, interposto da decisão da Delegacia Fiscal em Minas que deixou de tomar conhecimento do recurso já apresentado pelos mesmos, do acto do collector federal de Figueira, que julgou procedente a representação do agente fiscal Candido Mageste Pimentel, por infracção do regulamento do imposto sobre a renda.

Despesas com o serviço de remonta do Exercito — A Despesa Publica, hontem, concedeu o credito de 500:000$000 á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para o pagamento de despesas com a acquisição pela commissão de compras de animaes para o serviço de remonta do Exercito.

Viação

Fornecimentos á E. M. Therezopolis — O Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, solicitou do Tribunal de Contas que, uma vez ordenado o registo da despesa, seja encaminhada ao Thesouro para o necessario pagamento, a conta da Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil, na importancia de 475:000$000, de fornecimentos feitos, no corrente anno, á Estrada de Ferro Therezopolis.

Abastecimento d'agua — No requerimento de Deolinda Augusto de Moraes, pedindo abastecimento de agua para o predio 14, da Travessa da Independencia, o Sr. ministro da Viação exarou o seguinte despacho: «Aguarde opportunidade».

Melhoramentos na estação de Pindamonhagaba — Ao director da Central communicou o Sr. ministro da Viação que a administração da Estrada de Ferro Campos do Jordão está disposta a auxiliar aquella Estrada no que elle julgar com relação aos trabalhos de cobertura da plataforma da estação de Pindamonhagaba.

Agricultura

Requerimentos despachados — Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Bromberg & Cia., Ignacio Buchdid, Antonio H. França, Ayres & Lima (2 requerimentos), Companhia Samitx, Dr. Henrique Meirelles Caspary, Paschoal Olivetti, J. Simões Loureiro e Pereira & Lima. — Lavre-se o termo; José Lopes de Castro Moreira. — Publiquem-se os pontos caracteristicos; Orlando de Oliveira e Henrique Pereira da Silva e João José Ribeiro Fernandes (opp. ao pedido de privilegio depositado sob o n. 1.211 por Ismael Soldré Borges. — Junte-se ao processo; Richard P. Momsen. — Dê-se vista; The Shredded Wheat Company. — Prove que a marca foi registrada no paiz de origem e Roberto Simon. — Prove que foi cedido o genero de industria para o qual a marca foi adoptada.

Requerimentos despachados. — Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimento:

Kai Warning, Percy Richard Drenning, Leonardo Pereyra Iraola (filho) e Benedicto D. A. Seapuzzi, Wastinghouse Electric and Manufacturing Company, Hazeltine Corporation- Galena-Signal Oil Company, J. & E. Atkinson Limited (2 requerimentos), Prichard & Constance (Wholesale) Limited, American Lead Pencil Company e Sociedade Anonyma Industrias Reunidas, Fabricas Matarazzo. — Lavre-se o termo; Antonio Horacio Barbosa de Souza. — Publique-se a descripção; Petree & Dorr Engineers Inc. e Enrique Belucchi Rolando. — Junte-se ao processo; Max Krause & C., Ltda. — Archive-se o processo n. 4.204; Dario Cesario da Costa. — Dê-se certidão e Guilherme Medina e Leclarc & C. (2 requerimentos). — Expeçam-se guias.

Marinha

Nomeação — Foi nomeado para o cargo de capitão do Porto de Pernambuco, o capitão de mar e guerra Prudencio de Mendonça Suzano Brandão.

Exclusões de praças — O Sr. ministro da Marinha mandou excluir do serviço da Armada: a bem da disciplina, o marinheiro Antonio Limeira da Silva, e Waldemiro Caetano e Raymundo Chagas Campos, por motivo de invalidez, para o trabalho.

Contagem de tempo — Ao mestre reformado, o Sr. ministro da Marinha mandou contar o periodo de 5 mezes, para melhoria de vencimentos.

Distribuição de credito — O Sr. ministro da Marinha mandou distribuir o credito de 43:000$000 á Delegacia Fiscal de Aracajú, afim de satisfazer a diversos pagamentos na Escola de Aprendizes da referida cidade.

Pagamento — O Sr. ministro da Marinha pediu providencia ao seu collega da Fazenda, no sentido de ser pago pelo Thesouro Nacional, a quantia de 1:905$000 ao capitão de corveta engenheiro naval Gastão Greenhalgh Ferreira Lima.

Exonerações — O Sr. ministro da Marinha por actos de hontem exonerou: o capitão tenente Paulo Nogueira Penido, do cargo de ajudante de ordens do chefe da esquadra; o capitão tenente Helvecio Coelho Rodrigues do cargo de commandante do «Oyapock».

Nomeação — Foi nomeado o capitão tenente Cezar Augusto Machado da Fonseca, para o cargo de ajudante de ordens do commandante da esquadra.

Licença — Foi concedida a licença de 60 dias, ao 1º official da Directoria de Contabilidade, Sr. José Menezes da Costa, para tratamento de saude.

Parecer sobre reforma — Ao consultor geral da Republica, o Sr. ministro da Marinha solicitou parecer sobre o pedido de rectificação de reforma feito pelo 1º tenente, reformado, Antonio Carlos de Siqueira.

Requisição de um medico — O Sr. ministro da Marinha declarou ao seu collega da justiça não poder attender ao pedido de requisição do medico, Dr. Mario Moraes Dutra e Silva, visto achar-se esse clinico, em commissão no interior do paiz.

Designações — Foram designados:

O 1º tenente Mario Trompowskz Livramento, para servir no Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro; o 1º tenente commissario Arthur Gonçalves Capella para inventariar o Centro de Aviação Naval, em substituição do capitão de corveta commissario José Mariano de Farias Dias; os aspirantes a commissarios Othon de Oliveira Pinto, para embarcar no E. «São Paulo» e Antonio Mauro C. da Silva, para servir no Hospital Central de Marinha; os enfermeiros navaes, Albino Judée Rodrigues e Arthur de Lima Bottari, para servirem, respectivamente, no Posto Medico da Ilha das Cobras e Hospital Central de Marinha; os primeiros sargentos Francisco Bezerra da Silva, para servir como sub-instructor da Escola de Artilharia e Manoel Vieira Feitosa, para servir na Escola Naval.

Guerra

Uma autorisação á Delegacia Fiscal em Matto Grosso — O Sr. marechal ministro da Guerra autorisou a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Matto Grosso a processar, por exercicios findos, a divida de que é credor o ex-official de justiça da 12ª circumscripção judiciaria militar, Moysés Agorino de Almeida, proveniente de vencimentos e diarias que deixou de receber em tempo opportuno.

Sobre uma concessão de aforamento de terreno — O Sr. marechal ministro da Guerra communicou ao seu collega da Fazenda não haver inconveniente na concessão pretendida por Antonio da Costa, de aforamento do terreno onde se acha edificado o predio n. 82 da rua Barão do Amazonas, em Nictheroy, convindo, porém, que a concessão seja dada a titulo precario.

Solicitação de creditos — O Sr. marechal ministro da Guerra solicitou do Tribunal de Contas a distribuição á Delegacia do Thesouro Nacional em S. Paulo, dos creditos de 10:000$ e 3:000$, destinados ao pagamento das diarias a officiaes e funccionarios da Fabrica de Polvora sem Fumaça e de differença de vencimentos, por substituição, ao pessoal civil da mesma fabrica.

Excluidos por «habeas-corpus» — O Sr. marechal ministro da Guerra mandou excluir das fileiras do Exercito, por effeito de «habeas-corpus», os sorteados militares José dos Santos Portugal, Manoel Caetano Pinto Filho, José de Souza Lima, José Martins Caminha, Dargilio Sathler, João Nardi, José Augusto de Freitas, José Luiz Gonçalves, José Assumpção, Antonio Gabriel da Silva, Josino, filho de João Ferreira de Souza; Joaquim Moreira da Silva, Antonio Alves Filho, Joaquim Barbosa da Silva, Christovão Isidoro Braga, Olyntho Augusto do Amaral, José Antonio de Araujo, José Francisco dos Santos, Antonio Ferreira Rosa, Joaquim dos Santos, Manoel Avelino de Carvalho, José Severo Machado e José Maria de Castro.

Licenças — O Sr. marechal ministro da Guerra concedeu licença para tratamento de saude, ao 1º official da Secretaria da Guerra, João Calheiro Lins, por seis mezes, e ao operario da Fabrica de Polvora sem Fumaça, João de Almeida Vasconcellos, por tres mezes.

No interior do Paiz

S. PAULO

O PROXIMO REGRESSO DO SR. JOSE' LOBO

S. Paulo, 4 (A. A.) — O Dr. José Lobo, secretario do Interior, de regresso de sua viagem ao Rio, estará de volta a esta capital na quinta-feira, pelo trem de luxo da Central do Brasil.

O DR. WASHINGTON LUIS VISITOU DIVERSOS SECRETARIOS DE ESTADO

S. Paulo, 4 (A. A.) — O Dr. Washington Luis, presidente da commissão directora do Partido Republicano Paulista, visitou hontem os Srs. Drs. Bento Bueno, Mario Tavares e Gabriel Ribeiro dos Santos, titulares respectivamente das pastas da Justiça, Fazenda e Agricultura, para agradecer a SS. EExs. o terem comparecido ao seu desembarque, quando de regresso da Europa.

O monumento a Santos Dumont

O DR. CANDIDO CAMPOS VISITOU O «ATELIER» DO ESCULPTOR ZANNI

S. Paulo, 4 (A. A.) — Vão muito adiantados os trabalhos do monumento a Santos Dumont, a ser inaugurado no Rio.

O esculptor Zanni, contemplado com o primeiro premio no concurso de maquettes, vem trabalhando com afinco afim de entregar essa producção no mais breve tempo possivel.

Hontem, o Dr. Candido Campos, director da «A Noticia», acompanhado do director da Succursal da Agencia Americana», fez uma visita ao atelier do esculptor Zanni, ali admirando o grupo principal do monumento.

Os visitantes felicitaram o professor Zanni pelo seu magnifico trabalho, que dentro em breve será inaugurado no Rio.

RIO G. DO SUL

Festas ao principe de Galles

SUICIDIO DE UM DETENTO

Porto Alegre, 4. (A. A.) — Communicam de Rio Pardo ter-se suicidado na prisão daquella cidade o detento Jorge Antonio.

CORRERÃO TRENS EXPRESSOS ENTRE LIVRAMENTO E MONTEVIDÉO

Porto Alegre, 4. (A. A.) — Informam de Livramento que no dia 12 do corrente, correrão trens expressos para Montevidéo, conduzindo as pessoas que desejarem assistir ás festas em homenagem ao principe de Galles.

UM CRIADOR GAUCHO ASSASSINADO

Porto Alegre, 4. (A. A.) — Informações procedentes de Bagé, dizem ter sido assassinado o criador Octacilio Pinheiro, por um seu peão.

O phenomeno da chuva de sangue

EXPLICAÇÕES SOBRE ESSE PHENOMENO METEOROLOGICO

Porto Alegre, 4. (A. A.) — O Dr. Rivadavia Corrêa, referindo-se ao phenomeno meteorologico aqui verificado ultimamente, assegura ser o tecido cahido em fórma de chuva, proveniente de vomitos de corvos. Apesar dessa explicação, o povo não se conforma, continuando a denominar esse phenomeno de chuva de sangue.

FEIRA DE ANIMAES, EM ALEGRETE

Porto Alegre, 4. (A. A.) — Noticias procedentes de Alegrete, informam que foram inscriptos centenas de animaes, para a feira que ali se deve realisar em outubro proximo.

O P. 1644 ATROPELOU E FUGIU

A victima foi para a Assistencia

Conduzido por um socio da firma Santos & C., segundo disse á policia, ao passar o auto particular numero 1.644 pela rua Urugay, apanhou Jorge José, deixando-o cahido em grave estado.

A policia do 17º districto fez a Assistencia medicar a victima, instaurando inquerito a respeito do facto.

Gazeta Theatral

O MOVIMENTO THEATRAL EM S. PAULO

Nada menos de oito companhias e das mais applaudidas actuam presentemente em S. Paulo. Quasi todos os generos de theatro estão ali representados com franca acceitação do publico que mantém uma frequencia diaria verdadeiramente animadora.

No Municipal trabalha com exito a Companhia Dramatica Franceza, dando, hoje, a conhecer ao publico paulista a celebre peça de Luiz Pirandello "Chacun sa verité" (Cosi è... se vi pare).

No cartaz do Apollo, onde trabalha a companhia Iracema de Alencar, figurará, amanhã, a peça de Paul Gavault, "Mlle. Josette, minha esposa". Como novidade, a seguir, subirá á scena a nova peça de Paulo Gonçalves, "A comedia do coração", que está merecendo por parte da companhia cuidadosos ensaios e que terá montagem grandiosa.

"A comedia do coração" é um trabalho interessante e vae, por certo, obter exito apreciavel. O seu unico scenario e os figurinos pelos quaes serão vestidas as personagens são da autoria do fino artista Palm.

No theatro Sant'Anna, a transformista Fatima Miris, está dando os seus ultimos espectaculos, após uma temporada de franco successo.

Para esse theatro annuncia-se já, para o proximo mez, a estréa da grande companhia hespanhola de revistas Velasco, que se encontra actualmente em Lima, no Perú.

No Braz Polytheama, o maior e o mais popular theatro de S. Paulo, continua a trabalhar com um exito sem precedentes a companhia de revistas e operetas do actor Sebastião Arruda.

No Casino Antarctica a companhia Antonio de Souza vae renovando semanalmente o seu cartaz, estando annunciado para esta semana a revista de Patrocinio Filho e Ary Pavão, "Verde e Amarello".

Além dessas companhias dá os seus espectaculos no theatro Olympia a companhia italiana Cidade de Napoles.

Como se vê é dos mais animadores o actual movimento theatral em S. Paulo.

Pelos Palcos

TRIANON

Procopio Ferreira o querido comico patricio que tantos applausos obteve sempre do numeroso publico frequentador do Trianon impoz-se, mais uma vez a esses applausos na interpretação de um difficil e engraçadissimo papel na hilariante peça argentina "Meu maridinho", que tanto exito tem alcançado no elegante theatro da Avenida. Itala Ferreira e Palmeirim Silva, dois elementos de grande destaque daquella companhia dão aos seus papeis um primoroso desempenho tal a justeza e comicidade com que os representam. Scenarios optimos e toilettes encantadoras são a moldura preciosa da linda peça que promette eternisar-se no cartaz do Trianon.

CARLOS GOMES

Hoje não ha espectaculo no theatro Carlos Gomes. E' que Leopoldo Fróes, tomando a si o encargo de pôr em scena a comedia de Baptista Junior, "O pulo do gato", deseja que as suas marcações sejam escolmadas de quaesquer defeitos e, desse modo, irá repassal-as em ensaios de rigoroso apuro.

"O pulo do gato", que é tecida de ironia, paradoxos e insolencia brilhante, deverá encarreirar-se no cartaz, logrando grande exito.

Leopoldo Fróes nutre, a esse respeito, as maiores esperanças.

PALACIO

A companhia nacional de comedias Jayme Costa ainda, hoje, repete a elegante comedia "Um homem encantador" com os dois principaes papeis a cargo de Jayme Costa e Belmira d'Almeida.

Brevemente, a hilariante comedia "Os embrulhos do cavaco".

S. JOSE'

"Se a moda pega..." a luxuosa revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, ainda hoje constituirá os dois espectaculos do popular theatro da praça Tiradentes.

Dia 7, primeiras da nova revista de Renamundo, "O laranja", que subirá á scena com luxuosa montagem.

RECREIO

Mantem-se com exito no cartaz do Recreio a applaudida revista de Marques Porto e Ary Pavão, "Comidas, meu santo!.." que conta agora com dois numeros novos de grande successo: Laure Orete, artista excentrica e "Os Castrinhos", campeões do maxixe acrobatico.

REPUBLICA

Pela Companhia Portugueza de Operetas, ainda hoje será representada a conhecida e interessante opereta de Franz Lehar "Frasquita" com as actrizes Auzenda de Oliveira e Aldina de Souza nos dois principaes papeis.

IRIS

A "troupe" Juvenal-Fontes representa, hoje, ás 2 horas da tarde e ás 8 1/2 horas da noite, a burleta de grande montagem "A familia Carrapatoso". A seguir a revista de Wladimiro di Roma, em dois actos, intitulada "O Globo".

CENTRAL

Com um variado e excellente programma serão dados, hoje, os espectaculos deste elegante e frequentado "music-hall", que annuncia para breve duas grandes estréas, novidades para o Rio.

Notas Diversas

A PROXIMA TEMPORADA LYRICA

Telegrammas de Buenos Aires informam o colossal successo que vem de obter no Colon de Buenos Aires o celebre tenor Gigli. Gigli far-se-á ouvir ainda este mez na nossa capital, pois vem contratado pelo emprezario Mocchi na grande companhia lyrica que fará a temporada official deste anno no Municipal e que deverá estréar na segunda quinzena deste mez.

Na secretaria do theatro Municipal, continuam abertas as assignaturas para 20 récitas que a companhia realisará entre nós.

O tenor Gigli cantará no Rio quatro vezes.

FATIMA MIRIS, NO LYRICO

Quem, apreciando theatro, não gosta dos espectaculos de transformismo? E com mais forte razão ainda quando os faz uma artista do valor de Fatima Miris, acclamada a rainha do transformismo.

Pois bem, todos os apreciadores desse genero de theatro vão passar noites agradabilissimas no Lyrico a começar de terça-feira, 11 do corrente. Na noite desse dia estréa naquelle theatro Fatima Miris que está em S. Paulo fazendo ruidoso successo no Sant'Anna.

Já tivemos occasião de nos referir á terceira parte do programma na qual a applaudida artista apparecerá em nada menos de sete typos cada qual mais interessante, mais divertido e mais interessante, typos que são verdadeiras creações.

COMPANHIA VELASCO

Dentro de um mez deve estrear entre nós, contratada pela empresa N. Viggiani, a grande companhia hespanhola de revistas Velasco, que se encontra actualmente, em Lima, capital do Perú.

Como já tivemos occasião de noticiar, o eximio scenographo patricio, Jayme Silva, já está pintando os scenarios de que Eulogio Velasco o incumbiu e que devem servir na deslumbrante revista, "A feira das formosas", peça que Velasco montará para as platéas brasileiras.

AS VESPERAES NO TRIANON

A companhia Procopio Ferreira querendo commemorar a data de amanhã offerece nos seus espectadores uma grandiosa vesperal que se realisará ás 2 horas da tarde com a encantadora e engraçadissima comedia argentina que está batendo o "record" dos exitos, "Meu maridinho", na qual Procopio, Itala Ferreira e Palmeirim Silva tem soberbos e hilariantes papeis que são verdadeiras creações, sendo brilhantemente secundados por Mathilde Costa, Fernanda de Souza e Manoel Pera. A nova comedia que constitue a alegria dos adultos diverte tambem as creanças que bastante se deliciam com a graça extraordinaria e natural do querido e popular comico Procopio Ferreira, sendo além disso de uma moralidade absoluta. "Meu maridinho" repete-se á noite nas duas sessões, ás 8 e 10 horas.

O CARTAZ DA REPUBLICA

Em seguida á "Frasquita", de Franz Lehar que está sendo representada com successo, a companhia portugueza Armando de Vasconcellos dará, em nona récita de assignatura, a opereta "As andorinhas", na qual deve reapparecer a actriz Maria Alvares, que não representa desde "A dansa das libellulas" e que guardou o leito alguns dias por enferma.

O PROXIMO CARTAZ DO PALACIO

A peça que o Palacio Theatro vae dar em substituição de "Um homem encantador" póde ser qualificada de burlesca. Só não póde é deixar de resultar concorridissima, tal a predilecção do publico pelo genero divertido a que se filia. "Os embrulhos do Cavaco". Trata-se de um "vaudeville" em que a acção chegará por vezes a ser disparatada, para fazer rir. E' uma peça se mescabrosidades e o seu enredo põe em scena typos que vivem na mais engraçada condição de vida, tornando-se pittorescos todos os lances da peça. Jayme Costa faz em "Os embrulhos do Cavaco" um papel em que nem os seus mais assiduos espectadores serão capazes de o reconhecer, tal a verdadeira metamorphose porque passa na sua caracterisação. Belmira d'Almeida é em "Os embrulhos do Cavaco" uma amazonas clumenta, hysterica, galante e perigosa, vestindo com elegancia e representando com vivacidade. Emfim, no que diz respeito ao desempenho, desde o centro-comico Aristoteles Penna, que no Trianon, em 1924, se impoz definitivamente, todo o elenco recebeu personagens engraçadas na distribuição. "Os embrulhos do Cavaco" é uma peça para fazer rir, simplesmente. O seu entrecho é completo, atordoante, mas nenhuma composição do genero se lhe avantaja em possibilidades de causar hilariedade.

UMA OPERA DE PUCCINI

Do nosso serviço, destacamos o seguinte despacho:

Roma, 4 (A. A.) — O maestro Franco Alfano completará o duetto final da opera "Turandot", que o fallecido compositor Giacomo Puccini deixou incompleta.

A opera será levada á scena no proximo outomno, no theatro Scala de Milão.

Espectaculos de hoje

TRIANON — "Meu maridinho" (comedia), ás 8 e ás 10 horas — Poltronas, 5$000.

CARLOS GOMES — Ensaio geral.

REPUBLICA — "Frasquita" (opereta" ás 8.3|4 — Poltronas, 9$000.

PALACIO — "Um homem encantador" (comedia), ás 8 e ás 10 horas — Poltronas, 4$000.

RECREIO — "Comidas, meu santo!.. (revista), ás 7 3|4 e ás 9 3|4 — Poltronas, 5$000.

S. JOSE' — "Se a moda pega..." (revista), ás 7 3|4 e ás 9 3|4 — Poltronas, 4$000.

IRIS — "A familia Carrapatoso" (burleta), ás 2 horas e ás 8 1|2 horas — Poltronas, 2$000.

CENTRAL — "Music-hall" (variedades) sessões continuas — Poltronas, 2$000.

UM ACASO FELIZ

As joias voltaram ás mãos da legitima dona

O Sr. Hermano Ferreira de Moura, estabelecido com ourivesaria á rua Voluntarios da Patria n. 449, foi, hontem, procurado por um menino, que lhe offereceu á venda, varias joias de valor e que eram: uma condecoração, em minatura, de ouro, que o ex-imperador Francisco José da Austria offerecera ao Sr. Alberto Fialho, quando representante do nosso paiz naquelle imperio; uma lapiseira de ouro, uma medalha de ouro, do Coração de Jesus; uma caixinha de ouro, para pó de arroz; uma medalha, tambem de ouro, de N. S. da Conceição e um fio egualmente de ouro, com perolas.

Lembrou-se então aquelle negociante ter lido na vespera, em um jornal, um annuncio em que se dizia terem sido perdidas aquellas joias. Tratou, pois, de communicar o facto á policia do 7º districto, indo á sua casa o commissario Torres Fialho, que deteu o menor em questão, tendo este confessado ter encontrado aquellas joias, na rua.

Em seguida, o Sr. Hermano dirigiu-se á casa da rua Humaytá numero 25, residencia do Sr. Franklin Haroldo, genro do Dr. Fialho, a quem fez entrega das joias, pois fôra a esposa daquelle cavalheiro quem as perdera.

AOS 90 ANNOS DE IDADE!

Os autos não poupam...

Para alguns "chauffeurs", que por ahi andam com os seus carros, felizmente em pequeno numero, pouca importa a qualidade ou a edade da victima. O necessario é atropelar...

Assim pensa, com certeza, o motorista que dirigiu um automovel de numero ignorado, que atropelou, na rua S. Leopoldo, um pobre homem de 90 annos de edade, deixando-o com fractura da perna direita.

Chama-se o offendido João Jorge, é brasileiro e reside á rua da Alfandega n. 295, para onde foi transportado, depois dos soccorros que lhe foram prestados no Posto Central de Assistencia.

A policia não soube do facto.

UMA TAPONA

Foi preso o que a deu

Para que um désse, outro teria de recebel-a e foi o Francisco José da Silva, que reside em D. Clara, quem a sentiu no rosto, hontem, pela manhã, na "gare" inicial da Central do Brasil.

O facto teve origem numa discussão, que sobre motivo futil, irrompeu entre Silva e o marinheiro do couraçado "Floriano", Francisco Ferreira Lima.

Este é mais esquentadiço do que o outro. Levantou a mão e deixou-a cair na face do Silva. E emquanto este seguia, depois, para a sua casa, o aggressor era preso pela policia do 14º districto.

A IMMIGRAÇÃO NA AMAZONIA

Um discurso do Sr. Eurico Valle na Camara dos Deputados

S. Ex. salienta as vantagens que os trabalhadores nordestinos encontram no extremo norte do paiz

Em explicação pessoal, o Sr. Eurico Valle proferiu na Camara o seguinte discurso:

«Sr. presidente, a «Gazeta de Noticias», de hoje, publica uma nota, sob o titulo «O trabalho na Amazonia», em que, fazendo referencias ás medidas postas em pratica, segundo os telegrammas, pelo governo do Ceará, no sentido de impedir a emigração dos cearenses para a Amazonia, naturalmente attrahidos pelas altas cotações actuaes da borracha, commette uma injustiça...

O Sr. Ephigenio de Salles — Apoiado.

O Sr. Eurico Valle — ...quando diz que a permanencia dos nordestinos naquella região do extremo norte é um periodo de escravisação.

O Sr. Prado Lopes — E' uma grande injustiça.

O Sr. Eurico Valle — Eis o artigo a que alludo:

«Esse movimento das populações válidas nos Estados do Norte constitue, entretanto, um problema a estudar e resolver. Taxando o agenciador, os governos suppõem, talvez, difficultar o serviço destes, pelas despesas que a empresa acarreta; a verdade é, porém, que elle nada perde com isso, pois esse dinheiro, e mais os juros exorbitantes de 20 °|°, pelo adiantamento, vão pesar sobre o sertanejo agenciado, demorando ainda mais o periodo da sua escravisação.

A valorisação da borracha e o recrudescimento do trabalho nos seringaes vieram renovar a necessidade de uma legislação especial, ou antes, legalisação de um regimen de trabalho para a Amazonia. Se, com a industria extractiva, resurgirem ali os velhos processos de exploração do homem pelo homem, não será injustamente que os viajantes dirão, como diziam, ha vinte annos, que ainda ha escravos no Brasil...»

Ora, Sr. presidente, o que se contém no que acabo de ler é, simplesmente, uma reiteração do que se dizia, do que se affirmava ha muitos annos, a respeito da organisação do trabalho da industria extractiva da borracha no Pará, no Amazonas e no Acre. A quando das primeiras investidas e invasões dos heroicos seringueiros, qual novos bandeirantes, nas densissimas florestas do valle do Amazonas, á aventura, á procura do precioso producto dos nossos tropicos, a que, pelo seu alto valor, se deu a denominação de couro negro.

Mas, o que se dizia, o que se affirmava então, e agora se quer repetir, eram narrativas exaltadas de um ou outro facto excepcional, que para logo tomava fantasticas proporções na imaginação dos nossos escriptores, que de lá apenas se aproximaram ou por lá passaram celeres, mas não era regra geral.

O Sr. Ephigenio de Salles — Apoiado.

O Sr. Eurico Valle — Dahi a série de lendas que se foram formando á volta do trabalhador da Amazonia, como a historia da sua escravidão, como eterna divida a que ficava jungido logo ao entrar no seringal, obrigado a trabalhar toda a vida para pagal-a, como a sua cruel exploração pelo aviador, como o direito de vida e morte do patrão, e outras quejandas cousas, que, ou eram invencionices, ou eram factos isolados, que podem acontecer e acontecem em toda a vida rural do Brasil, mas não fazem, como já disse, regra geral.

A realidade, Sr. presidente, é que ao homem na Amazonia, empregado na extracção da borracha, quando esta attinge aos preços de agora, se deparam possibilidades de ganhar o sufficiente para a manutenção da sua vida e para guardar economias, como em nenhuma outra parte.

O Sr. Gilberto Amado — Muito bem; é por isso que os homens vão para lá e fazem fortuna.

O Sr. Eurico Valle — A verdade Sr. presidente é que o trabalhador activo e intelligente, previdente e economico, longe de ficar entregue á escravidão nos rios da Amazonia, logra todos os annos saldos na sua conta corrente...

O Sr. Ephigenio de Salles — E' o trabalho mais remunerador do Brasil.

O Sr. Eurico Valle — ...nos annos de bons preços, que, accumulados por dois ou tres annos, durante a sua permanencia no labor, servem depois de fundos para os saques e cartas de credito que leva para as praças de Manáos e Belém, de onde ainda transfere seu dinheiro para o seu Estado natal, onde vae adquirir uma propriedade rural, ou melhorar a que já possuia, antes de emigrar.

O Sr. Paulo Maranhão — Constitue rendas que concorrem para o progresso dos Estados do nordeste.

O Sr. Eurico Valle — E' possivel que um infortunado, como ha infelizes em toda forma de trabalho, não obtenha saldos, ou por desperdicado, ou por negligente, ou por não lhe ter tocado na locação uma estrada de arvores pojadas do latex, mas a verdade está no que acabo de dizer.

O Sr. Gilberto Amado — Infortunados e triumphadores ha em toda parte.

O Sr. Eurico Valle — Sr. presidente, no Pará, no Amazonas e no Acre, não ha escravos. E' é por isso que o nordestino afflue para lá, á procura da fortuna, ficando tão livre como nas terras do seu berço.

Na Amazonia, o trabalho é tão livre como em qualquer parte do Brasil. Se lá ha defeitos e explorações na organisação do trabalho, de modo a exigirem uma legislação, esses defeitos e explorações existentes em toda a vida rural do Brasil, reclamam a mesma legislação.

Estou certo, pois, Sr. presidente, de que o illustre articulista da «Gazeta de Noticias», brilhante e tradicional orgão da nossa imprensa, em cuja redacção a Amazonia tem tantos amigos e em cujas paginas temos sempre encontrado a melhor bôa vontade em nossa defesa e o mais completo apoio em prol de nossos interesses (muito bem) — e isto digo com sincero sentimento de reconhecimento e de justiça — estou certo, como dizia, de que o illustre articulista, se conversar alguns momentos com um nordestino, que já tenha estado no valle impar, ha de convencer-se da injustiça involuntaria que commetteu e de que póde, sem receio de praticar uma deshumanidade, recommendar a todos os homens activos e ambiciosos, a todos os homens que tiverem estas qualidades superiores...

O Sr. Gilberto Amado — Muito bem.

O Sr. Eurico Valle — ...que procurem a Amazonia, porque ali encontrarão liberdade, facilidade de vida e possibilidade de fortuna, como nas melhores e mais felizes regiões do mundo (muito bem; muito bem).

MELHORAMENTOS NA CENTRAL

Foi installada na nova estação «Joaquim Murtinho», a installação de gaz acetyleno. Essa installação pertencia á estação de Sitio, agora illuminada á luz electrica.

O dia no Congresso

SENADO

Os trabalhos do plenario em resumo

Concorrida e movimentada a sessão de hontem, á qual compareceram 44 senadores. Presidiu-a o Sr. Estacio Coimbra.

No expediente foram lidos: officio do presidente da Academia Brasileira de Letras, communicando ter esta approvado uma moção no sentido de appellar para o Congresso Nacional, afim de incluir entre os dispositivos da reforma constitucional a obrigatoriedade do ensino primario no paiz; e requerimento de Joaquim de Mello Palheres e outros, funccionarios municipaes, pedindo para serem considerados á Commissão de Constituição, contra [illegible] vetos do prefeito.

Lido tambem um projecto apresentado pelo Sr. Antonio Muniz, mandando contar, para effeito de aposentadoria, com determinadas restricções, o tempo de serviço prestado pelos juizes seccionaes na magistratura dos Estados.

Apoiado, esse projecto foi distribuido á Commissão de Constituição, para effeito de parecer.

A hora do expediente occupou a tribuna, o Sr. Fabio Prado, que pronunciou longo discurso, e do qual nos occuparemos em outro logar, a proposito do dito do commandante Conrado Niemeyer e demissão de [illegible] do Thesouro. Tambem fallou o Sr. Euzebio de Andrade, lendo uma carta em que o Sr. Costa Rego explica os motivos por que não póde contribuir o Estado de Alagôas para a [illegible] da [illegible].

Na ordem do dia tratou-se sómente, conforme tambem noticiamos em nota destacada, do projecto do Sr. Fabio de Prado sobre incompatibilidade de ministros de Estado para a eleição presidencial da Republica, bem como do requerimento de urgencia que S. Ex. formulou para o mesmo projecto.

CAMARA

Dois orçamentos votados, em 2ª discussão

Careceu de interesse o expediente lido. Na acta fallaram os Srs. Hr. Dodsworth e Joaquim Salles, este rectificando um aparte e o representante carioca dizendo que ti presente ao final da sessão de sabbado tenha designado o requerimento solicitando informações sobre os presos politicos. A sessão foi presidida pelo Sr. Arnolfo Azevedo.

A hora do expediente foi esgotada pelo Sr. Augusto de Lima que reclamou o andamento do seu projecto relativo á defesa do nosso patrimonio artistico. S. Ex. terminou requerendo, em nome da commissão de Diplomacia da qual é vice-presidente, que a sessão de quinta-feira seja consagrada a homenagear á Bolivia. O requerimento foi unanimemente approvado.

A mesa designou para a Commissão de Justiça, na vaga do Sr. José Roberto, o Sr. Meira Junior.

Antes de ser iniciada a Ordem do Dia, o Sr. A. Bergamini levantou outra questão de ordem sobre a marcha da reforma da Constituição.

Com 166 deputados a Camara deu inicio, em 2ª discussão, á votação da Receita, em continuação. Foi approvada por 168 votos contra 3 a emenda unica da commissão de Finanças, relativa a rendas com applicação especial e abolidas as demais do plenario, com parecer favoravel da Commissão. As de parecer contrario foram rejeitadas, não obstante os pedidos de verificação dos Srs. A. Lima, V. Piragibe e A. Bergamini.

De accordo com o alvitre verbal do relator da Receita, Sr. Cardoso de Almeida, foi destacada, para constituir projecto á parte, a emenda concedendo isenção de direitos para todos os materiaes importados pelo governo de Pernambuco destinados aos serviços de esgoto, agua e porto de Recife.

Depois, de accordo com o parecer da Commissão de Finanças, a Camara aceitou e recusou as emendas apresentadas ao Orçamento da Agricultura, em 2ª discussão.

Não houve numero para proseguir as votações, consoante o que a mesa verificou, a requerimento do Sr. Eurico Valle.

Pretendeu o Sr. A. Bergamini desse gesto do «leader» paraense, tirar conclusões politicas, affirmando que a minoria embaraçava a votação do requerimento do Sr. Alberico de Moraes solicitando a transcripção das entrevistas do Sr. Mello Vianna. As allegações do deputado carioca foram rebatidas com vantagem pelo Sr. Vianna do Castello.

O Sr. Vianna do Castello declarou que o Sr. A. Bergamini não tinha razão em dizer que a maioria evitava a approvação desse requerimento. Ha muitos dias estava o requerimento na Ordem do Dia e a minoria requerendo verificação da votação é que evitava a sua approvação.

Depois o Sr. Vianna do Castello exhibiu varios documentos no intuito de comprovar que o commandante Conrado de Niemeyer não foi supliciado na policia e que se suicidou em um momento de desespero.

Igualmente fallou o Sr. Alberico de Moraes, sendo em seguida levantada a sessão.

Prolongando o prazo

O Sr. Pereira Leite apresentou projecto prorogando por mais um anno o concurso realisado, em 1923, na Policia Civil, para commissario de 2ª classe.

Emenda á Constituição

O Sr. Collares Moreira está colhendo assignaturas para esta emenda, á Constituição:

«Onde convier:

Art. Fica creado o Supremo Conselho da Nação, constituido pelo presidente da Republica, vice-presidente da Republica, vice-presidente do Senado, presidente da Camara dos Deputados, presidente do Supremo Tribunal Federal e por mais tres membros eleitos annual e respectivamente, por escrutinio secreto e maioria absoluta de votos, dentre seus pares, pelo Senado, Camara dos Deputados e Supremo Tribunal Federal.

§ 1.º A eleição destes se procederá annual e simultaneamente com as do vice-presidente do Senado presidente da Camara dos Deputados e presidente do Supremo Tribunal Federal.

§ 2.º Se o impedimento for do vice-presidente da Republica, a escolha poderá recaír indistinctamente em qualquer dos membros do Senado, Camara dos Deputados ou Supremo Tribunal Federal.

Art. Serão considerados membros honorarios do Supremo Conselho da Nação, podendo assistir ás suas reuniões, quando convocados pelo seu presidente, dar sua opinião, sem direito de voto, todos os cidadãos que tiverem exercido as funcções de presidente e vice-presidente da Republica.

Art. O Supremo Conselho da Nação se reunirá por convocação do presidente da Republica que por solicitação de qualquer dos seus membros effectivos, sob a presidencia daquelle, toda vez se torne necessario deliberar, quando não estiver reunido o Congresso Nacional, nos seguintes casos:

a) para conceder licença ao presidente e vice-presidente da Republica quando qualquer delles precisar sahir do territorio nacional;

b) para autorisar o presidente da Republica a intervir nos Estados, nos casos em que a Constituição o permitte;

c) para autorisar o presidente da Republica a declarar immediatamente a guerra no caso do art. 48, ns. 7 e 8 da Constituição;

d) para autorisar o presidente da Republica a declarar o estado de sitio, na hypothese do art. 48, numero 15 da Constituição.

Art. E', porém, da exclusiva competencia do Supremo Conselho da Nação:

a) declarar a inconstitucionalidade de qualquer lei;

b) a suspender por tempo que determinar, com privação de todas ou de parte das vantagens do cargo, aposentar ou reformar com as vantagens, quanto ao tempo de serviço, a todo e qualquer funccionario publico, civil ou militar, inclusive vitalicio e inamovivel, ou magistrado, cuja permanencia no cargo se torne prejudicial á ordem e segurança publicas;

c) suspender do exercicio, por tempo determinado ou pelo do mandato, com perda de vantagens e privilegios, a quaesquer dos membros dos Poderes Legislativo ou Executivo que, directamente, concorrer para a perturbação da ordem e segurança publicas;

d) suspender pelo tempo que determinar, no todo ou parte, quaesquer vantagens percebidas dos cofres publicos pelo aposentado ou reformado, que directamente concorrer para a perturbação da ordem e segurança publicas.

Art. As medidas a que se refere o artigo anterior, serão applicadas por maioria absoluta dos votos dos membros effectivos do Supremo Conselho da Nação e sómente poderão ser por este revogadas, com a mesma maioria de votos, depois de decorrido um anno de sua applicação e independem de qualquer acção civil ou criminal a que estiver sujeito aquelle em que for applicada.

Art. O presidente do Supremo Conselho da Nação tambem terá voto de desempate e poderá convocar o Conselho toda vez que julgue conveniente ouvir-lhe a opinião sobre assumpto que interesse á boa marcha dos negocios publicos».

LUTO

FALLECIMENTOS

Dr. Mario Gitahy de Alencastro — Após grave enfermidade, de que foi accommettido em Londres, onde era membro da Delegação do Tribunal de Contas, falleceu, ante-hontem, nesta capital, o Dr. Mario Gitahy de Alencastro, deixando viuva a Sra. D. Constança Balthazar da Silveira Gitahy de Alencastro, e seis filhos menores.

O Dr. Gitahy servira como chefe da delegação junto á E. F. Central do Brasil e Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Londres.

Era formado em sciencias juridicas e sociaes pela antiga Faculdade de Direito desta capital, onde concluiu com brilhantismo o curso, obtendo medalha correspondente e especiaes homenagens da respectiva congregação.

Deixa entre outras obras as: "Pensões do Estado" e "Commentario á reforma do Montepio Civil e Militar", trabalho que logrou publicação nos Annaes do Congresso. Além disso, publicou "Mythos", livro de versos.

Era irmão do capitão de mar e guerra Oscar G. de Alencastro, capitão do porto desta capital; do Sr. Raul G. de Alencastro, funccionario da E. F. Central do Brasil, e de D. Judith de Alencastro Carvalho, professora cathedratica.

Seu enterro realisou-se, hontem, ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Sorocaba n. 170, para o cemiterio de S. João Baptista, tendo tido extraordinario acompanhamento.

Maria de Lourdes. — O coração bonissimo de pae que tem o Sr. commandante Pinto da Luz, official da nossa Armada e actual chefe do gabinete do Sr. ministro da Marinha, acaba de ser attingido por um rude golpe.

Esse official vem de perder uma filha, com 18 annos de idade, Maria de Lourdes, que era o enlevo do seu ditoso lar.

O Sr. commandante Luz e sua distinctissima senhora acham-se bastante abatidos.

O enterramento de Maria de Lourdes realisou-se hontem, ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da joven da residencia dos paes á rua Visconde de Porto Alegre n. 23 para o cemiterio de São João Baptista.

Falleceu em Saint Germain de Laye França, o Sr. Durval de Azevedo Rocha, da sociedade paulista, que deixa uma filha e viuva D. Heloisa Cavalcanti Rocha, filha do general Thomaz Cavalcanti, e irmã da Sra. D. Beatriz Cavalcanti Pontes de Miranda, esposa do jurisconsulto Pontes de Miranda.

MISSAS

Reza-se hoje, na igreja Bom Jesus, a missa de setimo dia por alma de D. Olindina Vernot, pranteada esposa do Sr. Benjamin Vernot, nosso collega de imprensa.

Com uma navalhada no braço

A Assistencia soccorreu-o

Sem que a policia tenha tido noticia de como occorreu o facto, foi victima, hontem, de uma aggressão a navalha, em sua residencia, á rua Senhor dos Passos n. 153, o nacional Antonio Pinto da Motta, de 22 annos de idade e casado, que, no caso, ficou com um ferimento inciso no braço esquerdo.

O ferido foi receber soccorros no Posto Central da Assistencia, retirando-se depois para a sua residencia.

Foi mordido por um cão

Soccorrido pela Assistencia

Um cão vadio, dos que andavam, hontem, pela rua Nabuco de Freitas, atirou-se ali contra o menor Carlos, de 13 annos de idade e filho de Eduardo Cahle, mordendo-o na perna direita.

O infeliz menino, residente com seu pae á rua Mariz e Barros n. 90, foi receber os soccorros de que carecia, no Posto Central da Assistencia, retirando-se em seguida para a sua casa, depois de apresentar-se, outro-sim, ao Instituto Pasteur.

EM DEFESA DA FLORESTA DO SYLVESTRE

Medidas propostas ao Ministerio da Fazenda pelo titular da Viação

Attendendo ás ponderações que lhe foram feitas pela Inspectoria de Aguas e Esgotos, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, pediu ao titular da pasta da Fazenda volte á directa gestão da Fazenda Nacional o terreno onde está installado o restaurante denominado «Floresta do Sylvestre», em Santa Thereza.

Esse terreno, pertencente ao patrimonio nacional, foi arrendado sem audiencia da Inspectoria de Aguas e Esgotos, apezar de sua funcção fiscalisadora sobre aguas e mattas locaes. Por morte do respectivo concessionario, porém, o arrendamento foi transferido á Companhia Brahma, que, por sua vez, sublocou a terceiro, sem que no termo então lavrado exista qualquer clausula de successão ou transferencia.

Na situação actual torna-se impossivel exercer efficiente fiscalização sobre as arvores, que têm sido impunemente derrubadas, o que importa na rescisão do contracto, que em uma de suas clausulas prohibe, sob pena de rescisão e consequente despejo, a derrubada de arvores e o turvamento das aguas dos mananciaes. Accresce ainda que se torna impossivel a fiscalisação rigorosa quanto á limpeza do rio que abastece o agude do morro do Inglez.

Assim, dado o fallecimento do primitivo arrendatario, facil será a rescisão do contracto tendo em vista as clausulas do mesmo, termo e a necessidade de eliminar o restaurante, por prejudicial ao serviço das aguas.

Infeliz criança!

Recebeu graves queimaduras

Na residencia de sua familia, na casinha n. VIII da avenida á rua Barão de S. Felix n. 132, o menor José, de 4 annos de idade e filho de José de tal, foi victima, hontem, de um lamentavel accidente.

Brincando, o infeliz menino, na inconsciencia de seus poucos annos, approximou-se de um movel, onde estava uma vasilha com agua fervendo. Fez com que esta cahisse e o liquido foi derramar-se sobre elle, produzindo-lhe queimaduras de 1º e 2º gráos, no abdomen e coxas.

Tomando o filho nos braços, a mãi de José correu, afflicta, até o Posto Central da Assistencia e ahi foi este soccorrido, voltando depois para a sua casa.

PELOS CLUBS

O «DIA DOS CHRONISTAS»

A primeira reunião da «Turma dos Chronistas Carnavalescos»

Reunir-se-ão hoje, no «Ponto», os componentes da Turma dos Chronistas Carnavalescos, afim de combinarem as medidas necessarias para a realisação da festa commemorativa do «Dia dos Chronistas».

A' essa reunião, comparecerão, completamente identificados, os chronistas Francisco Guimarães, Vagalume, e Augusto Moraes, «Baculhos», os quaes resolveram empregar o seu concurso para o maior exito dessa festiva commemoração, a realisar-se em dezembro.

A reunião está marcada para as 7 horas da noite, impreterivelmente.

UM CONFLICTO NO SAPÊ

Morreu uma das victimas

Já a "Gazeta" noticiou com todos os detalhes o grande conflicto que estalou no botequim da praça das Perolas n. 8, no Sapê, onde ficaram feridos dois individuos, João Lavinia e Cecilliano Costa Filho, aquelle operario e este soldado do Exercito.

Lavinia, que fôra ferido á faca, no ventre, recolhido á Santa Casa, veiu a fallecer hontem, em virtude do ferimento. O cadaver foi transportado para o necroterio.

"Polaco", o preto promotor principal do conflicto continua foragido, andando no seu encalço a policia do 23º districto.

Cecilliano está no Hospital Central do Exercito, sendo ainda grave o seu estado.

As diligencias proseguem sobre esse caso.

DO BONDE AO SOLO

Sem a calma necessaria para apear-se de um bonde, estando este em movimento, foi fazel-o, hontem, na rua do Riachuelo, o operario Lima Colitano. O resultado não se fez esperar. Depois de um curto instante em que elle abriu os braços, procurando aquilibrar-se, foi em cheio ao chão, recebendo contusão e escoriações no joelho.

A policia local soube do facto e Lino, que foi receber soccorros no Posto Central da Assistencia, retirando-se em seguida para a sua casa.

Passou por detraz do burro

E apanhou um couce

Numa cocheira da rua Aristides Lobo, hontem, teve um momento de distracção, o operario João Faria dos Santos, de 38 annos de idade, casado, portuguez e residente á rua Oiteiro n. 57.

João foi passar por detraz de um burro, mas, por azar seu, fez isso quando o mesmo levantava as patas, num arremesso. E assim, o pobre homem apanhou um formidavel couce, que o deixou com contusões no thorax e varias escoriações pelo corpo.

Removido para o Posto Central da Assistencia, ahi foi elle soccorrido, retirando-se em seguida para a sua casa.

PAGAMENTOS DIVERSOS

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas do quarto dia util: Escola Polytechnica, Escola Wenceslão Braz, Serviço do Fomento Agricola e Serviço de Informações, Inspectoria Federal das Estradas, Faculdade de Medicina, Escola Quinze de Novembro, officiaes de justiça, Varas e Pretorias, Directoria Geral de Estatistica, Serviço de Algodão e Instituto Medico Legal.

Vencimentos do mez de junho:

Cemiterios, agentes, Asylo São Francisco de Assis, Directoria de Arborisação e Jardins, titulados e não titulados da Carta Cadastral e serventes da conservação do Paço.

Serão pagos os 50 °|° da "Lyra" (1924) ás adjuntas de 3ª, de letras A a D.

Serão attendidos os emprestimos rapidos aos jubilados de A a I e não titulados dos postos da Limpeza Publica e Carta Cadastral.

Quizeram desfolhar a Rosa

A Rosa de Lima é uma creatura morena, residente á rua do Livramento n. 189, onde, hontem, teve uma contenda, não se sabe com quem.

O antagonista da Rosa, porém, homem ou mulher, estava com um tamanco no pé, que fez passar logo para a mão. E esse tamanco do pé para a mão, chegou á cabeça de Rosa, em varias pancadas, ficando esta quasi sem petalas.

A policia não sabe quem teria sido o espancador da Rosa, sendo certo que esta foi receber soccorros no Posto Central da Assistencia, voltando depois para a sua casa.

Gazeta Operaria

OS PEQUENOS LAVRADORES DO DISTRICTO FEDERAL

Os pequenos lavradores do Districto Federal estão de sobresalto principalmente os que têm suas lavouras na Fazenda da Paciencia que estão ameaçados de serem despejados das terras que cultivam, sem receberem o pagamento a que têm direito, de suas bemfeitorias.

Localizados naquelle local ha muitos annos e pagando pontualmente o arrendamento dos arrendamentos, tendo a referida fazenda passado a novos proprietarios, estes resolveram dividil-a em lotes e arrual-os, de onde surgiu a ameaça de serem postos fóra sem o pagamento a que têm direito das suas referidas bemfeitorias.

Recorrendo elles ao Sr. Manoel de Freitas, o dedicado lavrador, que é presidente do Centro de Protecção dos Lavradores, este, com o advogado da associação, o nosso collega Dr. Pinto Machado, enviaram um memorial ao Sr. ministro da Agricultura, que, por sua vez interessando-se pelos pobres lavradores ameaçados de esbulho do producto do seu trabalho, enviou para ali um funccionario do ministerio que, em companhia do presidente e advogado do Centro, se dirigiram áquella fazenda.

Resultou de tudo isso um feliz entendimento entre todos, que deu em resultado uma reunião, que se realisou ante-hontem, no ministerio, na presença do Exmo. Sr. Dr. Miguel Calmon, de todas as partes interessadas.

Nesse feliz encontro foi dito aos lavradores pelos respectivos proprietarios dos representantes do Centro, na presença do ministro, que o direito dos trabalhadores será em absoluto respeitado, tendo elles receber adiantadamente as importancias a que tenham direito os lavradores, caso estes tenham que abandonar a terra.

E' uma solução agradavel que os lavradores devem á intervenção do Centro, pela qual os felicitamos.

IMPRENSA PROLETARIA

Recebemos hontem o n. 47 do bem redigido semanario «A Voz do Chauffeur», de propriedade e direcção do Sr. Alfonso José Tavares e do qual é director-gerente o Sr. Albano Catton.

O numero que temos á vista é um numero extraordinario de 28 paginas, em homenagem á exposição do automobilismo no Brasil, trazendo na primeira pagina os retratos do Exmo. Sr. Dr. Arthur da Silva Bernardes, presidente da Republica, e Dr. Francisco Sá, ministro da Viação, com esplendidos artigos de redacção e collaboração, dignos de leitura.

Aos directores d'«A Voz do Chauffeur» as nossas felicitações pelo progresso do seu excellente semanario.

UNIÃO BENEFICENTE DOS TRABALHADORES EM VEHICULOS

São convidados os Srs. associados a comparecerem á assembléa geral que se realisará hoje, ás 8 horas da noite. — Simão Dias Martins, 1º secretario.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE' — SE'DE SOCIAL (EDIFICIO PROPRIO), RUA DO LIVRAMENTO N. 68

Haverá nesta sociedade, amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 6 horas da tarde, assembléa geral ordinaria para prestação de contas da directoria e outros assumptos do interesse da collectividade.

Nota — Realisando-se no dia 13 do corrente, na séde desta sociedade, uma conferencia sobre molestias venereas, patrocinada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, convida-se os associados a comparecerem neste dia, ás 6 horas da tarde, afim de assistirem a mesma. Sendo de grande proveito para todos estes ensinamentos, é de conveniencia que ninguem falte. — H. Baptista de Souza, 1º secretario.

CIRCULO BENEFICENTE DOS TRABALHADORES EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Séde: Rua Camerino n. 99 — Telephone Norte 4763

Expediente das 7 ás 9 horas da noite.

De ordem do companheiro presidente, convido a todos os trabalhadores em Construcção Civil, associados ou não, a comparecerem á assembléa geral ordinaria, a realisar-se, amanhã, quinta-feira, 6 de agosto, ás 8 horas da noite.

Antes da abertura dos trabalhos um dos nossos directores realisará uma ligeira palestra sobre o thema: "Como poderemos possuir um predio".

Na ordem do dia dos nossos trabalhos continuará a discussão da proposta apresentada na assembléa de 23 de julho, na qual são abordados dois importantes assumptos que neste momento preoccupam a attenção de todos os trabalhadores, como sejam a "alimentação" e «habitação»; não quereis, porventura melhorar a vossa situação economica? Não tendes o desejo de possuirdes um predio, onde possaes abrigar-vos e a vossa familia?

E', pois, nessa assembléa, que nós iremos estudar o meio pelo qual possamos levar adeante essas nossas aspirações.

O momento, companheiros, requer de todos vós, que deixeis de lado o vosso partidarismo e venhaes organisar-se no Circulo, pois é garantir o vosso futuro e o da vossa familia.

UNIÃO DOS T. DO CAES DO PORTO

Em vista do pedido de demissão da junta governativa, e por proposta do companheiro Manoel Mendes, para que no dia 7 do corrente mez seja eleita uma directoria, convidamos todos os socios quites a comparecerem naquelle dia munidos com os nomes de seus candidatos e directores, que deverão reger os destinos da classe de agosto a 2 de maio de 1926. Esta assembléa deverá ser realisada no dia 7 do corrente, sexta-feira, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario.

SYNDICATO DOS FUNDIDORES E ANNEXOS

Séde: Rua do Senado n. 61

Convidamos os associados para assistirem á assembléa geral, que se realisará sexta-feira, 7 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua do Senado n. 61, sobrado.

Esperamos o comparecimento de todos.

Ordem do dia:

Leitura da acta anterior, expediente, prestação de contas de junho, nomeação da commissão revisora e assumptos geraes. — O secretario geral, C. Wanderley.

UNIÃO GERAL DOS METALLURGICOS

De ordem do companheiro presidente, em cumprimento ao que determinam os nossos estatutos, convidamos todos os consocios que se acham em atrazo de suas mensalidades, quitarem-se dentro do prazo de 30 dias, sob pena de serem eliminados do quadro social.

Só por motivos justificados, apresentados pelos interessados, revogam-se as disposições em contrario.

Para esse fim poderão os socios entender-se com os nossos delegados de officinas ou com os membros da thesouraria todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite, em nossa séde social, á rua Senador Pompeu n. 124. — Oscar Pinto, thesoureiro.

CENTRO POLITICO DOS AUTOMOBILISTAS

Em assembléa geral, realisada em 25 do mez passado, do Centro Politico dos Automobilistas, de São Paulo, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Joaquim Roberto de Azevedo Marques; vice-presidente, Heitor F. Guimarães; secretario geral, Rodolpho Arcuri; 1º secretario, Antonio da Costa Travassos; 2º secretario, Oswaldo Franco da Rocha; 1º thesoureiro, Benedicto Rodrigues Vianna; 2º thesoureiro, Estevam Leda; procurador geral, José Ribeiro; delegado geral, José Pedreschi; bibliothecario, João Ribeiro dos Santos.

Conselho fiscal — José Garcia, Aureliano Baptista de Moraes e Estevam Venezia.

Administração do conselho deliberativo: presidente, Antonio Fagioni; 1º secretario, Eurico Serra e 2º secretario, Francisco Assis Gonçalves.

GRAÇA DE UM CHAUFFEUR...

A historia está muito mal contada

As duas moças estavam no Meyer, no Café Portuense e, lá pela meia-noite, resolveram tomar um auto e ir ceiar no hotel da rua Lins e Vasconcellos n. 1, no Engenho Novo. Chamaram o de praça n. 6.030, cujo "chauffeur" era João Gonçalves Nunes.

Ao passar o vehiculo, porém, pelo ponto de destino, não parou, antes, augmentou a sua marcha, tomando a rua Barão de Bom Retiro. As duas moças puzeram-se a gritar a plenos pulmões e mais nervosa, uma dellas, a Georgeta da Conceição Barros, atirou-se ao solo, emquanto a companheira, Olinda de Oliveira continuava a gritar por soccorro. Uma patrulha de cavallaria que rondava aquella rua, surgiu e fez parar o 6.030, prendendo Nunes, que por signal, não está matriculado nesse automovel, e levou-o ao 19º districto, onde ficou detido.

Georgeta recebeu ferimentos na cabeça e pelo corpo e, medicada pela Assistencia do Meyer, foi em seguida áquella delegacia, contar, com a sua companheira, essa historia, accrescentando que no mesmo auto viajavam um individuo conhecido por "Nônô" e um outro desconhecido...

ENTRE VIZINHOS

Aggressão a ferro

A' policia do 19º districto foi queixar-se, hontem, Sebastião Hildebrando, de 36 annos, casado e residente á rua José Bonifacio n. 230, de haver sido aggredido por seu vizinho João Maia, que o feriu, com um ferro ponteagudo, no braço e pelo corpo.

As respectivas autoridades fizeram a victima medicar-se na Assistencia do Meyer e procuram prender o aggressor.

Sobre o facto está instaurado inquerito.

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fo[illegible]nelle.
José A. B. de M[illegible]lo Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Saboia V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
Monteiro de Salles.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA HOJE)

Supremo Tribunal Federal — Sessão ordinaria ás 12 e meia horas, para julgamento dos feitos, com dia, de preferencia votada e observada a ordem de antiguidade. Audiencia ás 2 1|2 horas da tarde.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Terceira Camara, ás 11 horas da manhã; audiencia anterior á sessão.

Varas de direito — Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias civeis — Primeira, audiencia á 1 hora da tarde; Oitava, audiencia ás 12 horas.

PREGÕES

O Instituto dos Advogados, em sua sessão de quinta-feira, deverá continuar a discutir o projecto de reorganisação do Districto Federal, pelo qual deve o Conselho Municipal compôr-se de representantes eleitos directamente pelo povo e outros escolhidos por sociedades de classe, taes como o Instituto dos Advogados, a Academia de Medicina, e Associação Commercial e outras.

Conforme os nossos leitores já tiveram opportunidade de verificar, o parecer da Commissão especial incumbida de estudar o assumpto que foi por nós publicada, conclue pela vantagem do projecto.

Nota-se, entretanto, no Instituto uma grande corrente que, embora favoravel theoricamente á representação de classes julga-a incompativel com o regimen democratico e representativo, que é o da nossa Constituição.

Aguardamos, com grande interesse, o pronunciamento da douta corporação scientifica sobre tão importante questão, a um tempo juridica e social.

* *

As precatorias dirigidas pelas Justiças estaduaes á Justiça local do Districto Federal nem sempre se recommendaram pela precisão na determinação da autoridade judiciaria deprecada, falta essa, sem duvida, deveras extranhavel, pois as denominações dos varios juizes desta capital e a descriminação da sua competencia e attribuições constam de lei ordinaria, cuja ignorancia não encontra a menor justificativa.

Ainda hontem tivemos occasião de examinar um aprecatoria expedida pelo Juiz de Direito da cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, ao «Juiz Pretor da Vara Civel do Districto Federal ou a quem as suas vezes fizér», entidade que não existe na organisação judiciaria carioca.

Essa precatoria se encontra no cartorio do Juiz de Direito da 1ª Vara Civel; mas, com franqueza, poderá ella ser alli regularmente cumprida, uma vez que não existe a autoridade judiciaria deprecada?

Além disso a acceitação do admini. culo «ou a quem as suas vezes fizer» não estaria dependente da existencia da autoridade declarada no documento?

Ora, como ninguem ignora, o direito publico não admitte interpretação analogica, e, portanto, se não póde, attribuir competencia para a pratica de um determinado acto a autoridade diversa daquella a qual foi ella solicitada, facto que na nossa organisação judiciaria existe um juiz privativo, que é precisamente o de direito da 1ª Vara Civel, para o cumprimento das precatorias civeis.

Não será o caso do Dr. Auto Fórtes negar-lhe o classico «cumpra-se» e mandar devolvel-a ao juizo deprecante acompanhada de um exemplar da lei n. 16.273 de 20 de Dezembro de 1923, e não esquecendo de recommendar-lhe, afim de que o «cochilo» se não repita, a cautela de dirigir as suas precatorias «á Justiça local do Districto Federal «tout court»?...

* *

A papelocracia ou o regimen do papelorio é a caracteristica mais accentuada das administrações publicas brasileiras.

Haja vista, o que occorre com o contribuinte que vae á Prefeitura pagar os seus impostos em atrazo, e quer valer-se da disposição da lei orçamentaria que autorisa o Prefeito a entrar em accôrdo com os devedores da Fazenda Municipal.

Ao contribuinte em mora, é exigido um requerimento, ao qual é apposto um sello de expediente, além da estampilha federal, e cujo despacho é sempre o mesmo: «Attenda-se com a multa de 10 °|°, pagando todo o debito em 24 horas».

Fallar-se em requerimento perante alguma repartição publica é pensar logo na «via crucis» por que tem de passar o desgraçado do requerente.

Eis, porque, de uma feita, um espirituoso advogado, ao requerer em nome de um cliente seu, certo negocio em uma repartição publica, concluiu o seu peditorio com os P. P. P. P. da praxe forense, que, no caso, explicava o ironico causidico, queria dizer «pauvre plaideur, prenez patience».

Ora, a disposição orçamentaria municipal que autorisa ao Prefeito a assim proceder não diz a quem cabe provocar o accôrdo, e, assim, tanto póde o contribuinte requerel-o á Prefeitura, como esta vir de encontro ao interesse do devedor em mora, offerecendo-lhe as condições em que será facultada a quitação de seu debito. Não seria possivel, por ser mais vantajoso a ambas as partes, que a Prefeitura autorisasse, aos funccionarios encarregados da cobrança, receberem dentro de um prazo, que seria annunciado na folha official, os impostos atrazados com a multa de 10 °|°, desde que o devedor interessado no pagamento total de seu debito collocasse um rigolô em cada certidão?

Quer nos parecer que, dessa fórma, lucraria a parte, que não perderia o seu precioso tempo, e mais ainda a Prefeitura, porque ao envez do contribuinte gastar um só sello de expediente, gastaria um por certidão paga.

Não poderia o Exmo. Sr. Prefeito acceitar esta nossa suggestão em prol da escorchada classe dos contribuintes e no interesse das arcas municipaes?

CONCORDATAS E FALLENCIAS

SEGUNDA VARA CIVEL

Luciano Barbosa & Cia. — Intime-se a Carlos Teixeira de Mello para vir prestar declarações.

Renato Cataldi — O juiz indeferiu o pedido de venda, visto já estar annunciada a assembléa de credores.

Trino & Cia. — Nos autos de rehabilitação de José Cataldi, o juiz ordenou a juntada da certidão da sentença que julgou encerrada a fallencia.

TERCEIRA VARA CIVEL

Antonio Elias & Cia. — O juiz arbitrou em 150$000, os salarios de cada um dos peritos.

Indalecio Villa — Em prova os embargos da massa ao pedido de reivindicação de Oscar Menezes & Cia.

J. Silva & Pinto — Foi nomeado commissario, em substituição, o credor Manoel Joaquim Pereira.

Chuchri Jorge & Cia. — Deante da confissão de insolvabilidade destes commerciantes, foi decretada a fallencia da firma que é estabelecida á rua da Alfandega, 291, com negocio de fazendas e armarinho. O juiz fixou o termo legal da mesma fallencia em 18 de fevereiro ultimo, marcou o prazo de 15 dias para a habilitação dos credores, designou o dia 4 de setembro, á 1 hora da tarde, para a reunião dos credores, nomeando syndico os credores, Simão Mattheus & Cia.

QUARTA VARA CIVEL

Adolpho Gaz (concordata), sellados e preparados, á conclusão.

B. Martins & Rodrigues — Reuniram-se hoje os credores da massa fallida da firma acima. Não havendo impugnações foi lido e approvado o relatorio dos syndicos. Pelo socio José Joaquim Martins foi offerecida uma proposta de concordata na qual se comprometteu elle pagar integralmente a seus credores, no prazo de 30 dias, da data da homologação. — O juiz ordenou fossem os autos á conclusão para decidir.

QUINTA VARA CIVEL

Moysés & Sadicoff — «Verificando-se pelas declarações de Aron Scheinka, confirmativas das do fallido, desde quando e em que condições foi feita a negociação entre ambos, da qual resultaram duas promissorias, e como foi desfeita essa negociação, e, de outro lado, que a prisão do fallido no processo de fallencia não é meio expressivo, mas meramente compulsorio, e deixando tem mais razão [illegible] especie, desde que outro facto não se attribue ao fallido, revogo a ordem dada para [illegible] prisão».

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz — Dr. João Severiano.
Escrivão — Souza Vianna.

Expediente do dia 4 de agosto de 1925

Art. 306 — Réo, Antonio Cardoso. Na fórma do art. 649 do Codigo do Processo Penal — Dê-se vista em cartorio ao appellante para arrazoar a appellação...

Art. 303 — Ré, Euridyce Ramos. Officie-se para os fins de direito ao gabinete de Identificação e de Estatistica.

Art. 306 — Réo, João Maria Teixeira. Renovem-se as diligencias para o dia 19 do corrente, em falta de outro dia desimpedido.

Art. 304, paragrapho unico — Réo, Pedro de Souza. Renovem-se as diligencias para o dia 27 do corrente.

Art. 330, paragrapho 4 — Ré, Margarida da Conceição. Renovem-se as diligencias para o dia 26 do corrente.

Art. 303 — Réo, José Cypriano Marcondes. Vista ao Dr. promotor adjunto interino para os fins do artigo 400 do Codigo do Processo Penal.

Art. 294, paragrapho 2 — Réo Manoel Juvenido da Silva. Cumpra-se a parte final do meu despacho de fls. 88.

Art. 330, paragrapho 4 — Réo, Waldemiro Leite. Vista ao Dr. promotor publico adjunto interino para os fins do art. 400 do Codigo do Processo Penal.

Art. 306 — Réo, Januario Ferreira Camargo. Vista ao Dr. promotor publico adjunto interino.

Art. 306. — Réo, José Simões dos Santos. Vista ao Dr. promotor adjunto interino.

Art. 306 — Réo, Francisco Coutinho. Vista ao Dr. promotor adjunto interino.

Art. 399 — Réo, Luidgero Lourenço de Menezes. Vista ao Dr. promotor adjunto interino.

Art. 306 — Réo, Manoel do Espirito Santo. Vista ao Dr. promotor adjunto interino.

Art. 294, paragraphos 2 e 13 e artigo 303, paragrapho unico — Réos, Dr. Antonio Leopardo e Joaquim Moreira da Silva. Foram inquiridas duas testemunhas e achando-se adeantada a hora o Dr. juiz designou o dia 8 do corrente para se proseguir.

Instrucções criminaes marcadas para o dia 5 de agosto de 1925

Art. 330, paragrapho 4 — Réo José Gomes da Silva, com duas testemunhas.

Art. 303 — Réo, João José Rodrigues, com duas testemunhas.

Art. 306 — Réo, Augusto Cezar Barroso, com tres testemunhas.

Lei 2.321 — Réo, João Guimarães, com duas testemunhas de defesa.

Art. 330, paragrapho 4 — Réos, Alberto Augusto Dias e outros com duas testemunhas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

QUINTA CAMARA

Presidente o Sr. desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo Dr. Cicero Brant, compareceram os Srs. desembargadores Edmundo Rego e Carvalho e Mello.

Julgamentos:

Aggravo de instrumento — Numero 570 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Victorino Vieira; aggravado, John Moore & C. — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 1.278 (Embargos de Terceiro) — Aggravante, Luiz Alves da Cunha; aggravado, Jayme Moraes, liquidatario da massa fallida de José Simões Sobrinho. — Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

1.224 — (Execução de sentença) — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravante, José Lino de Oliveira Leite; aggravado, Antonio José Leite, inventariante dativo do espolio de Joaquim Marinho. — Não se conheceu do aggravo por não ser caso desse recurso, unanimemente.

1.270 — (Reclamação de honorarios) — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Dr. Henrique Rodrigues Cão; aggravados, Maria Josephina Navarro Teixeira, viuva e inventariante do seu fallecido marido Gastão Olympio Martins Teixeira e como tutora nata de seu filho menor — Alvaro e outros — Dr. Curador de Orphãos. — Conheceu-se do aggravo e negou-se lhe provimento, unanimemente.

1.235 — (Extincção de usufructo) — Relator, desembargador Edmundo Rego; 1º aggravante, Manoel de Bastos Junior; segundos aggravantes, Manoel de Oliveira Leigo e sua mulher; aggravados, Antonio Marques de Oliveira, co-herdeiro de Joaquim Marques de Oliveira, e o Dr. Curador de Residuos. — Conheceu-se do aggravo e deu-se-lhes provimento para que o Dr. Juiz a quo reforme o seu despacho e mande contemplar na partilha os aggravantes como representantes da herdeira Maria, fallecida, unanimemente.

1.236 — (Inventario) — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravante, Dr. Arthur Possolo, inventariante do espolio do finado Miguel Fernandes Coutinho e por Lourença Maria Rosa; aggravado, o Juizo da Provedoria. — Deu-se provimento para que o Dr. Juiz a quo reforme o seu despacho e defira a petição de fls. 60, contra o voto do desembargador Edmundo Rego que negava provimento.

1.290 — (Impugnação de credito) — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Dr. Gualter José Ferreira, liquidatario da massa fallida de Asty & C.; aggravado, o Juizo da 3ª Vara Civel. — Deu-se provimento para que o Dr. Juiz a quo reforme o seu despacho e mande excluir da fallencia o credito impugnado, unanimemente.

1.262 — (Inventario) — Relator, desembargador Edmundo Rego; aggravante, Dr. Joaquim Pereira da Cunha e Fortunato Pereira da Cunha Junior; aggravados, os herdeiros do espolio de Fortunato Pereira da Cunha e os Drs. 1º Curador de Orphãos e Curador de Residuos. — Não se conheceu do aggravo por não ser caso desse recurso, unanimemente.

1.276 — (Executivo) — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravante, Edgard de Andrade; aggravado, G. R. Peixinho. — Deu-se provimento para que o Dr. Juiz a quo reforme o seu despacho e receba os embargos, unanimemente.

Sorteio:

Aggravos de petição — Ao Sr. desembargador Elviro Carrilho — Ns. 1.444, 1.454 e 1.461.

Ao Sr. desembargador Edmundo Rego — Ns. 1.449 e 1.453.

Ao Sr. desembargador Carvalho e Mello — Ns. 1.451 e 1.452.

Em mesa:

Aggravos de petição — Ns. 1.455, 1.456, 1.457, 1.458, 1.459, 1.460, 1.462, 1.463, 1.464, 1.465, 1.467, 1.468, 1.469, 1.470 e 1.471.

Accordams publicados:

Aggravos de petição — Ns. 1.029, 1.162, 1.166, 1.179, 1.189, 1.202, 1.220, 1.239, 1.244, 1.204, 1.264, 1.278, 1.292 e 1.318.

JOÃO LAGE

Seu testamento

Perante o Juizo da Provedoria desta cidade, escrivão Murat, foi hontem aberto o testamento com que se finou o jornalista João Lage. Nesse documento de ultima vontade, feito em 1920, João Lage dispoz de toda a sua fortuna em favor de seus irmãos, fazendo tambem grandes legados a pessoas amigas e aos seus companheiros e empregados do «Paiz», aos quaes contemplou com um conto de réis cada um.

Foram nomeados testamenteiros em 1º logar, o Dr. Justo de Moraes; em 2º, Dr. Villela dos Santos, e em 3º, o Barão de Saavedra.

1ª Curadoria de Orphãos

O Dr. W. Vaz de Mello, 1º curador de orphãos, deu hontem parecer nos seguintes processos:

1 Maria Luiza — Acção ordinaria.
2 Maria dos Santos — Inventario.
3 Esther dos Santos — Inventario.
4 Adolpho Acosta — Inventario.
5 Brazilia America — Inventario.
6 Manoel de Souza — Inventario.
7 Avelino Ferreira — Inventario.
8 Anna Barros — Inventario.
9 Lindolpho Motta — Inventario.
10 Alexandre Paranhos — Inventario.
11 José Antonio Soares — Inventario.
12 Francisco Antunes — Inventario.
13 Antonio Ferreira — Inventario.
14 Ernesto Nascimento — Inventario.
15 José Queiroz — Inventario.
16 Guilhermina Silva — Inventario.
17 Izidro Antunes — Emancipação.
18 Maximo e Daniel — Tutela.
19 Luiz Carvalho — Prestação de contas.
20 Salustiano dos Santos — Inventario.
21 Alice Menezes — Inventario.
22 Henrique Conrado — Inventario.
23 Francisco Pinhão — Inventario.
24 Maria Gomes — Inventario.
25 José J. Diniz — Requerimento.
26 Luiz Ribeiro — Tutela.
27 Octavio da Paz — Inventario.
28 Manoel de Mattos — Inventario.
29 José Silva — Inventario.
30 Alfredo da Silva — Inventario.
31 Rosa Moreira — Inventario.
32 Elvira Carvalho — Inventario.
33 João Silva — Inventario.
34 Domingos Araujo — Inventario.
35 Maria da Silva — Inventario.
36 Edmundo Henia — Inventario.
37 Francisco dos Santos — Inventario.
38 Alfredo Arêas — Inventario.
39 Julia Maria — Emancipação.

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

Juiz, Dr. Pontes de Miranda.
Audiencias, ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

(Cartorio do 2º Officio)

Escrivão, Dr. Renato de Campos.

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram a partilha no inventario de Fernando Rodrigues Seixas; os calculos no inventario de José Alves Ribeiro Cirne, e no processo de extincção de usufructo em que são requerentes Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho Junior e outros.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Felippe Gallo Gomes. Julgado por sentença o calculo.

— Fallecido, Joaquim Moreira Mesquita. Sustentado o aggravo.

— Rosa Francisca de Moura. Na fórma do parecer do Curador.

— Fallecido, Adalberto Octavio de Negreiro Sayão Lobato. Idem.

— Fallecido, Alfredo Dias da Silva. Idem.

— Fallecido, Simplicio Vieira. Idem.

— Fallecido, Joaquim Teixeira da Silva. Idem.

— Fallecido, Dr. Ubaldo Soares da Silva. Procede a informação. Sellados e preparados.

— Manoel Alves Fernandes. Deferida a desistencia.

— Fallecido, Henrique Conrado Niemeyer. Deferido o pedido, na fórma dos pareceres.

— Celestina Nobreza da Silva. Ao Curador.

— Fallecido, Miguel da Gunha Maralhães. Sellados e preparados.

— Domingos Gomes Amorim. Designado o 3º Promotor.

— Nicolau Leiteri Sobrinho. Aos partidores.

— Rufino José de Lima. Deferido o pedido.

— Fallecido, João Gonçalves Balininha. Digam os interessados.

— Antonio Lopes da Costa. Na fórma do parecer do Curador.

— Maria Vieira Martins. Ao Curador.

— Affonso Henrique da Silveira Faria. Digam os interessados.

— Constantino Pereira dos Santos. A' avaliação.

— Dr. Ernesto do Nascimento Silva. Na fórma do parecer.

— Antonio Monteiro de Moura. Designado o 1º Procurador.

— Maria Hostent da Cunha. Intime-se.

— Octavio de Andrade. Julgada por sentença a partilha.

— Antero Pinto de Almeida. Ao Curador.

— Manoel Rodrigues Pinheiro. Deferido o pedido.

Interdicções — Paciente, José Cardoso Soares. Ao Curador.

— Paciente, Dr. Tartini Kossult Muniz. Diga a mãi se aceita ou a curatela.

Requerimentos — Requerente, Maria da Silva Jardim. Concedido o prazo de 60 dias.

— Requerente, José Julio Diniz. Na fórma do parecer.

Tutela — Menores, Altamira, Marianna e outros. Sellados e preparados.

Extincção de fideicommisso — Requerente, Dr. Tobias de Lacerda Martins Moscoso. Digam os interessados.

Prestação de contas — Requerente, Adriano de Castro Filho. Digam os interessados.

— Requerente, Luiz Oswaldo de Carvalho. Na fórma do parecer do Curador.

Licença para casamento — Requerente, José Ferreira Ribeiro. Sellados.

— Requerente, Rosa Vargas do Carmo. Idem.

Autos com vista:

Ao Curador de Orphãos — Inventarios de Carmelia Catastini da Costa, Armando Ferreira Alegria, José Pereira Reis, Angelina Nogueira Marques Sarabanda; emancipação de Izidro Antunes; tutela dos menores Accacio e Nelson.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

Juiz, Dr. Oliveira Figueiredo.
Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

(Cartorio do 1º Officio)

Escrivão, J. Machado.

Audiencia — Foram publicadas em audiencia as seguintes sentenças: julgando os calculos nos inventarios de Marcolina Ramos e de Domingos José de Araujo; julgando a partilha no inventario de Manoel Ferreira Soares de Oliveira.

Autos com vista:

Ao Dr. Curador de Orphãos — Inventarios de Modesto Joaquim Ferreira, Anna Lima da Trindade Caldeira e Manoel Alves Caldeira.

Ao 3º Procurador Municipal — Inventario de Braulio Medina de Oliveira.

Remessas de autos:

A' Prefeitura Municipal — Inventarios de Luiz Ferreira Gomes e de Ernestina Ferreira de Meirelles.

Aos partidores — Inventarios de Porcina de Magalhães Pereira e de Emilia Pereira de Jesus.

Ao Contador — Inventario de Rogelio Novo Caballero.

(Cartorio do 2º Officio)

Escrivão, Dr. A. Bizerra.

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram os calculos nos inventarios de Maria Amelia da Silva Pinto e Francisco Moreira Bittencourt; e interdicção de Gioconda Borgongino.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Dr. Mario de Avellar Pires. Foi julgada por sentença a partilha.

— Fallecido, João de Souza Lage. Nos termos da promoção do Dr. Curador, nomeado o corretor Ary de Almeida e Silva para o fim requerido.

— Fallecido, Dr. Pedro Leão Velloso Filho. Foi deferido o pedido da herdeira Flaviana Leão Velloso Bueno de Andrade, para que seja reservado para o seu quinhão, pelo preço da avaliação, quatro estantes para livros, e pertencentes ao espolio, que iriam á publico leilão.

— Fallecido, Dr. Antonio Vicente Calmon Vianna. Digam os interessados sobre o esboço da partilha.

— Fallecido, José Antonio Vianna. Foi julgado por sentença o calculo de imposto.

— Fallecido, Francisco José dos Santos. Foi deferido o pedido da inventariante D. Amelia Barroso da Silva, e mandado officiar para que sejam as quantias a receber da Sociedade Beneficente Unitiva e da Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, depositadas na Caixa Economica, promovendo-se a tutela dos herdeiros menores.

— Fallecido, major Virgilio Marones de Gusmão. Officie-se confirmando.

— Fallecido, Hermenegildo de Souza Brasil. Satisfeita a exigencia do Dr. Curador, voltem.

— Fallecido, Benjamin Manoel Amarante. Satisfeitas as exigencias do Dr. Curador, ao Contador.

Divida — Requerente, Banco Popular do Brasil; requerido, espolio de Francisco da Silva Costa. Foi deferido o pedido de fls. 18, de conformidade com o calculo effectuado.

Emancipação — Menores, Augusto Miguel de Carvalho e Maria Diniz de Carvalho. Foi julgada por sentença a emancipação.

Prestação de contas — Tutora, Idalina Augusta Barcellos; menor, Mario de Aguiar. Foi julgado por sentença o calculo.

Autos com vista:

Ao Dr. Curador de Orphãos — Inventarios de Francisco Corrêa de Sá e de José dos Reis.

Ao 1º Procurador Municipal — Inventarios de Josepha Martins Pereira Mendes e de Samuel Charles Gudmore Gowinar.

Correndo o prazo — Estão com vista aos interessados, os autos de Leonardo Antonio Teixeira Leite, para falarem sobre a petição.

PROVEDORIA

Juiz, Dr. Ovidio Romeiro.
Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 1|2 hora da tarde.

(Cartorio do 1º Officio)

Escrivão, A. Pinto.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Joaquim Machado de Mello. Na fórma do officio do Dr. Procurador Municipal, que defiro.

— Fallecida, Elisa Ermelinda Ferreira Gonçalves. Foi julgado por sentença o calculo do imposto.

— Fallecido, D. Eduardo Duarte da Silva. Ao calculo.

— Fallecido, José Ribeiro Ferreira Meirelles. Sellados e preparados, á conclusão.

Subrogação — Testador, tenente-coronel José Raymundo Soares Filho. Sobre o calculo digam os interessados.

Autos com vista:

Ao Dr. Curador de Residuos — Inventario de Maria Henriqueta Gomes Klingelhoefer e contas testamentarias, em que é testador Manoel Dias Machado.

Ao 3º Procurador Municipal — Inventarios de Albino Alves Dias, Manoel Pinto Ferreira e de Maria Conceição Martins Silva.

Ao 2º Procurador Municipal — Inventario de Hortencia Cardoso Povoas Pinheiro.

Remessa de autos:

A' Prefeitura Municipal — Extincção de usufruto, em que é testador Albino Gonçalves Silvares.

(Cartorio do 2º Officio)

Escrivão, D. A. Maia.

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram o calculo de imposto no inventario de Maria Ribeiro Cardoso; o calculo de extincção do usufruto em que é testador Luiz Alves da Silva Porto; apuração de haveres appensos ao inventario de Arthur Alves Loureiro; as partilhas dos finados José Antonio de Andrade Bastos e Anna Rosa da Silva Mello.

Expediente:

Inventario — Fallecido, Felix Alves da Silva. Paga a taxa, sellados e preparados, á conclusão.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Leopoldo de Lima.
Promotor, Dr. Saboia de Medeiros.
Escrivão, Frederico de Castro.
Audiencias ás quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summario — Como incurso no art. 267 do Codigo Penal (defloramento) será summariado hoje Antonio Ribeiro.

Julgamentos — Serão julgados hoje os seguintes réos:

Armando Moreira Magalhães, incurso no art. 338 do Codigo Penal (estellionato).

—— Rubem de Oliveira, pelo crime do artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

SEGUNDA

Juiz, Dr. Eurico Cruz.
Promotor, Dr. Constant de Figueiredo.
Escrivão, Jayme de Castro.
Audiencias ás quartas-feiras á 1 hora da tarde.

Summarios — Foram marcados para hoje, os summarios dos accusados:

Orlandino Machado, incurso no art. 267 do Codigo Penal (defloramento).

—— Clarindo Coutinho dos Santos, pelo crime do artigo 124 do Codigo Penal (resistencia).

TERCEIRA

Juiz, Dr. Alvaro Berford.
Promotor, Dr. Goulart de Oliveira.
Escrivão, E. Barbosa.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.
[illegible]

Summarios — Proseguem hoje os summarios dos indiciados:

José Ferreira e outros, pelo crime do art. 356 do Codigo Penal (roubo).

—— Augusto Villa Maior e Antenor dos Santos, ambos incursos no artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

QUARTA

Juiz, Dr. Renato Tavares.
Promotor, Dr. Oliveira Sobrinho.
Escrivão, Wanderley Aguiar.
Audiencias ás quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summario — Pelo delicto previsto no art. 5 da lei 4.743 (lei de imprensa), será summariado hoje Braz Antonio Lauria.

Julgamento — Effectuar-se-á hoje o julgamento de Domingos da Silva, incurso na sancção do artigo 297 do Codigo Penal (homicidio culposo).

O crime não ficou provado — Por falta de provas, o Dr. Renato Tavares, juiz desta Vara, em fundamentada sentença, proferida hontem, absolveu Jorge Antonio Queiroz, da accusação que lhe movia a Justiça Publica, pelo facto de ter se apropriado indevidamente de um relogio de ouro pertencente a Dial Silva.

QUINTA

Juiz, Dr. Assis de Figueiredo.
Promotor, Dr. Mafra de Laet.
Escrivão, coronel Olympio do Amaral.
Audiencias ás quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Julgamentos — Realisar-se-ão hoje, os summarios dos réus:

José Nogueira da Silva, pelo crime do art. 297 do Codigo Penal (homicidio culposo).

—— João Mendes Garrido, incurso no artigo 164 do Codigo Penal (fofe com agua).

—— Ovidio Gonçalves Reis, pelo delicto do artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

—— Isaura Fernandes, accusada de ter pratico o crime do artigo 278 do Codigo Penal (lenocinio).

SETIMA

Juiz, Dr. Muniz de Aragão.
Promotor, Dr. Rocha Lagoa.
Escrivão, Dr. Souza Gomes.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Para hoje foi marcado o summario de Otavio de Souza, incurso no art. 338 do Codigo Penal (estellionato).

OITAVA

Juiz, Dr. Chrysolito de Gusmão.
Promotor, Dr. Toscano Espindola.
Escrivão, França Junior.
Audiencias ás quartas e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Hoje, serão summariados os denunciados:

Mario Graça, incurso no artigo 297 do Codigo Penal (homicidio culposo).

—— Davino Pereira dos Santos, pelo crime do art. 267 do Codigo Penal (defloramento).

Contracto de locação com garantia hypothecaria — Arrendamento de bens de menores

PARECER DO DR. JUSTO DE MORAES

— No contrato de locação com garantia hypothecaria, não affecta o contrato de locação.

— E' nullo o contrato de arrendamento de bens immoveis pertencentes a menores sujeitos á tutela e que não tenha sido feito, mediante praça publica.

—

A pergunta a mim proposta, foi a seguinte: — o contrato de arrendamento dos predios da rua... realisado pela escriptura publica lavrada em notas do Tabellião... está regular ou tem algum vicio que o infirma de nullidade?

Juntamente com a escriptura, objecto da consulta, me foram fornecidas as certidões das procurações de representação no acto, do Sr. ... e sua mulher D. ...

—

A primeira balda que se nota na feitura do alludido contrato, é que nelle se estabeleceu o onus da hypotheca, o que, exigia, por ser um acto de disposição — «**poderes especiaes e expressos**» — como, de resto, está imperiosamente determinado no § 1º, do **art. 1.295**, do CODIGO CIVIL BRASILEIRO.

Todavia, penso que essa irregularidade não é de molde a tornar nullo o **contrato principal de locação**, e apenas, a **obrigação accessoria da hypotheca**, por força do principio de que — **a nullidade da obrigação accessoria, não implica na nullidade da obrigação principal** (COD. CIVIL, — **art. 153**).

Ora: — **no contrato de locação, com garantia hypothecaria**, ha, sempre, duas especies de obrigações: — a — **principal** — que é o **contrato de locação**; — o a — **accessoria** — que é **a garantia hypothecaria**; — logo: — se o vicio do mandato, só se entendia, como se entende, na especie, com **a obrigação hypothecaria**, é claro que, embora esta seja nulla, a sua nullidade — **por isto que é a obrigação accessoria** — não contamina aquella — **a locação** — que é a **obrigação principal**.

Ha, porém, no contrato em questão, outra eiva; e esta acho que de feitio capaz de affectar a sua validade. E com isto não quero referir á falta de — «**praça publica**» — para a realisação do arrendamento, por isso que, um dos condominos do immovel, objecto da locação, conforme consta da propria escriptura, **era menor pubere, sujeito á tutela**.

Segundo está imperativamente disposto no **n. V do art. 427** do CODIGO CIVIL, o **arrendamento** dos **bens de raiz** dos menores **em tutela**, só se póde fazer —

— «**mediante praça publica**» —

Os termos da LEI, são tão precisos, que não ha como os procurar illudir: — **uma das condições para a exactidão do contrato de arrendamento de immoveis pertencentes a menores tutelados, é que seja elle feito, por meio de hasta publica.**

Aliás, nesse particular, os TRIBUNAES vão se mostrando assás rigorosos, a ponto de não admittirem, sequer, a substituição da — «PRAÇA PUBLICA» — por — «CONCORRENCIA DE PROPOSTAS» — como se verifica do seguinte julgado, devido ás CAMARAS REUNIDAS DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO, e no qual se lê este considerando: —

— «Attendendo a que, pondo á margem a opposição manifesta e irreductivel da proprietaria, que é pubere, e do tutor que a assiste, á proposta preferida, **para somente ter em vista o processo, a concorrencia ordenada e realisada é nulla, por contravir ao citado art. 427, n. V do Codigo Civil**».

(REVISTA DE DIREITO — vol. 66, pag. 42).

No terreno da doutrina, nada me foi dado deparar autorisando qualquer excepção a essa regra absoluta, estabelecida pelo CODIGO CIVIL, nem ainda á circumstancia de ser o immovel possuido, em conjunto, por maiores, pois, CLOVIS BEVILAQUA, em parecer estampado na REVISTA DE DIREITO, **vol. 49, pag. 261**, dissertando sobre um caso de locação em que o immovel a locar era de co-propriedade de **maiores e menores**, não hesitou em proclamar a necessidade impreterivel de ser feito o arrendamento, por via de **praça publica**, escrevendo, dentre outras, estas affirmativas: —

— «Essas duas formalidades (a da prévia autorisação do Juiz **e da hasta publica**) — são necessarias á validade do acto; **não podem ser preteridas. A sua inobservancia é causa de nullidade de pleno direito, nos termos do Codigo Civil, art. 145, onde se declara «nullo» o acto juridico**... IV — **Quando fôr preterida alguma solemnidade que a lei considera essencial para a sua validade**».

\- - - - - - - - - -

«**Por outro lado, se a lei estabelece modo especial de se fazer o arrendamento dos immoveis dos menores sob tutela, nenhuma validade póde ter o que se fizer de outro modo**».

(**REVISTA DE DIREITO — vol. 49, pag. 262**).

De resto, isto é que é logico e natural: — se a co-propriedade se dá entre **capazes e incapazes**, aquelles é que cumpre ceder os seus direitos e prerogativas a estes, e não estes, que devem ser despidos das providencias legaes, de amparo e precavimento, para seguirem o destino dos primeiros. E semelhante solução é tanto mais certa, quanto se sabe que, sendo a exigencia da — «**praça publica**» — **um requesito legal substancial**, ninguem tem capacidade bastante, nem o proprio Juiz, para renunciar-o em nome do menor. Este, sempre ficará e estará coberto por tal providencia, que aos legisladores se afigurou de necessaria prudencia fixar, afim de acautelar a sua inexperiencia, tirando, desta arte, por completo, a capacidade de todas as autoridades e representantes do menor, para declinarem dessa exigencia.

Portanto, tendo sido preterida, como a mim parece que foi, uma solemnidade que a lei considera essencial para a validade do acto, penso que o contrato em exame é nullo de pleno direito (CODIGO CIVIL, **art. 145, n. IV**), e essa nullidade póde ser pleiteada por qualquer interessado, e nomeadamente pelo menor, até 4 (quatro) annos depois de attingida a maioridade (COD. CIVIL, **art. 178, § 9, n. V, letra C**).

E' esta a minha opinião,

S. M. J.

JUSTO R. MENDES DE MORAES.

EXTINCÇÃO DO USUFRUTO PELA RENUNCIA DO USUFRUTUARIO

E' admissivel a renuncia do usufrutuario de seu direito de usufruto sobre um immovel e consequente consolidação do dominio na pessoa do nú proprietario.

A renuncia, porém, não póde ser em parte e sim sobre a totalidade do legado.

SENTENÇA DO JUIZ DE DIREITO DE PIRAHY

Vistos, etc.

I — D. Isabel Gomes da Silva, usufrutuaria das terras no logar denominado Cachoeira, primeiro districto deste municipio, requereu a fls. a homologação judicial da renuncia que fez em favor dos nús proprietarios, Maria, Rosa e Manoel, filhos de D. Ursula, do seu direito de usufruto das referidas terras, instituido no testamento, cuja certidão se encontra a fls. e com o qual falleceu João Gomes da Silva.

Ouvido o Dr. Curador Geral, não se oppoz ao requerido.

Tomada por termo a fls. a renuncia, feito o calculo de impostos e sendo estes pagos, vieram-me os autos conclusos para julgamento.

II — Entre os meios de extincção do usufruto enumera o Codigo Civil, art. 739, a consolidação, em que devem incluir-se, não só a acquisição da propriedade pelo usufrutuario, a cessão que este faça ao nu proprietario do direito do usufruto, mas o caso da renuncia do usufrutuario em favor do proprietario (João Luiz Alves, Cod. Civil Annot., pag. 500; Manoel Paulo Merla, Cod. Civil, pagina 266).

O Codigo não falou da renuncia, porém, modo geral de extinguir direitos patrimoniaes, nenhum inconveniente resulta de sua omissão. Clovis Bevilaqua, Cod. Civil Comment., vol. 3, pag. 299.

O Projecto Primitivo do Codigo tambem não se referia expressamente a ella; no seu artigo 838 extinguia, entre outros modos o usufruto "pela cessão em favor do proprietario" disposição essa modificada pelo Projecto Revisto e que ficou permanente no art. 739, n. 5 do Codigo. O mesmo se não dava com o projecto Felicio dos Santos, que, no art. 1.176, era expresso quanto á extincção do usufruto pela sua renuncia, assim como os Codigos de algumas nações, dentre os quaes o Portuguez, art. 2.241, e o Chileno:

"El usufruto se extingue tambien por la renuncia del usufrutuario." (Art. 806).

O Codigo não alterou o direito anterior, que admittia a renuncia do usufrutuario como um dos meios extinctivos do usufruto e consequente consolidação da plena propriedade na pessoa do nú proprietario. (Lafayette, Dir. das Cousas, § 109; Coelho da Rocha, Dir. Civil, § 620).

Tem, pois, o usufrutuario a permissão legal para renunciar o seu direito de usufruto.

E'-lhe, porém, vedado fazel-o "pro parte", mantendo o direito sobre a outra parte, porquanto, para ter efficacia juridica a renuncia deve ser expressa, feita por pessoa capaz e referente á totalidade do direito. (Clovis Bevilaqua, Obra e pag. citados).

Era esse o preceito tambem consagrado pelo Direito Romano (Warnkoenig Inst. do Dir. Romano, Cap. 5, § 703).

III — No caso em exame o testador instituiu um usufruto, instituição que não é successiva, onde não ha substituição mas duas doações simultaneas, uma de uso e gozo e outra de propriedade da coisa e que são feitas na mesma data e na mesma occasião adquirem os seus direitos as pessoas [illegible] os seus direitos as pessoas pelo testador contemplados, não havendo, assim, com a desistencia feita pelo usufrutuario e a consolidação do dominio na pessoa dos nús proprietarios, a possibilidade de prejuizo a terceiros, resultante de perturbação na ordem da successão testamentaria, caso esse cuja occorrencia tornaria inutil e de nenhum effeito a desistencia por antecipada.

IV — Nessas condições, julgo por sentença a renuncia tomada por termo para declarar, como declaro, extincto o usufruto sobre as terras no logar denominado Cachoeira, primeiro districto deste municipio, deixados em testamento com semelhante clausula a D. Isabel Gomes da Silva, afim de ficar consolidada na pessoa dos nús proprietarios Maria, Rosa e Manoel, filhos de D. Ursula, a plena propriedade das referidas terras. Custas na fórma da lei. — Pirahy, 22 de julho de 1925. — O juiz de direito, **Aniceto de Medeiros Corrêa**.

VARAS DE DIREITO CIVEIS

SEGUNDA

Juiz, Dr. Costa Ribeiro.
Escrivão, major Barros.
Audiencia ás segundas e terças-feiras, á 1 1|2 da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Emerita Bocayuva Cunha; inventariante, Godofredo Cunha. — Completado o preparo para julgamento, á conclusão.

—— Fallecido, Gilberto Baylão Almeida; inventariante, Mamede Henrique Torres. — A' inscripção.

—— Fallecida, Presciliana França Ferreira; inventariante, Manoel Antonio Ferreira. — Ao Dr. 1º procurador.

—— Fallecida, Mary Rollewith; inventariante, Henry S. Blower. — Sobre o calculo digam os interessados.

—— Fallecida, Herminia Ancora da Luz; inventariante, Francisco Leoncio de Medeiros. — Sobre o calculo digam os interessados.

Liquidação — Martins & Viuva Pacheco. — Foi deferida a petição para exclusão da quantia de 3:650$000.

Deposito — Supplicante, Maria Carlota Raggio; supplicada, Associação das Damas Beneficentes. — A excepção não obedeceu á fórma dos artigos 125 e 126 do Codigo do Processo e por isso não póde ter o curso a que se refere o ultimo artigo.

TERCEIRA

Juiz, Dr. Sampaio Vianna.
Escrivão, Cruz Galvão.
Audiencia ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Inventarios — Fallecido, Ismael Lourenço Teixeira Netto; inventariante, Amelia Corrêa Teixeira Netto. — Foi deferida a petição da inventariante, depositando-se o preço na Caixa Economica.

—— Fallecido, Aristides da Rocha Galvão; inventariante, Maria Galvão. — Sobre o calculo digam os interessados.

QUARTA

Juiz, Dr. Silva Castro.
Escrivão, Dr. Ednaldo Gomes Cardim.
Audiencia ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem:

R. Telles Ribeiro accusou a intimação da Companhia Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietarios para, nesta audiencia, apresentar as allegações que entender, sob pena de revelia.

—— Edmundo Carneiro Ribeiro accusou a intimação e offereceu a penhora feita em bens do coronel Americo Dimas, assignando-lhe o prazo da lei para defesa.

—— Joaquim Henrique & C. accusaram a citação de Bettoni, Napoli & C., para, no prazo de 20 dias que lhes assignam, desoccuparem os immoveis que occupam, sob pena de despejo.

Nada mais havendo foi encerrada a audiencia.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Adolpho Teixeira do Valle Bittencourt. — Defiro o requerido a fls. 45.

—— Fallecido, Antonio Luiz Simões. — Digam os interessados.

—— Fallecida, Maria das Dores Nogueira da Silva. — A certidão de obito só prova a morte da pessoa a que se refere, não servindo para provar o casamento.

Aggravo de instrumento — Aggravante, Heitor Pinto da Silva; aggravado, Luiz da França Barbosa. — Foi mantida a sentença aggravada.

Subrogação — Supplicante, Angelina Pereira de Souza Salazar. — Digam os interessados sobre a avaliação.

Deposito — Supplicantes, Heraclio de Magalhães e outro; supplicados, Castro Amendoeira & C. — Cumpra-se o precatorio a que se refere o officio de fls.

Ordinaria — A., Adelaide Signorelli Caetano; R., Companhia Fornecedora de Materiaes. — Foi recebida nos seus termos regulares a appellação interposta.

QUINTA

Juiz, Dr. Galdino Siqueira.
Escrivão, Dr. Edison Mendes de Oliveira.
Audiencia ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

O Dr. J. Oliveira Cruz, por parte de Maria Elisa de Oliveira Santos, accusou a citação feita ao Banco do Brasil e á União Beneficente dos Militares para verem ser proposta uma acção summaria de annullação de fiança, assignando-lhes o prazo da lei para contestação. Apregoados, compareceu o advogado do Banco do Brasil, apresentando defesa escripta.

—— O Dr. Bandeira de Mello, por parte de J. C. Barros & [illegible], accusou a citação de Araujo Teixeira & C., para ver-se-lhes propor uma acção de prestação de contas, assignando-lhes o prazo da lei para defesa. — Apregoado, compareceu o Dr. Americo Jambeiro, exhibindo procuração e pediu vista.

—— O Dr. Queiroz Lima, por parte de Edwind Reinert, accusou as citações feitas aos herdeiros de José Bento Gonçalves Teixeira para verem propor-se-lhes uma acção ordinaria, perpetuando as citações até serem citados os demais interessados.

—— O Dr. Gonçalves da Silva, por parte de José Pacheco da Rocha, no executivo hypothecario que move contra Candida Emilia [illegible] Campos Brasil, accusou a penhora feita nos bens hypothecados, assignando-lhe o prazo da lei para embargos. Em seguida, foram publicadas as sentenças proferidas nos seguintes processos:

Manutenção de posse — Supplicante, Francisco José da Silva; supplicada, Rio de Janeiro City [illegible] provements. — Julgando procedente a acção.

Excussão de penhor — Requerente, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; executada, massa fallida de F. S. Costa. — Julgando a desistencia requerida e tomada por termo nos autos.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Mariana Faro de Carvalho; inventariante, Augusto de Faro Carvalho. — Sobre a avaliação digam os interessados.

—— Fallecida, Edelvira Caldas da Silva; inventariante, Arthur Domingues da Silva. — Pagos os impostos, sellados e preparados, á conclusão.

—— Fallecida, Lydia Pinto Fontoura; inventariante, Waldemar Fontoura. — Sobre o calculo digam os interessados.

SEXTA

Juiz, Dr. José Antonio Nogueira.
Escrivão, coronel J. S. Pinto Junior.
Audiencia ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem:

Antonio Damião accusou a penhora feita nos bens de Maximiano Rodrigues, e sob pregão, assignou-lhe o prazo para embargos.

—— D. Cecilia Guarany Vieira Pereira Caldas accusou a citação do general José Ferreira Ramos, para, no prazo de 20 dias, entregar as chaves do predio á rua do Bispo n. 74, sob as penas da lei; requereu ainda a expedição de mandado para intimação do fiador, que não foi encontrado, para sciencia da [illegible].

—— O Dr. Joaquim Ferreira Dias Junior accusou a citação de D. Edith de Andrade para, no prazo de concordias, demittir de si a posse do predio á rua Hilario [illegible]

GAZETA JURIDICA

[illegible] embargos, sob pena de revelia.

Expediente:

Protesto — A., Alberto Mac. Junior; R., L. A. Salgado & C. — Foi deferido o pedido de [illegible] da [illegible] de Nictheroy, para deposito do objecto do litigio.

Despejo — A., Ernesto Augusto de Amorim Lisboa; R., Olivia de Mello Mattos. — Só depois de resolvida a excepção opposta poderá o Juizo se pronunciar sobre o pedido de fls. 38.

Executivo hypothecario — AA., Barbosa Albuquerque & C.; R., Otto Muller. — Em cartorio.

Prestação de contas — Requerente, Maria dos Anjos Pereira; requerido, espolio Bernardino José Pereira. — Prosiga-se.

PRETORIAS CIVEIS

OITAVA

Juiz — Dr. Frederico Sussekind.
Escrivão — Coronel Jorge G. Pinho.

Audiencia:

O Dr. [illegible] Marques, por parte de [illegible] da Luz, accusou a citação feita ao Dr. Mario Barbosa para [illegible] uma acção de [illegible] nova [illegible], contestando-a pelo [illegible] o Dr. Manoel [illegible] Alvarenga, que pediu vista para contestação, o que o juiz deferiu.

Pelo Dr. Juiz foram [illegible] publicar as sentenças seguintes:

Acção de accidente no trabalho — Autor, Glorico Alves; Ré, Companhia Progresso Industrial do Brasil. — Julgada procedente a acção e condemnada a ré a pagar ao autor, como indemnização do accidente que soffreu, quando no trabalho na fabrica Bangu', a quantia de [illegible] contos cento e sessenta mil réis, juros da móra e as custas.

Justificação — Justificantes, Manoel Pereira Dirceu e outra. — Indeferido o parecer do Dr. promotor e julgada por sentença a justificação para produzir todos os effeitos legaes.

Expediente:

Inventario — Fallecido, Antonio Agostinho [illegible]; inventariante, Mercedina da Conceição Ramos. — Provem a qualidade de herdeiros do inventariado.

— Fallecidos, Antonio da Silva Amaral e [illegible] Eira do Amaral. — Juntem os requerentes a prova de sua qualidade de herdeiros.

Executivo — Autor, Torres Carneiro; réo, Espolio do Dr. Octacilio Camará. — Mantenho o despacho; o art. 77 do Codigo do Processo [illegible] prova documental ou testemunhal, o que não foi exhibido pelo autor.

Accidente no trabalho — Autor, José Teixeira; réo, Guilherme M. Malheiros. — Recebo a appellação no effeito devolutivo sómente (artigo 1.122, do Codigo do Processo) e assigno o prazo legal para sua apresentação na superior instancia.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Afeacar Piedade — Av. Rio Branco, 169 (Casa Guinle), 1º andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40 — 3º andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1º andar — Telephone Norte 2240.

Dr. Alarico Maciel — Av. Rio Branco, 137, 3º andar, sala 20 (Ed. cinema Odeon).

Antonio Pereira Braga — Rua da Quitanda n. 88 — Telephone Norte 1293.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Carmo, 84 — 1º andar — Telephone Norte, 585.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara, 56 — 2º andar — Tel. Norte 1658.

Dr. A. Magarinos Torres — Fôro civil e commercial. Rua do Rosario n. 172, sob., teleph. Norte, 4975; e em Nictheroy, rua Visconde do Rio Branco 451, em frente ás Barcas, teleph 523.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º andar — Telephone, Norte 3142.

Dr. Caetano U. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n. 80 (1º andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1º andar — Tel. Norte, 6116.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2º andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisboa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar, sala 5 — Telephone Norte 1567.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6274 e 258.

Dr Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3164.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2277.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1º andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Dr. Edmundo Accacio Moreira — Escrip. á rua do Ouvidor 119, esq. da Avenida Rio Branco, 1º andar, sala nº 3 — Tem succursaes nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Rua S. José, 24 — 1º — Tel. C. 1145, das 4 ás 5 1/2.

Dr. Flavio da Silveira — Rua [illegible] — Teleph. [illegible]

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua do Rosario [illegible] — Telephone [illegible]

Dr. Heitor de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte [illegible]

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet [illegible] — Telephone [illegible]

Dr. Henrique Pinheiro — Rua do Ouvidor [illegible]

Dr. José Mendes da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 [illegible]

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — [illegible]

Desembargador [illegible] Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives [illegible]

Dr. J. M. Mac Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 [illegible]

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet [illegible] — Teleph. Central [illegible]

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua do Ouvidor [illegible]

Dr. Justo de Moraes e Herbert Moses — [illegible]

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento [illegible]

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario [illegible]

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor [illegible]

[illegible]

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco [illegible]

[illegible]

Dr. Norberto Lucas Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6627.

[illegible] **de Carvalho** — Rua do Rosario n. 172 [illegible]

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario [illegible] — Telephone Norte 1336.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires [illegible]

[illegible] **Carneiro e Mario Lessa** — Rua Buenos Aires n. 109 [illegible]

[illegible] — Rua do Ouvidor [illegible] — Telephone Norte 5591.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 36 — Telephone Norte 2712.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1º andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1º andar — Telephone, Norte 3718.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1º. — Telephone Norte 5735.

AVISOS

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CIVEL

Fallencia de J. A. da Silva Santos

AVISO AOS CREDORES

Nagib David, syndico, avisa aos interessados que se encontra á disposição dos mesmos, diariamente, das 2 ás 4 horas, no escriptorio do seu advogado Dr. Peixoto de Castro Junior, á rua 1º de Março n. 110, 2º andar. Todos actos desta fallencia serão publicados no «Diario Official».

Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1925. — **Nagib David.**

FALLENCIA DE ANTONIO BELMIRO DIAS

Aviso aos interessados

O syndico da fallencia de Antonio Belmiro Dias, commerciante estabelecido na rua D. Zulmira n. 134, communica aos interessados, que se acha diariamente no estabelecimento do fallido ás 16 horas.

Os actos officiaes da fallencia serão publicados na «Gazeta de Noticias».

Rio de Janeiro, 21 de Julho de 1925. — Xavier Duarte & Cia.

ALFANDEGA

RENDA DE HONTEM

Recebido em ouro	219:359$428
Papel	205:739$193
Total	425:098$621
De 1 a 4 do corrente	1:616:797$141
Em igual periodo de 1924	1:594:140$773
Differença a maior em 1925	22:656$368

CANCELLAMENTO DE FIANÇA

O Sr. inspector da Alfandega determinou, hontem, o cancellamento da fiança prestada pela firma Heraclito & C., em favor do despachante aduaneiro Antonio Mendes Junior.

LEILÃO

Por determinação da Alfandega realisa-se esta semana um importante leilão de mercadorias caidas em commisso, o qual deverá ser presidido pelo Sr. Cunha Junior.

Esse é possivel que tenha logar na proxima sexta-feira, nos armazens do Cáes do Porto.

Fez-lhe mal a injecção

D. Salvia Bergani, de 25 annos, casada, residente á rua do Encanamento, passando pela rua Haddock Lobo, foi victima de uma syncope. A Assistencia foi chamada, tendo a moça sido convenientemente soccorrida.

O facultativo que a medicou declarou, no entanto, que D. Salvia havia recebido uma injecção de "914" fóra da veia e dahi ter sido accommettida de syncope.

A policia do [illegible] districto soube do caso pelo boletim da Assistencia.

Cahiu da carroça

No interior do estabulo á rua Theodoro da Silva n. [illegible], o empregado Miguel de tal foi victima de uma queda, recebendo contusões [illegible].

A Assistencia medicou-o.

O CASO DO MENOR ADHEMAR

As declarações do syrio Chuclara

Por ordem do 4º delegado auxiliar, foi detido hontem [illegible] syrio Chuclara, que [illegible] Rua da Lapa n. 4, [illegible] Adhemar [illegible] Resende, que se encontra na Santa Casa [illegible]

Interrogado, declarou Chuclara [illegible]

Chuclara é negociante, socio de [illegible]

O Dr. Francisco Chagas mandou [illegible] telegraphar para Minas [illegible] de Chuclara, que foi posto em liberdade.

PARA ONDE FOI A MENOR?

Fugiu de casa de seu tutor

A' policia do 17º districto communicou o Sr. [illegible] que [illegible] Oliveira, de 12 annos, [illegible] de Vasconcellos n. [illegible]

Maria estava em [illegible]

A policia está procurando descobrir o paradeiro do menor.

SPORTS

FOOTBALL

TREINO DO SCRATCH CARIOCA

Nota official

Realisando-se amanhã, quinta-feira, dia 6 do corrente, ás 3,30 horas da tarde, no estadium do Fluminense F. C., um rigoroso treino do scratch carioca com o 11º team do Club de Regatas Vasco da Gama, a Commissão encarregada do preparo e organisação do quadro official da AMEA, solicita o comparecimento, sem falta, no local designado, ás 3 horas em ponto, dos seguintes amadores:

Haroldo — Pennaforte, Helcio — Nascimento, Floriano, Fortes — Vadinho, Candiota, Nonô, Lagarto, Moura Costa.

Reservas: — Nilo, Japonez, Allemão e Batalha.

Para servir como juiz, foi convidado o Sr. Everardo Martins Tinoco, do Botafogo F. C.

Para esse treino serão cobradas entradas á razão de 1$000 por pessoa.

CAMPEONATO COLLEGIAL

(Nota official do C. R. Flamengo)

O unico match de sabbado:

Em virtude de ter sido cedida a data de sabbado proximo ao Prytaneu Militar, para a realisação de uma Festa Escolar, nesse dia só haverá um unico encontro official, que é:

ESCOLA WENCESLAU BRAZ x PRYTANEU MILITAR

No campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandu' n. 267, ás 3,30 da tarde, sómente entre os primeiros teams. Juiz e representante: do C. R. do Flamengo.

Nota: — Este jogo constituirá a parte final das provas sportivas da referida festa.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO x COLLEGIO MILITAR

No campo da rua Paysandu', effectua-se amanhã, quinta-feira, á tarde, um novo treino entre os 2º e 1º teams do Collegio Militar do Rio de Janeiro, que estão disputando o Campeonato Collegial, e os quadros de igual cathegoria dos escoteiros do Club de Regatas do Flamengo.

O Director Technico deste Club, solicita o comparecimento pontual amanhã, 6, ás horas abaixo, dos seguintes players:

A' 1.30 horas da tarde: Martiniano França, Othelo da Rocha Ferraz, Enéas Pennaforte de Araujo Filho, Manoel Pereira, Domingos Pinheiro Braga, Pedro Lavrador, João Pinheiro Guimarães, João Mendes, Arantes Nobre da Silva, Newton Saldanha da Gama, Oswaldo Guimarães, Mario Esposel, Jayme Esposel, Darwin Gonçalves Lobo, [illegible], Harold Vanier, Nelson Azurem Furtado, [illegible] de Souza, Saulo Lima, Luiz Zulmiro, Marinho e Alberto.

A's 2,30 horas — Fernando Helio Pinheiro, João Nicolau de Carvalho, [illegible], Mario Cavalcante, Gumercindo Lavrador, [illegible] França Mello, Oswaldo Veiga de Castro, Cid de Azevedo [illegible], Admir Rocha, Othon Mathias, [illegible] Augusto de Santos, [illegible] Sá Carvalho, Sebastião Pennaforte de Araujo, Helio Augusto de Menezes, Domingos de Oliveira Lima, Sylvio Miranda e Manoel de Oliveira Guarana.

INTRIGAS PAULISTAS

Os nossos collegas da Paulicéa, não podem ver [illegible]

[illegible]

VASCO X GAÚCHOS

O interestadual de domingo

No proximo domingo, será jogado, no Stadium, um importante match, entre os primeiro team do Club de Regatas Vasco da Gama e o scratch gaúcho, que [illegible] Campeonato Brasileiro de Football.

[illegible]

Uma boa preliminar

A Confederação, que é a promotora do proximo encontro cariocas x gaúchos, bem podia [illegible]

[illegible]

Keeper — Balthazar (V. I.)
Backs — Americano (A. C.) [illegible]
Halves — Hermogenes (A. C.), Brasilio (A. C.) e Nelson (V. I.)
Forwards — Bethuel (A. C.), Ajacio (A. A. C.), Zico (V. I.) e Luiz (V. I.)

O FOOTBALL NO AMAZONAS

(Especial para a "Gazeta")

(Especial para a "Gazeta".)

O campeonato brasileiro de football, iniciado ha duas semanas com tanto exito, tem este anno mais um concurrente — o Amazonas — que medirá forças com os habeis e adestrados paraenses.

O resultado da lucta difficilmente poderá ser a favor do novel disputando. E isso, não porque o grande Estado não possua em seus clubs elementos que joguem o "association" com a melhor technica e a maior firmeza.

Os "players" amazonenses revelaram sempre magnificos aptidões pessoaes para o apreciado sport e um outro que tenha mudado de terra, continuou no novo meio com a mesma fama adquirida na linda cidade á margem do Rio Negro.

No proprio "scratch" paraense, escalado para enfrentar hoje o amazonense, figura um jogador feito nos "grounds" manauenses. Facto identico se observou no seleccionado cearense que esteve no Recife. E por muito tempo, os jogadores mais famosos do Pará e do Maranhão foram dous amazonenses, Cledro Costa e Raul Sá, os jogadores mais perfeitos em suas respectivas posições, centro-avante e centro-medio, que já figuraram em clubs daquellas cidades.

Mas, porque então, é esperado o fracasso do quadro dos amazonenses? Pela desenfreiada politicagem desenvolvida no seu meio esportivo, oriunda de uma rivalidade "á outrance" de dous dos seus mais importantes clubs, o Nacional F. C. e o A. Rio Negro C.

Dessa lucta encarniçada entre os dous clubs surgiu sómente o desprestigio do sport, que aos poucos se foi sentindo sem o necessario apoio, quer nas classes de elite, quer na camada genuinamente popular. Dahi foi cahindo sensivelmente até chegar á situação lamentavel de agora.

Observando com attenção esse declinio, o Sr. E. B. Kirk, agente consular da America do Norte, em Manáos, começou a fazer uma intensa propaganda do "base-ball", o popular sport do seu paiz, logrando dentro de pouco tempo vel-o implantado naquella cidade.

Elementos brasileiros, amigos dedicados da educação sportiva, emprestaram todo seu apoio á campanha de Kirk e o resultado foi que [illegible]

[illegible]

Rio, 31 de julho de 1925. — **Ajuricaba.**

N. R. — Este artigo era para ter sahido em nosso numero de anniversario [illegible]

NATAÇÃO

A TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA POR UMA NADADORA FRANCEZA

Gris-Nez, 4. (U. P.) — A nadadora Mme. Sion, [illegible]

[illegible]

BOTAFOGO F. C.

Nota official

[illegible]

BASKET-BALL

REUNIÃO DA COMMISSÃO DA AMEA E REPRESENTANTES DE BASKET-BALL DOS CLUBS FILIADOS

[illegible]

ATHLETISMO

REGRA XXI RECORDS

[illegible]

haja sido feito com um objecto que tenha os requisitos exigidos pela Federação Internacional Amadora de Amadores para o material e apparelhos officiaes.

"Em todos os concursos internacionaes e em todas as tentativas para bater «records», os objectos, [illegible] deverão ser os officialmente adoptados pela Federação Internacional Athletica de Amadores.

Um «record» sómente poderá ser homologado em uma competição [illegible] ou sem vantagem, quando esta houver sido devidamente fixada e annunciada antes do dia da sua realisação, bem como, incluida no programma impresso, contendo os nomes dos inscriptos nas provas.

Ainda o match Carioca x Mineiros

No Stadium do Fluminense — Ao alto: A equipe carioca, campeã da zona do Centro; em baixo: a magnifica esquadra do Estado de Minas; nos medalhões: dois aspectos da interessante pugna de domingo, para disputa do Campeonato Brasileiro de Football, entre os quadros representantes de Minas e do Districto Federal

OS CARIOCAS VÃO SER PHOTOGRAPHADOS PELA «FOTO-PHOEBUS»

Conforme já tivemos occasião de annunciar os dirigentes da Foto-Phoebus estão organisando um interessante album com photographias dos differentes teams que estão concorrendo ao 3º Campeonato Brasileiro de Foot-ball e que visitarem a nossa Capital. — O encarregado desse serviço é o nosso amigo e collega de imprensa sr. Alfonso G. de Souza, do Villa Isabel F. C., que sobre o assumpto tem procurado os paredros das nossas varias entidades. — O dr. Macio Dáo, com quem aquelle sportsman tratou ligeiramente ficou de recebel-o hoje no Fluminense F. C., afim de tratar melhor do assumpto, adiantando-lhe, desde logo, que tudo facilitaria para que essa empreza fosse coroada do melhor exito.

Os [illegible] foram, egualmente, convidados para posarem no atelier dessa photographia.

O LANÇAMENTO DO PESO

Uma noticia que não póde ser verdadeira

Lemos, em um confrade da Paulicéa:

«Noticiou ha dias, o «Diario da Noite», que um athleta qualquer havia arremessado o peso a 50 metros, batendo todos os records do mundo que existiram e por existir...

A bola de ferro a 50 metros, de facto, seria um record... do outro mundo! Salvo si esse campeão do arremesso davou um «420» ou um daquelles famosos «Gross Bertha», que bombardeavam Paris para conseguir tal proeza. Um arremesso de 50 metros, como se vê, dá uma differença de 35 metros.

Quem sabe si esse arremessador extraordinario será algum elephante domesticado! Nesse caso, nada ha a estranhar de tal façanha...»

O record mundial do arremesso do peso foi estabelecido em 1909 — ha 16 annos! — pelo athleta americano Ralph Rose, que lançou o peso a 15 metros e 54 centimetros. Rose, já fallecido, pesava mais de 100 kilos; assim mesmo corria os 100 metros em 11 segundos 2/5, 110 [illegible] em 16 4/5 e saltava em altura 1m,80 c. O possante athleta jogava o box com rara mestria.

— O record sul-americano do peso, foi estabelecido pelo argentino Jorge L. Coffen — 12m,24 c.

— O record brasileiro pertence ao paulista Mario Isola — 12m,20c.

O estylo dos grandes campeões

Chronica para os athletas corredores

No conjunto, os corredores de fundo offerecem um caracteristico, a agilidade do passo. As "foulées" proseguem com regularidade e a modificação no rythmo denota sempre um desequilibrio na reserva de forças, que um organismo gordo provocou por effeitos de um movimento mal executado, ou um augmento nas reservas de forças para o "embalage".

O passo de um Nurmi não impressiona. Nelle não existe nem desequilibrio nem acceleração; o homem ganha por sua regularidade, o pé não se arrasta no sólo e o athleta não se mostra nervoso exteriormente. No passo de Nurmi, o homem parece desarticulado, tanta é a agilidade de suas pernas ao passo que os joelhos evitam o esforço. Emquanto que o corredor de fundo parece inclinar-se para a frente para desenvolver velocidade. Nurmi é como um bailarino que simula correr. Nelle predominam duas coisas: o equilibrio e a progressão horizontal.

Nenhuma rigidez no impulso. O movimento é muito amplo e envolve até o trabalho dos ligamentos. Parece que, em Nurmi, o espirito da economia predomina tanto que os musculos e as articulações se afrouxam tão depressa quanto podem.

O movimento é facil: o busto está bem equilibrado, a cabeça e os quadris em vertical. O antebraço se abre para facilitar o apoio do pé sobre a linha de equilibrio. O apoio no sólo não se faz adiantando muito o joelho. A perna está dobrada e o corpo não trata jámais de estender-se até em cima, senão de avançar.

Nurmi é o prototypo do corredor economico e por isso póde dominar seu coração e vencer.

E' sómente pela regularidade do rythmo de suas "foulées" e nas corridas contra o relogio que o athleta póde encontrar seus melhores exitos.

Este era o methodo do grande Jean Bouin e é tambem do athletismo racional que os treinadores e corredores novatos querem ignorar, porque com elle não se consegue um exito immediato.

Ritola que poderia igualar a Nurmi corre de maneira mais agradavel á vista. Si Ritola não tem esse movimento rapido do joelho tão caracteristico em Nurmi, offerece a particularidade de uma "foulée" como que azeitosa pela sua extraordinaria harmonia. Só um certo contacto, algo secco, dos hombros permitte diagnosticar que ao finlandez falta uma larga pratica. Ritola, apezar de seu treino, não é, na realidade, um veterano nas corridas a pé.

Wide, o famoso sueco, que resistiu á collisão finlandeza até cahir esgotado, é bem digno de figurar entre os mais notaveis corredores por sua energia.

De portes athletico, Wide possue um estylo muito particular. Si nos fôra permittido estabelecer uma comparação mecanica entre elle e Nurmi, diriamos que este tem o galope de exhibição pelo exaggero com que levanta os joelhos. A "foulée" de Wide é poderosa e muito agil. Seus membros trabalham de uma maneira independente e se nota nelle um estylo de braços muito particular para curvas que é justamente o contrario de seu estylo habitual.

Em summa, a superioridade de Nurmi elevou o interesse tactico das corridas em que toma parte.

O duello mais lindo em pista foi o da corrida de 10.000 metros entre Ritola e Wide, no qual o finlandez bateu o "record" do mundo apesar da chuva.

Vêr Nurmi, Ritola e Wide na pista de Colombes foi um espectaculo emocionante, porém, sem discutir a utilidade dos espectaculos desportivos que estimulam de uma maneira sã o orgulho humano, é necessario confessar que esta perspectiva não foi jámais um fim para os esportes athleticos mas simplesmente um meio.

O esporte é recreio e educação e esses devem ser seus objectivos. Acabamos de passar revista, si bem que rapidamente, pelos estylos dos mais famosos campeões. Tomemos agora a Guillemot, o famoso campeão da França e que não ha muito conquistou tão brilhantemente o premio "Roosevelt" e comparemos o estylo do francez com o de Nurmi.

Os estylos são differentes e de facto, em Nurmi a linha das espaduas e da perna extendida é quadrada, isto é, forma um arco bastante pronunciado. Em Guillemot a linha das espaduas e da perna extendida se inclina para a direita.

Estas attitudes são o argumento supremo dos treinadores e das adaptações naturaes do athleta que deve dispor seu movimento de accordo com sua estructura physica?

Diremos que evidentemente ha uma questão de adaptação, que só quem corre é capaz de definir. Entretanto admittiremos que uma coisa é tanto ou mais importante do que essa é: o principio directriz do movimento, pois sabemos que este não é mais que uma expressão de nossas contracções e tambem que nossos musculos agem segundo os segmentos.

Tal attitude, tal pressão do corpo ou tal equilibrio, permitte ou não o jogo de um determinado musculo; o que nos faz dizer que o estylo é o o regulador das contracções, as quaes agem sobre nossos orgãos.

Observando a linha de extensão de Nurmi, vemos que a acção de propulsão da perna, não se applica sobre a posição do busto. Conclusão: a acção da perna tende a endireitar o busto. Este movimento se interpõe á tracção superior dos hombros, o que restabelece o equilibrio.

Em Guillemot, a acção da perna sobre o busto é directa. Nesta acção o impulso parece estar a favor de Guillemot em potencia. Entretanto examinando as contracções nota-se que Nurmi póde accentuar com vantagem a extensão de sua perna. Nelle o musculo tão poderoso — propulsor de primeira ordem — o glúteo, póde trabalhar nas melhores condições.

Si seguirmos o busto que avança ao mesmo tempo que o pé, se prova que a extensão da perna de Nurmi permitte um grande balanço até adiante do joelho desta perna e terminaremos dizendo que para uma elevação igual dos joelhos nos dois corredores, Guillemot tem de produzir um esforço ao peso que Nurmi utilisa o balanço.

O estylo de Nurmi é o mais economico, as pernas são os balancins que se desenvolvem sob o busto sustidos na sua velocidade.

Concluiremos chamando a attenção do leitor sobre este ponto: a posição do corpo nas corridas a pé.

O estado mecanico da corrida offerece coisas interessantes, entre outras as contracções das quaes resta ainda estudar o seu effeito physiologico sobre a respiração, não obstante ser evidente que um passo agil e equilibrado permitte um melhor funccionamento ao mesmo tempo que opprime o thorax com o minimo de pressão.

BOX

O BOX INTERNACIONAL

Goodrich — campeão mundial de pesos leves

Goodrich é hoje o successor de Benny Leonard, como campeão mundial na categoria de pêso leve, titulo que Leonard deixara vago, retirando-se do ring.

O adversario de Goodrich, no jogo da disputa realisado no Quesboro Stadium, a 13 do corrente, foi um sul-americano, o chileno Loyaza, que com elle chegára á final das eliminatorias para o campeonato.

O chileno tinha todas as esperanças de trazer o titulo cá para estes lados, mas... não lhe foi possivel. Deixou-se enthusiasmar de mais... Contou tanto com o ovo, que passou telegrammas de felicidades para os seus amigos da America do Sul, e annunciou que, depois de vencer Goodrich, iria desafiar Benny Leonard, que elle contava poder derrotar tambem.

Afinal, a cousa desandou para o lado delle. Assim que começou o jogo, Loyaza, em verdade, tomou logo a offensiva, obrigando Goodrich a cobrir-se e a entrar em clinch. Mas, este, deu-lhe rapidamente o troco com uma direita, cahindo Loyaza na lona cinco vezes. A' primeira, o referee não chegou a começar a contagem. Na segunda, contou até dois, e nas outras tres, contou até sete.

Ao segundo «round», Loyaza sahiu a capengar, sustendo-se no pé esquerdo e com o direito no ar. Aos trinta e cinco segundos de luta, jogaram do canto de Loyaza a toalha ao ring e, em consequencia, foi proclamado Goodrich vencedor por knock-out technico.

O Dr. Saint John, medico official da Commissão Athletica do Estado, examinou Loyaza depois do jogo, e verificou a fractura do tornozelo do chileno.

Nas preliminares, Johnny Curtin soffreu, ao sexto «round», a fractura do osso da mandibula, por um sôco de Eddie Cannonbell Martin, seu adversario.

Loyaza subiu ao ring com cento e trinta e quatro libras, e Goodrich com mais uma. O chileno tem sessenta e oito de comprimento de braços que Goodrich e é mais alto um quarto de pollegada.

O BOX EM NOVA YORK

UMA ENTREVISTA COM O REI DOS EMPRESARIOS

Nova York, julho (U. P.) — (Communicado epistolar especial) — O famoso organisador de partidas de box, Tex Rickard, fazendo o historico da victoria do pugilismo em Nova York, mostrou-nos como se modificou a attitude do publico. «Ha cinco annos, diz elle, era quasi impossivel que um commerciante respeitavel ou um representante de qualquer profissão liberal fosse assistir uma partida de box. A melhor assistencia era a das pessoas que não têm medo da publicidade ou daquellas que a procuram.

Tex Rickard attribue a grande transformação operada, entre o tempo em que elle tomou conta do Madinson Square Garden, quando se legalisou o box em Nova York, e a data recente em que os operarios puzeram abaixo o velho edificio historico para a construcção do novo. Essa transformação foi de tal ordem e o box conquistou uma situação tão conspicua que o velho Madinson Square Garden, nos seus tres ultimos annos deu lucro pela primeira vez aos seus proprietarios, e tornou possivel a despesa de tres milhões de dollares com a construcção do novo Madison Garden, quando Rickard achou um novo campo para as suas operações.

— «Ao restabelecer-se o box em Nova York, diz Rickard, as pessoas eminentes receiavam assistir as lutas. Era uma novidade de tal ordem ver personalidades de destaque nas cadeiras ao lado do «ring», que os «reporters» costumavam citar todos os «bons nomes» que destacavam na multidão. Muitos homens eminentes, me diziam que gostavam de assistir uma luta de box, porém, não podiam correr o risco de prejudicar os seus negocios ou o seu prestigio social por sahirem os seus nomes publicados. Outro tanto não acontecia com os actores e os desoccupados do Broadway. Estes gostavam de ver seus nomes nos jornaes, e tomavam os logares mais caros com o empenho de alcançar o relevo que lhes dava a publicidade. Assim faziam, emquanto aquelles iam tomar assento nas ultimas filas onde se furtavam ás vistas da reportagem.

A transformação desse sentimento se verificou pela primeira vez quando Miss Anne Morgan promoveu a luta entre Benny Leonard e Richie Mitchell, para a disputa do campeonato mundial de peso leve. O match era em beneficio das regiões devastadas da França, e a elle assistiram as pessoas de maior destaque na sociedade e na politica. Foi uma das melhores partidas realisadas em Nova York. Houve um «knock-out», porém, nada occorreu de brutal ou desagradavel, durante a luta. Os que não tinham conhecimento deste desporto, ou não sabiam a significação da conquista do titulo, ficaram estupefactos quando Leonard foi atirado ao chão, quasi «knock-out», por um adversario que se mantinha de pé. Acho que em toda a minha experiencia do «ring» ainda não vi momento mais dramatico.

Desde esse dia começamos a verificar enorme transformação na classe de pessoas que tomavam os logares reservados ao lado do «ring». Essa transformação foi tão accentuada que em pouco tempo os «reporters» cessaram de dar os nomes dos espectadores, porque não era maior o valor das noticias. Não tardou mesmo que se vissem entre a multidão dos assistentes de box os homens de maior destaque social.

A mudança se operou tambem em relação á assistencia feminina, cujo numero se tornou muito maior. Nos primeiros dias eu era muitas vezes interpellado por cavalheiros que desejavam trazer a esposa ou uma senhora de sua amizade para assistir a luta. A pergunta era quasi sempre acompanhada por uma especie de apologia daquella que desejava ver uma luta por curiosidades. Eu sempre pensei que algumas dellas consideravam um encontro de box como uma especie de parada curiosa, em que todos os caracteristicos da gente podiam ver-se congregados. Agora já não se ouve o menor commentario sobre o facto das mulheres assistirem aos jogos. Temos até certo numero de logares reservados para senhoras, que os encommendam sempre ao lado do «ring», todas as vezes que ha um encontro. Quando pergunto a algumas se não tiveram motivo a aborrecer-se, respondem-me sim, textualmente que as mulheres são mais sujeitas a aborrecimentos na semi-obscuridade de uma sala de cinema do que no Madison Garden.

Ha cinco dos mais conhecidos banqueiros de Nova York, entre os directores da corporação, que estão construindo o novo Garden. Quando annunciámos que desejariamos construir o maior e o melhor centro desportivo de Nova York, recebemos as mais espontaneas offertas de capital. Só tivemos que escolher. Não era assim ha cinco annos, quando tomámos conta do velho Garden. E ficareis certamente surprehendido em saber que uma das reuniões da directoria se realisou no Union League Club (O Union League Club é uma das organisações mais exclusivas e aristocraticas de Nova York).

Tex Rickard concluiu, dizendo:

— «Para isso eu estou certo que têm concorrido o senso desportivo da Commissão de Box, a boa lei que regula o desporto; o desenvolvimento verificado na classe dos pugilistas e a attenção dedicada á organisação das lutas. O nosso primeiro desejo foi ver que cada espectador encontrasse a cadeira que procurasse e que elle não se aborrecesse quando estivesse sentado. Tivemos algum trabalho a principio, mas em breve a assistencia estava experiente, e podiamos reduzir á metade o numero dos policiaes á nossa custa. Nos ultimos 5 annos não se verificou jámais nenhum conflicto serio. Nunca tivemos necessidade de recorrer á policia urbana. Basta dizer que em cinco annos só registrou apenas um roubo em todas as partidas de box.»

ROWING

O SUCCESSO DOS CARIOCAS NAS REGATAS DE SANTOS

O successo dos cariocas nas regatas de Santos

UMA ENTREVISTA COM O TIMONEIRO DA CANOA «YOLANDA»

Como é do dominio publico, os clubs de regatas do Rio de Janeiro concorreram com alguns de seus conjuntos á festa organisada no dia 19 de julho ultimo pelo Club de Regatas Saldanha da Gama, sob o patrocinio da Federação Paulista das Sociedades do Remo, na enseada do Vallongo, sahindo-se com raro brilhantismo. O que foi esse certamen vai dizel-o o nosso entrevistado, Sr. Salvador Nunes, que foi patrão da canôa «Yolanda», do Club Internacional de Regatas, uma das guarnições vencedoras.

— Então os nossos parabens pela brilhante victoria, dissemos ao Sr. Salvador Nunes, distincto auxiliar do nosso alto commercio e victorioso timoneiro do Club victorioso.

— Muito grato pelas suas felicitações, mas foi justissima a nossa victoria. Devemol-a á persistencia, á nossa grande força de vontade. O conjunto da «Yolanda», que acaba de vencer em Santos, e que tinha vencido aqui na primeira regata deste anno, não era o mesmo que foi victorioso na ultima regata do anno passado, pois foi substituido o sota-voga, Miguel Moreira Dias, por Eloy Pinto Moreira. Como tinhamos na guarnição um elemento novo, começamos a treinar com afinco, em abril deste anno e dessa assiduidade tivemos o resultado nas regatas do Icarahy, derrotando adversarios de grande valor. Como a prova de canôa de Juniors, da regata em Santos, era de «Honra», o nosso director de regatas tinha resolvido que se ganhassemos aqui, iriamos correr lá. Foi o que aconteceu. Sahimos daqui no nocturno de quarta-feira, rumo a S. Paulo. Demos, portanto, tres ensaios, nesse dia, na sexta-feira e no sabbado. No sorteio de balisas tirámos o numero 8. Na hora do pareo lá estavamos a postos. A sahida foi pessima e a minha guarnição não poude pular de ponta, tendo sahido rasoavelmente mal.

Os concorrentes eram formidaveis, principalmente as guarnições do Club de Regatas Saldanha da Gama e da Associação Athletica. Com estas duas guarnições, tivemos que lutar até aos oitocentos metros de sahida. Ellas se defendiam com grande galhardia e só quando faltavam duzentos metros para a chegada, foi que, numa «virada» impetuosa, conseguimos passal-os. A nossa chegada foi deveras emocionante e só quem assistiu «de fóra», poderá avaliar. Na minha opinião, os melhores pareos, isto é, os mais disputados, foram os de canôas a 4 remos de Juniors e yoles a 2 remos de Seniors.

— E como foram tratados?

— Admiravelmente bem, meu amigo. Não tenho mesmo palavras que possam traduzir o agradecimento da nossa delegação, aos sportsman santistas, pelo fidalgo, quão enthusiastico acolhimento. Sem desejar susceptibilisar quem quer que seja, tevo todavia destacar a illustre directoria do Club de Regatas Santista, e especialmente seu muito digno presidente, a directoria e associados do Santos Football Club e bem assim a direcção e associados do Club de Regatas Saldanha da Gama, o promotor das regatas, cujas attenções nos captivaram.

— E a parte social?

— Simplesmente brilhante. Encantadora, meu amigo. Um enthusiasmo indescriptivel, em terra e no mar. Raras vezes na minha vida de sportman, tenho assistido

(Continua na 9ª pagina)

SPORTS

... a festas com belleza igual e não há tambem de nenhuma das regatas aqui no Rio, das a tenha excedido.

Agora está o Internacional de regatas a preparar-se para o proximo certamen, onde contamos fazer brilhante figura.

AS GRANDES REGATAS DA FEDERAÇÃO

A disputa do "Campeonato do Rio de Janeiro" e das Provas Classicas "Pereira Passos" e "Conselho Municipal"

No proximo domingo teremos a [illegible]

Figura tambem no ról das provas da proxima regata o «Campeonato Academico», que reunirá as nossas academias e de Nictheroy, num pareo sensacional, e os pareos de honra «D. Pedro II» e «Sete de Setembro».

Todas as providencias necessarias para o brilhantismo do grande certamen estão sendo tomadas pela Federação, secundada pelos nossos centros nauticos, sendo de esperar que ella alcance um exito fóra do vulgar.

O PROGRAMMA

1º pareo — A's 12 horas — 2.000 metros — Honra — «D. Pedro II» — Skiff. Typo internacional. Qualquer classe.

2º pareo — A's 12.20 — 1.000 metros — «Marechal Deodoro da Fonseca» — Yole gigs a 4 remos — Novissimos.

3º prova — A's 12.40 — 1.000 metros — «Marechal Floriano Peixoto» — Yoles franches a 4 remos — Juniors.

4º pareo — A' 1 hora da tarde — 1.000 — «Dr. Prudente de Moraes» — Yoles franches a 2 remos — Seniors.

5º pareo — 1.20 — 1.000 metros — «Dr. Manoel Campos Salles» — Yoles franches a 2 remos — Veteranos.

6º pareo — A' 1.40 — 1.000 metros — Honra — «Sete de Setembro de 1822» — Canoas a 4 remos — Novissimos.

7º pareo — A's 2 horas — 1.000 metros — «P. C. Pereira Passos» — Canôe a um remador — Juniors.

8º pareo — A's 2.20 — «Dr. Francisco P. Rodrigues Alves» — Yoles gigs a 2 remos — Seniors.

9º pareo — A's 2.40 — 1.000 metros — «Dr. Affonso Moreira Penna» — Marinha Nacional.

10º pareo — A's 3 horas — 2.000 metros — «Campeonato dos Remadores do Rio de Janeiro» — Yole gigs a 4 remos — Qualquer classe.

11º pareo — A's 3.25 — 1.000 metros — «Nilo Peçanha» — Marinha Nacional.

12º pareo — A's 3.45 — 1.000 metros — «Marechal Hermes R. da Fonseca» — Yoles gigs a 2 remos — Juniors.

13º pareo — A's 4.05 — 2.000 metros — Campeonato Academico — Yoles franches a 4 remos — Reservado aos estudantes das escolas superiores do Rio e Nictheroy.

14º pareo — A's 4.30 — 1.000 metros — «P. C. Conselho Municipal» — Double Scull — Sem patrão — Veteranos.

15º pareo — A's 4.50 — «Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes» — Canoas a 4 remos — Juniors.

16º pareo — A's 5.10 — «Dr. Epitacio da Silva Pessoa» — Double Scull — Sem patrão — Seniors.

17º pareo — A's 5.30 — 1.000 metros — «Dr. Arthur da Silva Bernardes» — Outriggers a 4 remos — Juniors.

Aos primeiros e segundos collocados serão conferidas medalhas de prata e de bronze, excepto nos 1º, 6º, 7º, 10, 13º e 14º, em que serão conferidas medalhas de ouro e de bronze.

9 horas, de hoje, 4 de agosto na 9 horas no dia 4 de agosto proxi[illegible] da Federação.

CAMPEONATO DO POLO DE 1925

Realisou-se no Campo de São Christovão, o match final de Polo, para o encerramento do campeonato da «Cidade do Rio de Janeiro», organizado para ser disputada a taça offerecida pelo Exmo. Sr. Embaixador da Inglaterra, Sir JOHN TILLEY. Esta taça, destinada pelo seu eminente offertante para ser conquistada em tres grandes victorias annuaes, foi levantada, da vez passada, pelas equipes do 1º Regimento de Cavallaria.

O elegante desporto, que tanto successo alcançou na sua estréa do anno findo, vae colhendo maiores ainda na actual estação, especialmente entre os militares, que o reconhecem de grande utilidade, porque os faz adestrar em movimentos perfeitamente iguaes aos empregados por elles no manejo das armas brancas.

As altas autoridades do nosso Exercito, sabentes das vantagens já alcançadas pelos officiaes dos corpos montados e das que podem ainda advir para elles com a pratica do Polo, tem incentivado com as suas presenças e providencias o desenvolvimento deste utilissimo desporto. O Sr. marechal SETEMBRINO DE CARVALHO, ministro da Guerra, presidente de honra do comité organisador do jogo, os generaes MENNA BARRETO, commandante da 1ª D. I., SANTA CRUZ, chefe da Casa Militar do presidente da Republica e RIBEIRO DA COSTA, ministro interino do Supremo Tribunal Militar, têm assistido alguns dos matches, mostrando-se satisfeitos com o progresso que têm notado na montaria dos officiaes. Ordens já foram expedidas para que os corpos organizem suas equipes de Polo, afim de disputarem, em setembro proximo, a taça offerecida pelo coronel KINSMAN, addido militar inglez.

Achamos que é preciso primeiramente formar uma raça desportiva para podermos então ter a vaidade de querer possuir um exercito capaz de fazer a guerra. Na conflagração européa inglezes e americanos — exemplos incontestaveis de povos desportivos — organizaram em pouco tempo, exercitos de milhões de homens fortes, aguerridos e disciplinados.

Na luta que se vae travar para a conquista da taça, um factor está preoccupando aos concorrentes militares. Elles terão de enfrentar a equipe do Club Sportivo de Equitação, desta vez montada em custosos cavallos argentinos, importados especialmente para levantar a victoria deste campeonato. Este elemento realmente colloca em desvantagem os militares que montarão os nossos cavallos crioulos ainda não seleccionados. Contudo confiam elles para garantia da segura victoria no arrojo, no destemor, na audacia, que ennegavelmente possuem.

O exemplo que tem tido a Argentina com a creação das suas cavalhadas, valeu-lhe ser hoje considerado o paiz do Polo, e, por isso, detentor do titulo de campeão mundial, conquistado nas Olympiadas de Paris de 1924.

Alli, os cavallos seleccionados e habituados ao serviço de rodeio e apartes estão naturalmente preparados para o Polo, sem ser necessario submettel-os a rigoroso treinamento. Nesse serviço os cavallos habituam-se ás paradas instantaneas, ás voltas rapidas e as partidas bruscas, o que é necessario para um bom cavallo de Polo.

Devemos observar que os interessados por esse genero de desporto, pois é elle um estimulo ao aperfeiçoamento da creação cavallar, que poderá bem ser um factor de nosso desenvolvimento economico.

Imitando o que já fizeram os argentinos, os nossos creadores deverão seleccionar os cavallos do Polo, que exigem menos cuidado e preços a menos complexos que os exigidos para os cavallos de corrida. O producto seleccionado do cavallo creoulo de 1m.48, no minimo, é o typo ideal para a natureza desse desporto, aliás, já exigido para a montaria do exercito.

Falando em seleccionar o cavallo, não devemos dizer duas palavras em defesa da nossa raça cavallar, ou antes, do resistente, do maravilhoso cavallo creoulo — o nosso puro sangue. Se a Argentina, do inglez obteve em dois seculos o puro sangue de corrida e o francez, o normando de tracção, é encorajante já termos conseguido com o cavallo creoulo o typo para todas as nossas necessidades.

O cavallo indigena, como sabemos, é originario do cavallo hespanhol, especialmente do andaluz, que para cá veio, ha 4 seculos, desde a época das conquistas hespanhola e portugueza. Hoje, após tanto tempo sujeito ás exigencias locaes ao ambiente novo, adquiriu qualidades proprias e excepcionaes. Elle resiste melhor e se adapta mais facilmente ás intemperies, ás variações climatericas, supporta todos os serviços, é um producto do meio ambiente em que vive. Nenhuma outra raça européa poderá competir com elle em serviços, a não ser o inglez e o francez, nas suas respectivas especialidades.

Voltando ao nosso assumpto: estamos convencidos de que o desenvolvimento do Polo entre nós, não é apenas uma questão desportiva; é tambem um assumpto a que se prendem grandes interesses do Paiz e em particular, do exercito, com o encorajamento da creação do cavallo de guerra.

Nas estancias e fazendas, os proprios donos e seus filhos, os piães e demais pessoal, poderão constituir as equipes de treinamento dos animaes, o que será ao mesmo tempo para elles um trabalho util e um excellente meio de diversão.

Aqui no Rio, a difficuldade de um bom campo — o que existe em abundancia nas estancias só faltando-lhes fixar os goals — está retardando a diffusão desse genero de desporto. O campo de S. Christovão é pequeno e improprio para tal fim. Entretanto, graças á feliz iniciativa do Sr. Barão de Vasconcellos, um dos nossos fervorosos polistas, parece resolvida pela Directoria do Jockey Club a construcção, no majestoso prado da Lagôa Rodrigo de Freitas, de um campo proprio para o jogo de Polo. A idéa suggerida pelo Barão de Vasconcellos, precisa ser amparada pelos nossos «turfmen», pois ella virá abrir uma nova porta aos negocios lucrativos da criação do cavallo e ao mesmo tempo concorrer para dar maior vida e alegria ao nosso imponente prado em construcção. Esta realisação permittirá os «matches» internacionaes, e nos dará o orgulho de possuirmos tambem um Hurlingham. Olhem todos para aquelle recanto encantado de Londres, onde em época presente, os cavalleiros indianos disputam com os do exercito americano e os das sociedades confederadas da Inglaterra o grande campeonato de Polo, e verão quão louvavel e proveitosa se tornaria a realisação da idéa lembrada pelo Barão de Vasconcellos.

Assim, trabalhando pelo desporto, vamos estimulando o desenvolvimento da raça e o da creação do cavallo, o que equivale dizer trabalhar pela grandeza moral e material do nosso Paiz.

Major José Pessôa

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO DERBY-CLUB

Ficou hontem definitivamente organisado o seguinte programma para a corrida que o Derby-Club levará a effeito amanhã, em homenagem á Republica da Bolivia, que commemora o primeiro centenario de sua independencia.

1º pareo — Premio «Sucre» — 1.100 metros — 3:000$000 — Hilda, 49 kilos; Raby, 53; Mascula, 51; Beni, 51; Cervantes, 51; Comico, 51; Motke, ex-Brio do Sul, 53, e Serio, 51.

2º pareo — Premio «Oruro» — 1.609 metros — 3:000$000 — Trovoada, 51 kilos; Resoluta, 51; Carovy, ex-Okapi, 51; Olão, 51, e Regateira, 51.

3º pareo — Premio «Santa Cruz de La Sierra» — 1.609 metros — 3:000$000 — Rigor, 52 kilos; Obelisco, 50; Barbara, 48; Eclipse, 54, e Andromeda, 52.

4º pareo — Premio «Villa Bella» — 1.609 metros — 3:000$000 — Ramalero, 49 kilos; Molecote, 50; Melro, ex-Cerrito, 50; Mouro, 50; Eurlon, 49, e Bragança, 49.

5º pareo — Premio «Cochabamba» — 1.609 metros — 3:000$000 — Perfumado, 51 kilos; Brujo, 52; Carovy, ex-Okapi, 48; Santuzza, 49; Tymbira, 52; Confiance, 49; Fidelidad, 51, e Tapajoz, 51.

6º pareo — Premio «Potosi» — 1.609 metros — 3:000$000 — Onda, 51 kilos, Freira, 51; Paracatú, 51; Barbara, 52; Nympha, 53 e Garupá, 52.

7º pareo — «Grande Premio Centenario da Independencia da Bolivia» — 2.100 metros — 10:000$000, 2:000$000 e 500$000 — (Tabella IX) — Mimi Ali, 4 4kilos; Revery, 53; Pertinaz, 55; Leblon, 55; Black Jester, 54, e Cacique, 55.

8º pareo — Premio «La Paz» — 1.750 metros — 3:5000$000 — Rataplan, 55 kilos; Salerno, 50; Azul, 54, e Molecote, 48.

UMA CORRIDA DE EXPERIENCIA

Segundo ouvimos, a directoria do Jockey Club pretende, como experiencia, realisar uma corrida extraordinaria no sabbado, 15 do corrente, dia santificado.

Se o resultado for favoravel, teremos o restabelecimento de uma praxe de outros tempos, a de serem aproveitados, além dos domingos e feriados, os dias consagrados pela igreja.

DIVERSAS NOTICIAS

A directoria do Derby Club julgou isenta de irregularidade sua corrida de domingo passado e autorisou o pagamento dos premios aos vencedores.

Foi lançado em acta dessa sessão um voto de louvor ao Dr. Oscar Varady pela maneira por que desempenhou o cargo de presidente interino da sociedade e foi tambem resolvido que a medalha de ouro cunhada para o archivo da sociedade, commemorativa do 40º anniversario da inauguração do Derby Club, passe a pertencer ao presidente perpetuo e benemerito, Dr. Paulo de Frontin.

—— E' absolutamente falsa a noticia que dera ante-hontem um vespertino, de que o encarregado desta secção realisaria hontem (o que não é verdade tambem para qualquer época), uma desta pela victoria do cavallo Bisturi. A falta de noticia obriga muitas vezes a essas cousas de mão grato.

—— O «Classico Diana», que será corrido domingo no prado fluminense, foi instituido em 1904, não tendo sido disputado em 1905, 1906, 1910, 1915 e 1916, seus vencedores têm sido os seguintes:

1904 — 1.700 metros — Perichole (Lourenço Junior) em 116". Obelisqua em 2º e Bread Winner II em 3º.

1907 — 2.000 metros — Britannia (Lourenço Junior) em 136 4|5". Opulencia II em 2º e Camponeza em 3º.

1908 — 1.609 metros — Virago (D. Ferreira) em 104". Palmyra em 2º (unicas competidoras).

1909 — 1.750 metros — La Princeza d'Orange (Torterolli) em 118 2|5". Tosca em 2º e Suprema em 3º.

1911 — 1.650 metros — Vinesa (G. Fernandez) em 113". Somnambula em 2º e Hera em 3º.

1912 — 1.250 metros — Maravilha (D. Ferreira) em 84 1|5. Betty em 2º e Hera em 3º.

1913 — 1.200 metros — Vismirense (D. Ferreira) em 79 1|5". Guanabara em 2º e Sans Dessous em 3º.

1914 — 1.300 metros — Ipamery (Torterolli) em 84". Yompô em 2º e Rowena em 3º.

1917 — 1.450 metros — Ninon (R. Cruz) em W. O.

1918 — 1.450 metros — Jangada (P. Cansino) em 95 1|5". Gladiola em 2º e Jaccuse em 3º.

1919 — 1.600 metros — Lamp Lady (E. Rodriguez) em 103 1|5. Miss Golden em 2º e Gaucha em 3º.

1920 — 1.600 metros — Bayoneta (E. de Freitas) em 104". Argentina em 2º e Gaucha em 3º.

1921 — 1.600 metros — La Veloce (E. Rodriguez) em 102". Mimosa em 2º e Aspirina em 3º.

1922 — 1.600 metros — Mimosa (A. Grassi) em 101 3|5. Neurosis em 2º e Aspirina em 3º.

1923 — 2.000 metros — Mimosa (Amuchastegui) em 132 3|5". Kacolal em 2º e Enlava em 2º.

1924 — 2.000 metros — Bright Ayes (Suarez) em 130 4|5. Vesta em 2º e Neurosis em 3º.

—— As montarias já conhecidas para os concorrentes ao «G. P. Centenario da Independencia da Bolivia», são as seguintes: Revery, A. Rosa; Mimi Ali, X.; Leblon, Zabala; Black Jester, D. Suarez; Pertinaz, A. Feijó e Cacique, Carmelo Fernandez.

—— Do programma da corrida de 16 do corrente no prado do Itamaraty, farão parte as seguintes provas:

«G. P. Cosmos», 2.500 metros, 8:000$ — Stamboul, Sultana, Danubio, Tupan, Tizon, Milagroso, Açoriano, Regente, Fluminense, Trovoada, Fetiço, Falucho, Piyuyo, Murmurio, Bisturi e Miraflor.

Foi excluido Printer, vencedor do «G. P. Rio de Janeiro».

«Criação Argentina» (eliminatoria) 1.250 metros — 5:000$ — London, Argentino, Cambronette, Paco, Bruce, Asmodéa e Troyano.

Foi excluida Paquita, vencedora da prova anterior.

TAÇA SEABRA

Com o resultado da corrida realisada domingo ultimo no Derby Club, é a seguinte a classificação dos concorrentes a este torneio:

	Concorrente	Pontos	
1	Aurelio Antunes	145	92—53
2	Alfredo Ford	136	84—52
3	Eduardo E. de Oliveira	133	79—56
4	Otto Floriano d'Almeida	135	74—61
5	Julio de Magalhães	134	85—49
6	J. Ferreira Coelho	134	85—49
7	Alcino F. Coelho	134	85—49
8	A. S. Siqueira	134	79—55
9	J. Costa Rodrigues	133	87—46
10	Guilherme Seixas	131	83—48
11	Mario Ferreira Lima	130	83—47
12	Paulo de Lemos	130	78—52
13	Procopio Douat	130	80—50
14	Angelino Cardoso	128	78—50
15	Daniel de Deus	128	76—52
16	Aristides Martins	127	79—48
17	Egberto Landi	127	76—51
18	Julio Barreiros	125	78—47
19	Manoel Silva Oliveira	124	77—47
20	Euclydes Teixeira	124	72—52
21	João Coelho	123	77—46
22	Victor Nunes	122	77—45
23	Leopoldo Macedo	121	78—43
24	Malhêra Junior	121	76—45
25	Carvalho da Cruz	120	77—43
26	Narciso Fontoura	120	77—45
27	L. Veiga Filho	120	76—44
28	J. de Souza Junior	120	74—46
29	J. M. de Souza	120	74—46
30	Emiliano Cosme	120	74—46
31	Armando Magalhães	120	74—46
32	C. A. Land	120	67—53
33	Mario Soares Pinto	119	66—53
34	Mario S. Pinto Filho	119	65—56
35	Balthazar de Castro	118	74—44
36	Amazor Boccoli	117	75—42
37	Briani Junior	117	75—42
38	Santos Oliveira	116	76—40
39	Goulart Filho	116	76—40
40	Domingos Iorio	116	71—45
41	Manoel Paranhos	114	61—47
42	Floriano de Mello	112	72—40
43	Eusebio Rocha	111	72—39
44	J. Pasquinelli	110	69—41
45	Eurico Carvalho	110	67—43
46	J. Ferreira da Costa	107	65—42
47	J. A. [illegible]	107	60—47
48	Abilio [illegible]rido	105	64—41
49	Aristidemo Bellia	95	62—33
50	Cleantho Jequiriçá	91	52—39

SECÇÃO LIVRE

Os palpites da sorte

A sorte hontem premiou o com

2188

"São êstes os palpites de 'seu' Zeca, para hoje:

1240

2514

8611

9205

Resultado de hontem

A CHAPA DE "SINHA":

2-3-0-1-7
8-2-6-5-4
9-1-5-3-1
3-5-7-6-0

Antigo - Tigre	2188
Moderno - Elephante	448
Rio - Elephante	446
Salteado - Gallo	—
2º premio - Macaco	0867
3º premio - Elephante	2845
4º premio - Camello	0829
5º premio - Cachorro	5719

GARANTIA	935
FILIAL	364
AMERICANA	480
MINEIRA	640

Rio, 4—8—1925.

AGAVE	273
SORTE	581
PESETA	420
LIBRA	374
OUVIDOR	700
MATRIZ	224
QUITANDA	724
FILIAL	736

Rio, 4—8—1925.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resultado dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

12188	20:000$000
10867	4:000$000
32845	2:000$000
55719	1:000$000
40829	1:000$000

Premios de 500$000

35868 27211 15591 37873 28255 9468 24768

Premios de 200$000

25447	18873	30287	37420	29834
66688	21730	51626	59688	33953
33598	41716	54242	18654	23957
39023	22817	32819	57004	58164
34559	14021	32410	9823	42638
		49158		

Premios de 100$000

8305	20284	41118	14302	20843
57636	52715	10983	62422	69808
57405	6772	21470	24232	41868
51490	11545	15390	45453	53800
41712	58878	42744	63557	33657
28926	38558	45762	49639	28077
12209	4987	48535	22705	52536
19929	41000	7202	79522	63377
	34075	38805	36814	

Approximações

12187 e 12189 .... 300$000
10866 e 10888 .... 150$000
32844 e 32846 .... 100$000

Dezenas

12181 a 12190 .... 60$000
10861 a 19870 .... 40$000
32841 a 32850 .... 30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 88 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 88.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida hontem:

Premios sorteados

25483	40:000$000
48576	4:000$000
37468	2:000$000
3024	1:000$000

Premios de 500$000

13518 42214 54739 38039

Premios de 200$000

20191	57119	49841	39169	61660
64218	39204	31049	23163	38742

Premios de 100$000

20202	60207	15752	63375	429
2676	35651	53350	24686	1354
37063	426	6876	2007	55411
17740	63740	41527	47541	3982
4275	14307	66424	58168	6045
24180	5515	11688	53449	54506
21300	32754	22088	300	1350
39474	11491	64580	17454	60205
25948	66332	13202	141	14757
49389	26065	55142	46330	51623

Approximações

25482 e 25484 .... 250$000
48575 e 48577 .... 180$000
37467 e 37469 .... 100$000

Dezenas

25481 a 25490 .... 60$000
48571 a 48580 .... 50$000
37461 a 37470 .... 50$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 483 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 576 têm 30$000.

Todos os numeros terminados em 468 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 83 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 4$000.

PARTE COMMERCIAL

CENTROS MONETARIOS

Mercado de cambio

O mercado monetario abriu e funccionou, hontem, mal inspirado. A principio revelava-se calmo, mas, no decorrer dos trabalhos tornou-se frouxo, passando os bancos a operar em declinio. [illegible]

O dollar cotou-se á vista de 8$450 a 8$500, e á prazo de 8$470, dando os vales-ouro por 1$000 ouro. [illegible]

TAXAS OFFICIAES [illegible]

BANCO DO BRASIL [illegible]

CAMARA SYNDICAL [illegible]

Buenos Aires, ouro	—	7$738
Hollanda	—	3$405
Belgica	—	$392
Hespanha	—	1$228
Suissa	—	1$651
Moedas:		
Libras, papel	—	45$350
Soberanos	—	—
Francos, papel	—	$455
Escudos	—	$350
Liras	—	—
Peso argentino, papel	—	—
Dollares	—	—
Pesetas	—	—
Taxas extremas:		
Bancaria	5 7/8 a	5 15/16
C. matriz	5 7/8 a	5 29/32

MERCADO DE FUNDOS

Vendas da Bolsa

Apolices geraes:	
Uniformisadas, de 200$, 1, a	650$000
De 1:000$, 1, 1, 5, 5, 5, 4 e 9, a	760$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, nom., 62, a	759$000
Ditas, idem, 2, 3, 10, 23, 30, 46, 12, 55, 61, 1, 70 e 150, a	760$000
Ditas, idem, 6, a	761$000
De 1:000$, port., 1, 2, 3, 7, 10, 12, 30, 32, 50, 14, 20, 41, 50, 100, 100 e 105, a	630$000
Ditas, idem, 50, a	631$000
Ditas, idem, (cautelas), 30, 50, e 100 a	626$000
Obrigações do Thesouro, 20, a	348$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port., 10, a	146$000
Ditas, idem, 11, a	148$000
Ditas, idem, nom., 60, a	155$000
Emp. 1917, port., 20, a	144$500
Dec. 1.535, port., 7 %, 77, a	149$500
Ditas, idem, 5 e 40, a	150$000
Dec. 1.932, port., 8 %, 10, 50, 30, 50 e 147, a	172$000
Estadoaes:	
Minas, 2 e 30, a	750$000
Rio, 4 %, 6 e 17, a	97$500
Bancos:	
Lavoura, 30, a	34$000
Portuguez, port., 150, a	174$000
Brasil, 50, a	372$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 5, 5 e 19, a	532$000
Predial Saneamento, 1, a	955$000
Debentures:	
Brahma, 4, a	1:012$500

PREGÕES DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Unifor., 1:000$000, 5 %	—	760$000
Div. emis., 5 %	—	760$000
Div. emis., port. 5 %	630$000	629$000
Div. emis., port. cautelas, 5 %	627$000	625$000
Obrs. do Thesouro	901$000	898$000
Apolices estadoaes:		
E. do Rio Grande do Sul, port.	—	800$000
Rio Grande do Sul 7 %	745$000	750$000
Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Rio, 100$, 4 %	98$000	97$500
Rio, de 500$, nom.	360$000	—
Parahyba, populares	—	88$000
Minas, 1:000$, 6 %	760$000	750$000
Espirito Santo	710$000	—
Pernambuco, 7 %	900$000	—
Apolices municipaes:		
Ouro, port.	—	500$000
Idem, nom.	410$000	400$000
Emp. 1906, port.	150$000	146$000
Idem, 1914, port.	—	145$000
Idem, 1917, port.	—	143$500
Idem, 1920, port.	140$000	136$500
Dec. 1.535, 7 %	150$000	149$500
Idem, 1.948, 7 %	—	—
Idem, 1.999, 7 %	145$000	144$500
Idem, 2.097, 7 %	143$000	142$500
Idem, 1.550, 7 %	147$000	145$000
Idem, 1.623, 6 %	140$000	—
Lyra Municipal	173$000	172$000
Nictheroy, 1ª serie	—	—
Idem, 2ª serie	—	69$000
Sergipe	—	—
Campos	850$000	—
Campos, 200$	—	180$000

[illegible]

Docas da Bahia	124$000	—
Docas de Santos	—	180$000
Esperança	204$000	—
Am. Fabril	185$000	—
Cerv. Brahma	1:010$000	1:008$000
Am. Fabril	185$000	182$000
Cerv. Brahma	1:015$000	—
Manufactora	—	180$000
Alliança	188$000	187$000
Fluminense Foot-Ball	35$000	—
Mercado Municipal	—	194$000
Mestre Blatgé	—	200$000
Magéense	160$000	156$000
Tec. Santa Helena	181$000	—
Exp. de Portos	180$000	170$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Luz Stearica	203$000	201$000
Linha Sapopemba	—	190$000
Palace Hotel	181$000	175$000
Silveira Machado	—	170$000
Fiat Lux	204$000	—
Prog. Industrial	192$000	182$000
Ind. Santa Fé	202$000	—
Tecelagem de Lã	—	189$000
Usinas Nacionaes	—	190$000

CENTROS DIVERSOS

Mercado de café

Funccionou o mercado de café, hontem, regularmente activo e firme, porque o movimento de procura se tornou mais desenvolvido.

O typo 7 cotou-se ao preço anterior de 47$500 por arroba, tendo os possuidores regulado intransigentes a esse preço.

Foram negociadas na abertura 6.055 saccas e á tarde mais 3.859, no total de 9.914 ditas.

O mercado fechou estavel e inalterado.

Em Nova York, a Bolsa desceu de 1 a 19 pontos no fechamento anterior.

Em Santos, cotou-se o typo 4 a 32$000 por 10 kilos, com o mercado calmo.

Entraram 30.740 saccas e sahiram 108.311, sendo o stock actual de 1.463.493 saccas.

Movimento geral

	saccas
Vendas:	
Hontem	9.914
Desde o dia 1	28.290
Desde 1 de julho	259.572
Entradas:	
Hontem	15.521
Desde o dia 1	25.541
Desde 1 de julho	369.602
Embarques:	
Hontem	15.458
Desde o dia 1	31.115
Desde 1 de julho	313.264
Diversas	
Stock no mercado	133.746
Preta da semana	3$300

Cotações

Typos:	
N. 3	50$700
N. 4	49$900
N. 5	49$100
N. 6	48$300
N. 7	47$500
N. 8	46$700

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou ainda, hontem, mal collocado e frouxo, sem procura para novos negocios e com os preços em sensivel baixa.

Cotaram-se os brancos crystaes de 67$000 a 69$000 por 60 kilos, cif.

O mercado fechou paralysado e com tendencias para proseguir na baixa.

Evoluções do mercado

	saccos
Entradas:	
Hontem	5.708
Desde o dia 1	17.171
Sahidas:	
Hontem	3.283
Desde o dia 1	6.566
Stock no mercado	113.047

Cotações

Qualidade:	60 kilos		
Branco crystal	67$000	a	69$000
Dito 2º jacto	—		—
Demerara	56$000	a	57$000
Mascavinho	55$000	a	58$000
3º jacto	48$000	a	49$000
Mascavo	46$000	a	43$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, paralysado e frouxo, com um movimento sensivelmente pequeno de entregas e com entradas bastante desenvolvidas.

Os preços regularam inalterados, mas ficaram com tendencias para a baixa.

Movimento do mercado

	fardos
Entradas:	
Hontem	1.433
Desde o dia 1	1.433
Sahidas:	
Hontem	275
Desde o dia 1	624
Stock:	
No mercado	21.010

Cotações

Qualidades:	Por 10 kilos		
Mediano	43$000	a	44$000
Sertões	51$000	a	52$000
1ª sorte	49$000	a	50$000
Paulista	43$000	a	44$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

Laguna e escs. — Commandante M. Lourenço	5
Portos do sul — Anna	5
Buenos Aires e escs. — America Legion	5
Hamburgo e escs. — Eisenach	5
Buenos Aires e escs. — Darro	5
Porto do norte — Itacava	5

[illegible]

Nova York e escs. — Ubá	10
Laguna e escs. — Commandante M. Lourenço	10
Montevidéo e escs. — Portugal	10
Montevidéo e escs. — Baependy	10
Liverpool e escs. — Jaguaribe	10
Aracajú e escs. — Itaipava	10
Nova York e escs. — Thode Fagelmed	10
Regencia e escs. — Rio Doce	10
Porto Alegre e escs. — Maroim	10
Nova Orleans e escs. — Portuguese Prince	11
Buenos Aires e escs. — Malte	11
Porto Alegre e escs. — Commandante Vasconcellos	11
Buenos Aires e escs. — Desna	13
Genova e escs. — Pincio	14
Buenos Aires e escs. — Western World	14
Rotterdam e escs. — Gijdyk	14
Buenos Aires e escs. — P. Mafalda	14
Manáos e escs. — Gurupy	14
Tutoya e escs. — Manáos	14
Rio da Prata — Valparaiso	14
Helsingfors e escs. — Pedro Christophersen	15
Nova Orleans e escs. — Barbacena	15
Montevidéo e escs. — Portugal	15
Buenos Aires e escs. — Chicago Maru	17
Manáos e escs. — Macapá	17
Bremen e escs. — Crefeld	18
Amsterdam e escs. — Zeelandia	18
Buenos Aires e escs. — Hihl. Lock	18
Genova e escs. — Amiraglio Bettolo	18

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica. Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69 — C. 315, diariamente, das 2 ás 6 horas. Res.: Sul 2844.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria, 83. Tel. 1793, S.

icrave estas 3 coisas na cabeça

CAFIASPIRINA

Nome registrado

1. Que não há no mundo sinão uma **CAFIASPIRINA** e que ella é o remedio ideal para as dôres de todo o genero e para as consequencias dos abusos alcoholicos e do excesso de trabalho mental. **CAFIASPIRINA** levanta rapidamente as forças e não affecta o coração.

2. Que a caixinha que encerra o tubo de **Cafiaspirina** traz o **Sello Amarello de Garantia** com a **"Cruz Bayer"** como signal de legitimidade.

BAYER

3. Que os comprimidos **CAFIASPIRINA** nunca se vendem avulsos e que, portanto, quando se desejar apenas uma dose, deve-se pedir o commodo e seguro **"Enveloppe Cafiaspirina"**

Este é o original e legitimo Enveloppe CAFIASPIRINA — Hygienico — Commodo — BAYER — Seguro — Contém dois comprimidos de CAFIASPIRINA Aspirina com Cafeina

Comprimidos avulsos ou uma mistura qualquer de cafeina? Absolutamente não! Nada disso é **Cafiaspirina.** Insista na legitima, a unica que se pode tomar com inteira confiança!

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas. Rua Visconde de Itaborahy n. 67 e 1.º de Março n. 110 (Edificio proprio)

HOJE — Plano 17ª-91ª — HOJE

50:000$000

Por 8$000 em decimos

Amanhã — Plano 35ª-55ª — Amanhã

20:000$000

Por 1$600 em meios

A's 3 horas da tarde

Sabbado Plano 16-68ª Sabbado

100:000$000

Por 8$000 em decimos

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1º de Março 110, (edificio proprio), que acceita e despacha com promptidão, os pedidos do Interior, acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio.

NAZARETH & C. — Bilhetes sem cambio — Rua do Ouvidor, 94

Os pedidos do Interior serão remettidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

Guimarães — Loterias — Remessas para o interior com a maxima promptidão. Dirigir pedidos a F. Guimarães, Rosario, 71. Caixa 1278.

LEILÃO DE PENHORES

Das cautelas vencidas.
Em 10 de Agosto
M. GOMES & C.
13, Travessa do Rosario, 13

PIANOS e auto-pianos allemães — Peçam preços e catalogos a R. Ferreira & Cia., rua S. Francisco Xavier, 388 — Tel. V. 3968 — Dão-se grandes prazos

COPIAS á machina e traducções; na rua do Carmo n. 66, sala 7.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854 — RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio de Janeiro — RUA LIBERO BADARO' 129 — S. Paulo — RUA DA BAHIA, 1055 — BELLO HORIZONTE

Esta casa tem um grande sortimento de livros de ensino primario, secundario e superior, os quaes vende por preços baratissimos; assim como giz, mappas, globos, cadernos para escripta, desenho, etc. — Remettemos catalogos gratis para todo o Brasil.

Cinema Theatro Central

EMPREZA PINFILDI
O PRIMEIRO MUSIC HALL FAMILIAR DO BRASIL

HOJE — A's 3 horas — 5 hs. 8. 1|2 e 10. 1|2 — HOJE
Colossal programma novo
Na tela:
O querido artista:
— FRANKLIN FARNUM —
é o heroe do maravilhoso film:

"Sedento de Sangue"

NO PALCO. Exito! sempre exito!
D'ANSELMI — O rei dos ventriloquos.
KANUI & LULA — Originaes cantos e bailes.
VILLAR — comediante encyclopedico.
SILVA & NINI RIVERA — J. BERRUBE — LOS LUDERITZ ELA & BLOPA — LOS DORLANS — KARRERA — TROUPE PASTRAT — TANUA & MEXICAN
Estréa — JULIO & JULIO Excentricos equilibristas chilenos.
Amanhã. Estréa. CHRISTIANE & DUROY: — As vedettas de Paris. Esta semana: PEGGY LEBLANC, o emulo de Carlito.
Breve: A maior troupe de animaes amestrados que veio até hoje á America do Sul!

Theatro Republica

Empreza Theatral José Loureiro
Companhia Portugueza de Operetas ARMANDO DE VASCONCELLOS de que faz parte AUZENDA DE OLIVEIRA

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE
A opereta em 3 actos de F. Lehar

Frasquita

Montagem riquissima
Toilettes de fino gosto
Protagonista, AUZENDA DE OLIVEIRA
Encenação de Armando de Vasconcellos. Direcção musical do maestro Luiz Gomes.

Amanhã — FRASQUITA.
A seguir AS ANDORINHAS, em 9ª récita de assignatura.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

NORTE	SUL
ITAUBA	ITAJUBÁ
Sahe, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, para:	Sahe, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, para:
BAHIA, quinta-feira, 13	SANTOS terça-feira, 11
RECIFE, sabbado, 15	RIO GRANDE sexta-feira, 14
PARAHYBA (ou Cabedello) domingo, 16	PELOTAS sabbado, 15
MOSSORO', segunda-feira, 17	PORTO ALEGRE domingo, 16 Chegada
CEARA', terça-feira, 18	
MARANHÃO, quinta-feira, 20	
PARA', sexta-feira, 21 Chegada	

Valores pelo escriptorio até a vespera da sahida do paquete, até ás 4 horas da tarde.

Cargas pelo armazem 13, serão recebidas até a ante-vespera da sahida dos paquetes, acompanhadas dos respectivos despachos e as cargas por mar até a vespera.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente. Para passagens, Avenida Rio Branco n. 27 Telep. N. 55. Para cargas e mais informações no escriptorio, á Avenida Rodrigues Alves ns. 203-221, Teleps. Norte ns. 6240 e 6244

Corrimentos de qualquer natureza?
BLENORRHAGIA CHRONICA OU AGUDA?
Injecção Marinho
Algumas applicações, allivio immediato. Não soffra mais!
DEPOSITO:
Rua 7 de Setembro 186
UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

VENDE-SE
Cofres Estrangeiros e Nacionaes, a preço de occasião, á Rua Marquez de Sapucahy n. 369. Tel. Villa 3431.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Systema de urnas e espheras.
Fiscalizada pelo governo do Estado — Extracções ás 3 horas
DEPOIS DE AMANHÃ
30:000$000
Inteiro, 2$400 — Terço, $800
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
TERÇA-FEIRA, 11 DE AGOSTO
100:000$000
Inteiro, 16$ — Fracções, $800
VENDE-SE EM TODA PARTE
Concessionaria — Companhia Integridade Fluminense — R. Visconde Rio Branco, 499 — Nictheroy, ...

ODEON — Companhia Brasil Cinematographica

HOJE — esse film explendido, em que o heroe é

TOM MIX

— em —

O TEIMOSO

da Fox Film Corporation

No programma: — uma comedia IMPERIAL (Fox Film) — JUNTO DO CE'O COM OS PASSARINHOS — E um jornal de actualidades cariocas — FILM JORNAL — com a chegada do Dr. Washington Luiz e o general Andrade Neves — As corridas no Derby Club — O banquete ... embaixa... — O palacio Guanabara, etc.

...feira — **Perolas e Lagrimas**

CAPITOLIO

Cinema da ELITE CARIOCA — da MODA e da ELEGANCIA

Continuamos a apresentar o trabalho da adoravel — HUGUETTE DUFLOS nesse film formidavel — da PATHE' CONSORTIUM

KOENIGSMARK

— Uma joia do PROGRAMMA SERRADOR
E o CAPITOLIO tem tido sempre uma multidão immensa que quer ver
— o enredo delicioso deste film
— a sua montagem de um luxo surprehendente
— a interpretação de artistas de valor
— uma exhibição de modas de conhecido costureiro de PARIS
— scenas de bailes e cabarets da CIDADE LUZ!

ACTUALIDADES — FILM — com noticiario carioca:
DR. MELLO VIANNA — as suas audiencias e recepções no Hotel Gloria — DR. WASHINGTON LUIZ — a brilhante recepção por occasião de sua passagem pelo Rio — DR. PAULO DE FRONTIN — a carinhosa recepção occasião de sua volta da Europa — DR. LOPES TROVÃO — as homenagens por occasião de sua morte.

HORARIO — 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

BREVEMENTE

O romance dessa imperatriz de Roma famosa pela sua lubricidade e impudiciada!

MESSALINA

9 actos soberbos, em que vemos ROMA do tempo de Caligula e de Claudio — O seu circo com os seus espectaculos tremendos — as suas orgias — tudo servindo de moldura a um lindo romance de amor. MULTIDÕES COMO NUNCA SE VIU EM OUTRO FILM! — MONTAGEM QUE ASSOMBRA, PELA SUA EXECUÇÃO!

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

Rosas Traiçoeiras.

por BETTY COMPSON

Vencedores do torneio do dia 2 — DURALDE—JOSE' azues

AO ELECTRO-BALL CINEMA
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

COPACABANA CASINO-THEATRO

HOJE — QUARTA-FEIRA — HOJE

A's 22 horas:

BALLET SASCHA MORGOWA

Divertissements e pantomimas classicas e caracteristicas — Luxuosos decorados e vestuarios. NA TE'LA, ás 21 horas: "AMOR TRIUMPHANTE", producção Paramount, em 7 partes. Protagonistas: LOIS WILSON e JACK HOLT.

GRILL-ROOM — Diner dansant de moda. Pan American Jazz-band. — E' obrigatorio traje de rigor.

IRIS

PROPRIEDADE DE J. CRUZ JUNIOR — RUA DA CARIOCA

O mais deslumbrante, o maior e melhor programma...
TOM MIX da FOX FILM em

O TEIMOSO

7 emocionantes actos de arrojo e bravura.
JOHN GILBERT, o mais perfeito galã da METRO em

ONDE OS CAMINHOS DO AMOR SE CRUZAM

7 dramaticos actos sensacionaes

NO PALCO ás 3 e 8.30 da noite a peça de grande montagem, scenarios e corpo de côros novos
A FAMILIA CARRAPATOSO
Pela companhia JECA TATU' (Juvenal Fontes)
Numero novo pelo grande comico
ALFREDO ALBUQUERQUE

SEGUNDA-FEIRA
BETTY BLYTHE, formosissima estrella da FOX em
PEROLAS E LAGRIMAS
ALICE JOYSE e DAVID POWELL
DEUSA DAS DELICIAS
Magnifica super producção da METRO

NO PALCO — A REVISTA — O GLOBO
De Wladimiro di ROMA.

Palacio Theatro

— HOJE 8 e 10 horas HOJE —

JAYME COSTA, inicia as representações do seu REPERTORIO NO TRIANON, em 1924. — Peças que fizeram centenario mesmo no verão, e foram escriptas expressamente para Jayme Costa e a actual Companhia do Palacio Theatro.

O OUTRO ANDRE'

Distribuição pela ordem de entradas em scena:
Alberto: JAYME COSTA. Julia: BELMIRA D'ALMEIDA. Francisca: Luiza d'Oliveira. Maria: Justina Laverone. Raymundo: Aristoteles Penna. André: Raul Soares. Alzira: Lygia Rubio. Juju': Cora Costa. Conselheiro: Ramos Junior. Clarice: Eugenia Brazão.
A' seguir: "Graças a Deus!", "Flôr dos Maridos", de Armando Gonzaga: Autor de "CALA A BOCCA, ETELVINA!" — Truc de Balthazar — Os maiores successos do theatro no Rio de Janeiro!

BILHETES A' VENDA NO CINEMA CENTRAL ATE' A'S 17 HORAS.

Frizas, 25$; Camarotes, 20$; Poltronas, 4$; Cadeiras 2ª, 2$; Balcões de 1ª, 3$; Balcões de 2ª, 2$; Geral, 1$000.

Cinema Avenida

— A —

Magestade do Mundo

Grandioso film da Paramount em que apresentam soberbos trabalhos os grandes artistas que são

James Kirkwood e Anna Q. Nilsson

Extra: JORNAL DA FOX
A viagem dos reis de Inglaterra pelo Mediterraneo, as modernas escavações na antiga Roma, a caça das montanhas de gelo no Atlantico; etc.

Segunda-feira — NA AURORA DO AMOR, super da Paramount com RICARDO CORTEZ e ADOLPHO MENJOU.

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPº M PINTO

HOJE, continuação do exito brilhantissimo de um programma sem egual.

Duas grandes e primorosas producções da Paramount

Nos sete actos de uma lancinante historia de amor e soffrimentos, em

A magestade do mundo

duas figuras de alto relevo da cinematographia, quaes são ... JAMES KIRKWOOD e ANNA Q. NILSSON

Em outro ... em oito partes, de formidavel emoção, mais dois artistas insignes CONRAD NAGEL e MAE BUSCH figuras principaes dessa historia tremendamente commovedora...

JUIZ E RÉO

Na proxima semana: OS LOBO ... e BETTY CO... em O CASAMENTO DE OLYMPIA.
Preços: poltronas, 2$000; camarotes, 10$000.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

THEATRO S. JOSE'

Grande Companhia Nacional de Revistas. — Direcção do Cav. Alfredo Torre. — Regente da orchestra: Paulino Sacramento

HOJE - A's 7 3|4 e 9 3|4 - HOJE
a revista de grande successo, da parceria Bittencourt-Menezes:
SE A MODA PEGA...
ASSISTIDA POR MAIS DE 50.000 PESSOAS
O mais completo successo da actualidade
DIA 12 — A revista de Renamundo "O LARANJA".
CINE MODERNO: "O Filho do Lobo" (5 actos); "O TRAHIDOR", (drama, 2 actos) e "OURO E NEGRO" (comedia, 1 acto).

Theatro Carlos Gomes

Companhia de Comedia LEOPOLDO FRO'ES

LEOPOLDO FRO'ES não realiza espectaculo, hoje.

Amanhã — Amanhã
A's 8 3|4
LEOPOLDO FRO'ES
representará a comedia de Baptista Junior

O pulo do Gato

TRIANON HOJE HOJE

Sessões ás 8 e 10 horas

O Maior Acontecimento Theatral do Momento

MEU MARIDINHO

A engraçadissima comedia Argentina que constitue o maior successo da companhia PROCOPIO FERREIRA.

AMANHÃ — Dia feriado — Vesperal ás 3 horas

PATHE'

PARAMOUNT e GOLDWYN apresentam o super-drama

HOJE — Ultimo dia!... — HOJE

Juiz e Réo

reunindo um elenco formidavel de artistas notaveis: SNRS. HOBART BOSWORTH, CREIGHTON HALE, CONRAD NAGEL — STAS. PATSY RUTH MILLER, MAE BUSCH, EVELYN SELBIE.

O commovente romance de precoce maternidade e a lucta sentimental entre a amizade, o dever, a justiça, a verdade e a propria consciencia. Formidavel encenação do celebre director sueco Victor Seastrom, nos ateliers Goldwyn, na America.

Emoção — Vida — Sentimento — Valor.

Para inicio do programma PATHE' apresenta a comedia em 1 acto: SALA DE BARBEIRO MODERNISTA

MARIE MOSQUINI, HARRY POLLARD e o PRETINHO, tres grandes no mundo da comicidade, trarão a platéa num gargalhar continuo.

O MYSERIOSO CLUB DOS TREZE — RENE' NAVARRE

AMANHÃ

A formidavel e magnificente reconstituição da celebre obra de Balzac: FERRAGUS, sob o titulo de

O Mysterioso Club dos Treze

RENE' NAVARRE, ELMIRE VAUTIER, LUCIEN DALSACE, STEWART ROME collaboram no triumpho do sensacional

MYSTERIOSO CLUB DOS TREZE

A intriga no garden-party — O amor do garboso official pela dama mysteriosa — O poder de um segredo — Uma lucta de honra num bairro escuso

Todo o explendor e luxo desmedido da época de 1824

O CLUB DOS TREZE

Amanhã só no "PATHE'"